

**RELATÓRIO DA COMISSÃO:  
COMISSÃO L  
Pareceres encaminhados pelo Secretário  
Executivo**

**Quanto ao documento 014.**

**Oriundo do(a):**

**Hospital Evangélico Escola de Enfermagem de Rio Verde.**

**Ementa:**

**Relatório Quadrienal do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon - Exercício 2010/2013.**

O SC/IPB 2014 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento;
2. Aprovar o relatório quadrienal da Instituição e ressaltar os seguintes destaques:
  - a) Parceria com a APMT que consiste em atender todos os missionários gratuitamente neste hospital;
  - b) A capela, que foi construída por 42 norte-americanos de oito Igrejas Presbiterianas da Carolina do Norte (USA), tornou-se um marco físico da presença do Evangelho nesta instituição. Na capelania existem 25 voluntários para trabalho de visitação e evangelização, que são treinados e assistidos pelo Capelão Rev. Eudócio Mendes dos Santos Júnior. Registra-se ainda que foram realizados 1.527 cultos e reuniões de oração no quadriênio, com cultos às terças às 8 da manhã e de segunda a sexta reunião de oração às 7 horas e as 15 horas;
  - c) Mais de 5 mil visitas realizadas a pacientes pelo Capelão do Hospital durante o quadriênio;



**Igreja Presbiteriana  
do Brasil**

**PROTOCOLO No LXII**

---

**Roberto Brasileiro Silva**  
Presidente do SC/IPB

**Data: 21/08/2014**

d) Foram mais de 23 mil jornais da capelania distribuídos. 15.200 seleções bíblicas da SBB e 746 bíblias;

e) Em 2012 o texto do Estatuto foi revisado e atualizado em cumprimento da resolução da CE-SC/IPB-2011, além das adequações ao Novo Código Civil introduzindo alguns dispositivos para garantir a preservação do patrimônio da Igreja e a preservação dos interesses da Igreja Presbiteriana do Brasil que agora conta com 3 representantes e condição de associada vitalícia com poder de veto em todas as instâncias do Hospital e, tendo os bens imóveis alienados, gravados, onerados, permutados ou hipotecados somente com prévia deliberação do SC-IPB ou sua CE/SC-IPB;

f) Realização de auditoria externa pela Schimit & Auditores Associados S/S;

g) A instituição possui títulos de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal;

h) O corpo clínico é composto de 202 profissionais nas diversas especialidades;

i) Quadro de funcionários com 443 colaboradores entre: enfermagem, SADT; auxiliares, administrativos e apoio;

j) Possui o Certificado de Entidade Beneficente de Saúde (CEBAS);

k) Em 2013 a instituição apresentou superávit depois de 3 anos de déficit indicando as tendências para os próximos anos. A instituição deixou um cenário de risco de insolvência e agora possui uma melhor capacidade para fazer frente aos seus compromissos;

3. Registrar ressalva quanto à inoperância do Conselho Fiscal. Tal inércia pode trazer complicações à vida fiscal e aos processos do Hospital como entidade filantrópica e captadora de recursos em diversos setores;

4. Parabenizar a Igreja Presbiteriana do Brasil pela oportuna intervenção na Instituição e o trabalho que vem sendo feito pelos atuais gestores na revitalização e reestruturação do Hospital Presbiteriano.

Sala das Sessões, 21 de Agosto de 2014.

Relator: Rev. Juarez Marcondes Filho



**IGREJA PRESBITERIANA DO  
BRASIL**

**SECRETARIA EXECUTIVA**

**Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil  
19 a 26 de Julho – Natal/RN**

Belo Horizonte, 19 de abril de 2014.

**Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil  
Reunião Ordinária 2014**

**Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB**

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

**Origem:** Hospital Presbiteriano Dr. Gordon (Representante do SC/IPB junto ao HERV)

**Assunto:** Relatório Quadrienal do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon – Exercício 2010/2013

**Anexos:**

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente

**Rev. Juarez Marcondes Filho**  
Vice Presidente do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº 014**

**Destino:**

**Rev. Roberto Brasileiro  
Presidente do SC/IPB**

**Data: 19/07/2014**



Hospital Presbiteriano Dr. Gordon  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE

“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam”

(Salmo 24.1).

Ao.: SC-IPB-2014 via Secretaria Executiva da IPB

A/C. SECRETÁRIO EXECUTIVO – REV. LUDGERO BONILHA MORAIS

Assunto: ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO DO REV WIPSON DA SILVA ALMEIDA -  
REPRESENTANTE DO SC/IPB JUNTO AO HERV A REUNIÃO ORDINÁRIA DO SC-IPB-2014

RIO VERDE – GO

2014



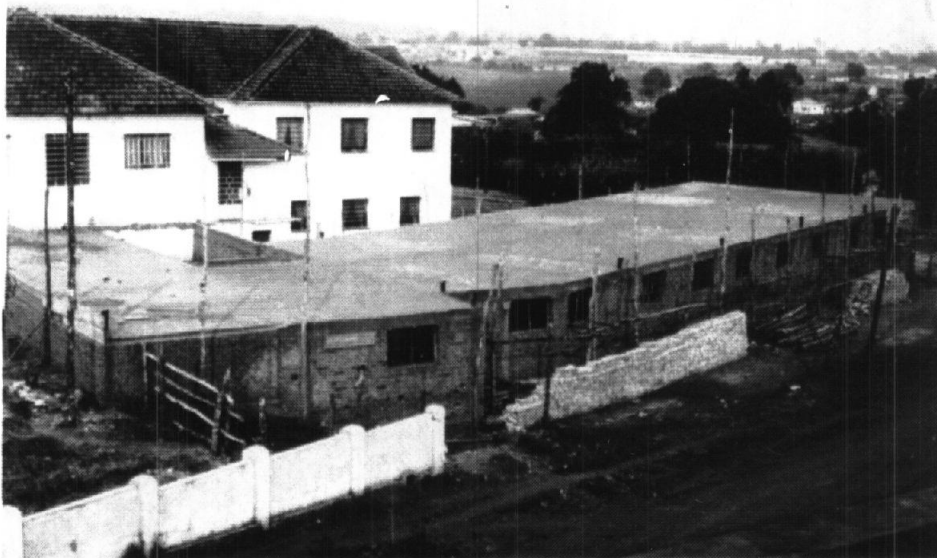
“Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha [...] Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe” (Salmo 126 1,4).

Irmãos conciliares,

Graça e paz em Jesus!

Na situação de representante do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil junto ao Hospital Evangélico de Rio Verde (HERV) estou servindo como membro do Conselho Deliberativo desde Junho/2010 indo até Junho/2014. Sou grato ao meu Senhor Jesus Cristo por este período de lutas e aflições, bem como, de vitórias e lições aprendidas. Já dizia o salmista: *“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos” (Salmo 119.71).*

A história do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon:



*(Construção de mais uma ala do HPDG, há mais de 30 anos atrás.)*



Nossa história começa na década de 30. Tida como uma das épocas mais sangrentas de toda a história mundial. Neste período, Hitler ascende ao cargo de chanceler na Alemanha e tem início o genocídio do que o Führer chamava de "raças inferiores", em especial os judeus. Tem início a Segunda Guerra Mundial. Nos Estados Unidos, Franklin Roosevelt dá início ao New Deal, o plano de recuperação econômica após a quebra da bolsa de Nova York, em 1929. Mas nem tudo eram desgraças, pois Deus tinha planos para um jovem casal americano.

Dr. Donald C. Gordon e D. Helena Gordon foram enviados pela Igreja Presbiteriana dos EUA para a Missão Brasil Central. Mal sabiam eles que seriam precursores de um grande trabalho de cura e evangelização na cidade de Rio Verde, em Goiás. Construíram o Hospital Evangélico de Rio Verde, chamado hoje de Hospital Presbiteriano Dr. Gordon. Várias pessoas foram beneficiadas pelo trabalho deste casal e de seus seguidores. Muitas lutas, conquistas e pessoas que tiveram o corpo e a alma restaurados.

Dr. Gordon, como médico e missionário, sempre cuidou dos dois lados da saúde: a física e a espiritual. O que nos remete ao objetivo principal de todo nosso trabalho - Salvar vidas como um todo: espírito e corpo.

Em 1975, a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos doou o hospital para a Igreja Presbiteriana do Brasil, que é [grifo meu: era] representado pelo Conselho Deliberativo com as seguintes instituições: Supremo Concílio da IPB, Sínodo Sudoeste de Goiás, Presbitério Sudoeste de Goiás, e as cinco Igrejas Presbiterianas de Rio Verde. Em 1997 o Rev. Eudócio foi enviado ao EUA para restabelecer esta parceria que tem se consolidado ao longo dos anos. Em 2000, oito igrejas da PC da Carolina do Norte, Estados Unidos, fizeram uma doação para a construção da Capela do Hospital, e dezenas de outras parcerias foram firmadas para o crescimento da instituição.

Em 2001, vieram 42 norte-americanos de oito igrejas presbiterianas da Carolina do Norte, USA, os quais construíram a Capela do hospital, que se tornou um marco físico da presença do evangelho nesta instituição. É importante ressaltar que temos uma parceria com a APMT da IPB, que consiste em atender todos os missionários gratuitamente neste Hospital. A Capelania do Hospital tem 25 voluntários para o trabalho de visitação e evangelização, que são treinados e assistidos pelo capelão, Rev. Eudoxio Santos.

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon nasceu da vontade do Dr. Donald C. Gordon de servir a Deus e ao próximo através da ciência da medicina. Sendo instrumento de Deus na



evangelização dos povos. "(...) Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito; Mateus 21:21

A cada dia movemos bem mais que "montes", movemos vidas em busca d'Ele, nosso Senhor. (Fonte: <http://www.herv.org.br/> capturado nodi 15/03/2014)

O quadro administrativo desta autarquia da IPB consiste: **1. Diretoria do CD/HERV:**  
a. **Presidente:** Rev. Enéias Batista de Souza, representante da Segunda Igreja Presbiteriana de Rio Verde; **Vice-Presidente:** Pb Sóstenes Jardim Mosti, representante da Igreja Presbiteriana de Vila Rosalina; **1º Secretário:** Rev. Wipson da Silva Almeida, representante do Supremo Concílio da IPB; **2º Secretário:** Presb. Ruy Carlos Mattos Griffo, representante da Igreja Presbiteriana Betel de Rio Verde. **Demais Membros Titulares:** Rev. Benones Vieira dos Santos e Presb José Alfredo Marques Almeida, representantes do Presbitério Sudoeste de Goiás; Renato José Piragibe, representante do Sínodo Sudoeste de Goiás; Sr. José Carlos Rodrigues, representante da Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Verde; Presbítero Carlos Caetano de Carvalho, representante da Igreja Presbiteriana do Parque Bandeirantes; Presb. Cláudio Demétrius de Oliveira, representante da Igreja Presbiteriana Filadélfia. **Membros Suplentes:** Rev Édson Souza Gonçalves – representante da IPB; Sra. Regiane Francelina Ferreira, representante da Igreja Presbiteriana Betel; Presb. Renato Couto de Paula, representante do Sínodo Sudoeste de Goiás; Sr. Carlos César Pereira Filho como suplente da Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Verde. O Presbitério Sudoeste de Goiás, a Igreja Presbiteriana do Parque Bandeirante, a Igreja Presbiteriana Filadélfia e a Igreja Presbiteriana da Vila Rosalina ainda não enviaram os nomes de seus respectivos suplentes. *O CD/HERV encontra-se atuante e com suas reuniões e decisões acontecendo, regularmente.* **2. Conselho Fiscal – Membros Titulares:** Rev. Nerivaldo Ataídes da Silva, representante da Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Verde, que apresentou carta de renúncia; Diác. Valnês Inácio de Jesus, representante da Segunda Igreja Presbiteriana de Rio Verde, não atuante; Presb. Marcos Souza Montes, representante da Igreja Presbiteriana da Vila Rosalina; Presb. Maysar Munir Abdalla, representante da Igreja Presbiteriana Filadélfia, não atuante; Sra Roseli Mendes Damas, presidente do C. Fiscal, representante da Igreja Presbiteriana do Parque Bandeirante; **Membros Suplentes:** Sr Valter Joaquim Pereira, representante da Segunda Igreja Presbiteriana de Rio Verde; Sra. Denize Werner Dias do Carmo Aguiar, representante da Igreja Presbiteriana da Vila Rosalina; Sr Isaac Yuri Zapata Correa,





representante da Igreja Presbiteriana do Parque Bandeirante. O Conselho fiscal não tem atuado, regularmente.

No serviço de evangelização e compaixão aos carentes de saúde espiritual atua no HERV o **Capelão** – Rev. Dr. Eudócio Mendes dos Santos Júnior. Este irmão, além do trabalho da *capelania hospitalar* desenvolve, voluntariamente e por designação do CD, o papel de coordenador de uma comissão junto com o cooperador *presbítero Cláudio Demétrius*, representante da Igreja Presbiteriana Filadélfia, a tarefa de *captação de recursos* junto ao seguimento privado e público na esfera municipal, estadual, federal e internacional. Já conseguimos dar os primeiros passos nesta área e já colhemos os primeiros frutos (*vide: Dados Gerais do HERV e Relatório da Capelania e Captação de Recursos (2010-2013)*). Temos mantido a postura ética da IPB de não adesão à política partidária e, desenvolvido boas relações com possíveis parceiros do hospital do setor. Nos encontramos em fase de criar um setor de Captação de Recursos na unidade. Que Deus nos ajude a sermos perseverantes e pró-ativos nesta área. Já dizia o salmista: *“Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes”*. (salmo 126.6)

No final de 2013, após o pedido de desligamento, por motivos de ordem familiar, do Superintendente Geral do Hospital, Sr Valdnei Alves de Oliveira, o CD/HERV resolveu escolher, entre dois candidatos levantados, o Dr. Mário Lúcio Brasileiro para substituí-lo julgando que sua formação na área médica, sua experiência profissional como gestor de saúde e, conhecimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) atendem o momento premente de recuperação e sustentabilidade do HERV.

Em 2012, o texto do Estatuto foi revisado e atualizado, atendendo a *CE-SC-2011*, protocolada nº CXX, onde além das adequações ao Novo Código Civil foram introduzidos alguns dispositivos para garantir a preservação do patrimônio da igreja e a preservação dos interesses da IPB nacional. Hoje, após a homologação da mudança pela CE/SC-IPB-2013 e, novamente aprovado pelo CD/HERV, averbado em 22/08/2014, encontra-se em funcionamento garantindo a IPB uma representação ampliada para 03 (três) representantes (conforme art. 11 e parágrafos do Novo Estatuto), sua condição de Associada Vitalícia com poder veto em todas as instâncias de decisões do HERV e, tendo os bens imóveis alienados, gravados, onerados, permutados ou hipotecados *somente* prévia deliberação do SC-IPB ou sua CE/SC-IPB.



As resoluções da SC-IPB e CE/SC-IPB no quadriênio, referente ao hospital ao HERV, formam: CE - 2013 - DOC. CCXXX: Quanto ao documento 152 - Relatório do Hospital Evangélico Rio Verde -2012: destaque no relatório e aprovação do Novo Estatuto. CE-2013 – DOC. CCXXX: Quanto ao documento 152 – Relatório do Hospital Evangélico de Rio Verde – 2012. CE-2013 – DOC. CXL: Quanto ao documento 216 – Referente a solicitação de venda de terrenos em favor do Hospital Evangélico de Rio Verde. CE-2012 – DOC. CLI: Quanto ao documento 212 - Relatório Quanto ao Hospital Evangélico Rio Verde – 2012. CE-2012 – DOC. CL: Quanto ao documento 246 – Relatório Anual do Hospital Presbiteriano DR. Gordon – 2011. CE-2011 – DOC. CXIX: Quanto ao documento 153 – Proposta de Captação de Recursos do Hospital Evangélico de Rio Verde. CE-2011 – DOC. CXX: Quando ao documento 156 – Relatório de Visita ao Hospital de Rio Verde. CE-2011 – DOC. XCI: Quanto ao documento 069 – Relatório do exercício do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon. CE-2011 – DOC. LXXXIX: Quanto ao documento 070 – Proposta de parceria e instalação do Curso de Medicina em Rio Verde – GO – entre Hospital Evangélico de Rio Verde (Hospital Dr. Gordon) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Nossos controles internos apesar de estarem mais eficientes exigem por conta da complexidade, risco e magnitude da operação hospitalar uma ação de vigilância e ajustes mais profissional com a criação de um Setor de Controladoria Interna. Uma instituição de saúde que precisa se equilibrar em um cenário tão delicado quanto ao das entidades filantrópicas em nosso país, precisa de controles mais rígidos e de resposta mais rápida para evitar as fraudes e os erros. No momento temos remediado a situação parcialmente com os serviços da auditoria externa (Schmitt & Auditores Associados S/S), enquanto, ganhamos saúde financeira para em breve adotar tal medida. No geral, podemos afirmar que comparando com o momento anterior, onde havia o risco iminente de insolvência, as ações de recuperação geraram informações mais precisas e confiáveis sobre os números e, conseqüentemente, maior controle e fiscalização. Entretanto, a inoperância do Conselho Fiscal nos preocupa. Tal inércia pode trazer complicações à vida fiscal e aos processos do HERV com entidades filantrópica e captadora de recursos em diversos setores.

*Em resposta, a forma como se encontra a atuação dos representantes apontados pelas Associadas nos dois órgãos administrativos do HERV (CD/HERV e Conselho Fiscal) e frente às disposições do Novo Estatuto, averbado em 22 de agosto 2013, o CD/HERV tomou a iniciativa de reunir as Associadas, em Rio Verde - GO (Igrejas locais, Presbitério e Sínodo Sudoeste de*



Goiás), no dia 17/03/2014, às 19h30min nas dependências da Capela da unidade, neste ato contato com a presença do presidente do SC-IPB, Rev Roberto Brasileiro, para exortar as representadas quanto à participação mais efetivas no CD/HERV e no Conselho Fiscal, atendendo as disposições do Novo Estatuto.

As mudanças na Administração Geral, em outubro de 2011, com a contratação do Sr Valdnei e a participação da CE-SC-IPB e da JPEF em todo o processo, combinadas com a contratação dos serviços da Pró-Saúde (empresa de gestão hospitalar) na pessoa do consultor Sr. Flávio Marconsini de Souza, em setembro de 2012, colhemos bons resultados: reduzimos custos, maximizamos receitas, empreendemos negociações com os fornecedores, equacionamos e pagamos a dívida com os médicos e, avançamos no processo de captação de recursos no segmento público e privado (vide. Relatório Financeiro do Quadriênio 2010-2013). Apesar da autorização, expressa da CE/SC-2013, de venda do patrimônio da Chácara Betel, ela continua em nosso poder esperando um negócio livre de especulação imobiliária e, em condição de agregar valor real à operação hospitalar de nossa unidade.

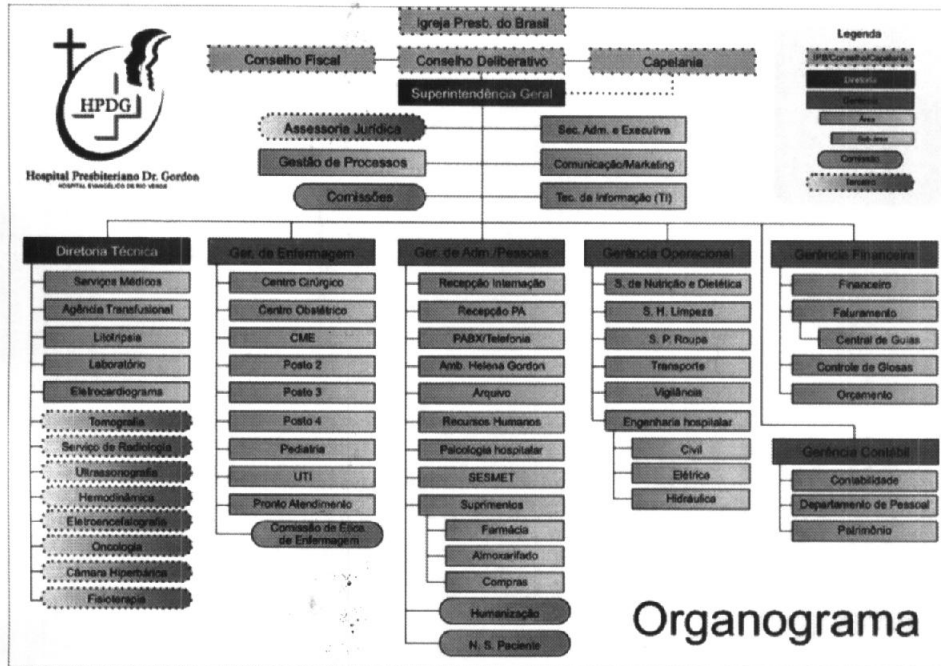
Avançamos também no campo dos procedimentos internos e gerais quanto ao *padrão operacional* da unidade hospitalar. Os diversos departamentos e setores estão passando por revisão, adequação e modernização na sua rotina de trabalho e procedimentos graças ao bom aproveitamento do quadro de gestores montado na crise. Hoje o *Manual de Gestão do HERV* encontra-se em fase de análise e aprovação no CD/HERV e o *Regimento Interno do Corpo Clínico* começa a dar os primeiros passos para sua atualização e adequação ao Novo Estatuto. Perseguimos agora, a excelência, o profissionalismo e minoração dos erros administrativos, clínicos e técnicos do HERV.

O Diretor Técnico o Dr. OSVALDO FONSECA DE ALMEIDA JÚNIOR continua cooperando e colaborado para a aproximação com os médicos locais e no estabelecimento dos novos processos operacionais no HERV. Já faz algum tempo que o CD/HERV percebeu que precisamos estabelecer uma nova e produtiva relação com o Corpo Clínico do HERV onde tanto, o Hospital como, a classe médica possam alcançar seus objetivos com equilíbrio, profissionalismo e racionalização dos recursos. Neste quesito, a contratação do Dr. Mário também foi uma boa medida de aproximação com os profissionais da saúde e a construção de uma nova relação de trabalho. Tivemos, porém, mudança na função de Diretor Clínico o Dr. FRANCISCO BARRETO FILHO se afastou da função ao assumir a auditoria da Secretária de Saúde



do município de Rio Verde - GO assumindo em seu lugar o Dr. PAULO ROBERTO FERREIRA TARTUCE FILHO.

Visão organizacional do HERV na atualidade:



O HERV hoje conta com o valiosíssimo serviço realizado por muitos funcionais, médicos, representantes das associadas e os esforços da presidência da IPB e da JPEF. Entretanto, testificamos que a continuidade de seu ministério de evangelização e ação social só permanece devido a Vontade Soberana e Providente do Senhor Jesus Cristo. Logo, uma lição aprendida nestes quatro anos está expressa quando Tiago diz: *“Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por um instante e logo se dissipa. Em vez disso, deveis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo”* (Tiago 4.13-14)

Logo, tendo feito alguns informe iniciais e atendendo as exigências das minhas atribuições, venho respeitosamente, apresentar as demais partes e o detalhamento das atividades do HERV referente ao quadriênio (2010-2013), na seguinte disposição:

1. Histórico - artigo da Revista *“Servos Ordenados”* Ano 7 – Edição 28 (Jan – mar/11) – instituições presbiterianas | Alderi Souza Matos – Hospital Presbiteriano DR. Gordon.
2. Dados Gerais do HERV - Mylla Guimarães Silva, Secretária Executiva – informa as condições gerais da



unidade, o processo de certificação junto ao CEBAS, os serviços oferecidos pelo hospital, a situação dos imóveis do HERV e da IPB, situação dos contratos de prestação de serviços (locação e outros), as emendas e propostas parlamentares cadastradas no SICONV e, o estado das certidões negativas relativas aos tributos municipais, estaduais e federais. 3. Relatório Financeiro do Quadriênio (2010-2013) – David Palazzo, Gerente Financeiro – informa a situação financeira sendo que o exercício de 2013 ainda será auditado pela Auditoria Independente. Encontra-se aqui o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados (Resultado por Clientela e Produção), Quadro de Colaboradores, Indicadores de Desempenho e Comentário. 4. Palavra do Presidente do CD/HERV – *Rev Enéias Batista de Souza*. 5. Palavra do Ex Superintendente Geral em 2013 - *Sr. Valdnei Alves de Oliveira*. 6. Palavra do Novo Superintendente Geral - *Dr. Mário Lúcio Brasileiro*. 7. Relatório da Capelania e Captação de Recursos (2010, 2011, 2012 e 2013) – esboça a qualificação do Capelão, a visão e a missão da Capelania do HERV, cultos, visitas, uso da mídia, projetos, cursos para voluntários, viagens e reuniões, captação de recursos: emendas parlamentares e missões americanas. 8. Anexos: I. Balanço Patrimonial em 2012; II. Parecer da Auditoria Externa do Balanço 2012.

Estou ao inteiro dispor para os esclarecimentos devidos dentro daquilo já informei e colecionei sobre as atividades da autarquia da IPB – Hospital Evangélico de Rio Verde - HERV.

No temor de Cristo,

---

Rev Wipson da Silva Almeida  
Representante do SC/IPB junto ao HERV  
Contato.: (019) 3352-7016 ou 99899-7026  
e-mail. [wipson700@msn.com](mailto:wipson700@msn.com) ou [wipson@ig.com.br](mailto:wipson@ig.com.br)



Hospital Presbiteriano Dr. Gordon  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE

---

## **Histórico**

**(Artigo da Revista "Servos Ordenadps" Ano 7 – Edição 28 (Jan – mar/11) –  
instituições presbiterianas | Alderi Souza Matos – Hospital Presbiteriano DR.  
Gordon).**



■ instituições presbiterianas | alderi souza de matos

## HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, anteriormente conhecido como Hospital Evangélico de Rio Verde, é fruto do idealismo do Dr. Donald Covil Gordon. Esse dedicado missionário norte-americano nasceu em Hazardville, Connecticut, no dia 24 de janeiro de 1897, no seio de uma família metodista. Concluiu seus estudos secundários em Enfield, no mesmo Estado, em 1915. No seu primeiro ano na Universidade Wesleyana, em Middletown, começou a interessar-se por missões. Nessa ocasião ele e alguns amigos foram a uma conferência da Associação Cristã de Moços na qual foi feito um apelo em prol do trabalho missionário. Depois de algum tempo refletindo sobre o assunto, ele decidiu duas coisas: ser um médico e ser um missionário. Ingressou no Corpo de Reservistas, concluiu os estudos na Universidade Wesleyana e foi aceito na Escola de Medicina de Harvard, concluindo o curso em dois anos e dois verões.

Durante os estudos em Harvard, conheceu Helen Alma Gary, brilhante estudante do Wellesley College e filha de um pastor metodista, nascida em Milaca, Minnesota, em 19 de setembro de 1899.

Ambos faziam parte de um grupo de estudantes, Voluntários Cristãos, que se interessava por missões. Após a formatura, Helen passou um ano em La Paz (Bolívia) e outro ano em Santiago (Chile), como professora missionária. Durante esse tempo, Donald concluiu os estudos médicos e a residência, e em seguida estudou cirurgia no Hospital de Hartford. A certa altura, fez um curso de medicina tropical, e de quatro em quatro anos voltava aos Estados Unidos para se atualizar com cursos e estágios. Eles se casaram em Wellesley, Massachusetts, no dia 1º de novembro de 1924.

Depois de passarem três anos em Lima, no Peru, com uma missão anglo-americana, o casal veio para o Brasil em 1929, sob os auspícios da Junta de Missões Estrangeiras da Igreja Presbiteriana do Norte (PCUSA). Foram necessários três anos, interrompidos por duas revoluções, e 19 exames diferentes



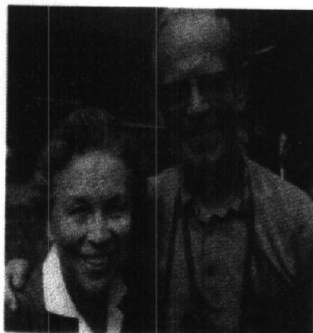
*Hospital Presbiteriano Dr. Gordon*

em Salvador, Bahia, para revalidar o diploma de medicina. Além dos estudos intensivos para os exames médicos em português, e também de história e geografia do Brasil, o casal usou esses primeiros anos no Brasil para aprender a língua e conhecer a cultura e o povo. Na época, tinham dois filhos.

Em 1932, os Gordon foram para a estação missionária de Buriti, na Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso, estando o hospital mais próximo a 400 km. A pedido da Missão, por um breve período o Dr. Gordon tentou um trabalho médico itinerante, sendo acompanhado por um evangelista. Mas o missionário convenceu a Missão de que ele poderia ser muito mais eficaz com uma estrutura médica, com laboratório e



## ■ instituições presbiterianas



Donald e Helen Gordon

hospital. Então, depois de estagiar por algum tempo com o Dr. James Fanstone, no Hospital Evangélico de Anápolis, Goiás, chegou o momento de considerar o local para a construção de um hospital.

Após uma viagem exploratória com um executivo da Missão, foi escolhida a pequena cidade de Rio Verde, no sudoeste de Goiás. O trabalho ambulatorial foi iniciado em 1936. No ano seguinte, em 1º de setembro, iniciou-se um pequeno hospital numa casa alugada que tinha teto de pano e janelas sem vidraças. O trabalho cresceu rapidamente. Disse mais tarde o Dr. Gordon: "O Senhor foi bom para nós. Havia muitos boatos sobre o que ocorria no hospital até o dia em que uma menina de 13 anos foi trazida com apendicite aguda. Seu pai pediu para assistir a operação, o que lhe foi permitido. Quando o corte foi fechado, eu disse que a operação fora bem sucedida. Nunca esqueci o seu comentário: "É só isso?" Esse fato pôs fim às dúvidas e suspeitas entre o povo."

Havia na cidade um modesto grupo de crentes que se reuniam em uma pequena escola dominical iniciada por duas irmãs que haviam ido para Rio Verde a fim de abrir uma escola normal. O missionário responsável pelo trabalho era o Rev. Ashmun Clark Salley, residente em Jataí, que só podia visitar Rio Verde ocasionalmente, pois seu enorme campo incluía ainda Mineiros, Alto Araguaia, Baliza, Caiapônia, Montevidéu, Cachoeira Alta e Quirinópolis. Com isso, o Dr. Gordon e D. Helena participavam ativamente da liderança da igreja e do trabalho evangélico no ambulatório, no hospital e na cidade.

Depois de muito esforço, foi construído um templo, sendo a igreja organizada em 24 de fevereiro de 1944. Os crentes da região participavam de animadas convenções, primeiro em Serra do Café e depois em Campo Alegre, sempre na estação seca. Outros missionários que trabalharam na região foram Donald Schroeder, Raymond Pittman, Robert Lodwick e anos depois Chalmers Browne. Os primeiros pastores brasileiros da região foram Severino Gomes Monteiro e Eudóximo Mendes dos Santos, ambos filhos adotivos do casal Gordon, que custeou seus estudos em São Paulo.

A obtenção de um terreno para o hospital foi um pouco complicada porque a legislação não permitia que estrangeiros adquirissem propriedades. Quando as autoridades municipais souberam que a missão estava interessada em construir um hospital, algo muito necessário na cidade, o terreno escolhido, pertencente à prefeitura, foi doado a um particular, que depois o "vendeu" por quantia nominal à Missão. Uma casa anexa ao terreno foi alugada pelos Gordon para ser a sua residência. Com o tempo, foram sendo comprados os demais terrenos em volta, até que o centro médico ocupou toda a quadra e passou a ser conhecido como "o quarteirão branco".

Sempre houve a preocupação de proporcionar aos pacientes um ambiente cristão e oportunidades para conhecerem a Cristo. Somente médicos e enfermeiras cristãos foram convidados para compor a equipe. Realizavam-se cultos todas as manhãs no hospital, para os quais eram convidados os pacientes do ambulatório. Mais tarde esses cultos matinais, dirigidos por médicos, enfermeiras e funcionários crentes, passaram a ser transmitidos por alto-falantes instalados nos quartos. A frequência aos cultos era opcional e o sistema de som podia ser desligado nos quartos individuais, mas isso raramente ocorria.

Entre vários colaboradores que trabalharam com o Dr. Gordon ao longo dos anos, destacaram-se os Drs. Antônio Alves Duarte, Suhail Rahal, Carlos Patrício e Benjamim Spadoni. Também foi criada a

Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul, cuja primeira turma se formou em 1940. Uma das formandas dessa turma foi a jovem Maria Bueno, que veio a se casar com o Rev. Severino Monteiro.

O Dr. Gordon fazia de tudo, desde arrancar dentes até realizar cirurgias plásticas. Houve o caso de um rapaz do Paraná que chegou ao hospital bastante amargurado com a vida. Ele tinha uma grande perfuração na bochecha, causada por radioterapia errônea, que os médicos por anos haviam sido incapazes de fechar. Isso o deixava muito deprimido, com pensamentos suicidas. A pedido de sua prima, uma enfermeira que havia trabalhado no hospital nos primeiros anos, o jovem procurou o Dr. Gordon. Este estudou o caso e estabeleceu a sua estratégia: cortando a pele do abdome do paciente, formou um tubo cuja ponta foi suturada no peito. Lentamente, até que a irrigação sanguínea fosse estabelecida cada vez, foi levando o enxerto para cima, até chegar ao rosto. Quando o enxerto



Hospital Evangélico de Rio Verde - 1952

"pegou", o tubo foi cortado, e a pele usada para cobrir o orifício, sendo o problema resolvido definitivamente. Ao longo desse tempo, o jovem se converteu, voltando ao lar com um novo rosto e um novo coração.

O trabalho sempre foi do casal e o Dr. Gordon sempre quis que a esposa também recebesse crédito pelas realizações. Em Rio Verde, Dona Helena lecionou diversas matérias em escolas locais, como música, ginástica e "ensino religioso". Foi diretora e professora da Escola de Enfermagem. Na igreja, mantinha um trabalho dinâmico com a mocidade, ministrava estudos bíblicos, fazia aconselhamento, visitava as famílias e até mesmo foi convidada para "pastorear" a igreja em certos períodos, entre as visitas





## ■ instituições presbiterianas

do missionário responsável pelo campo. Sua filha Hope disse que tudo o que ela fazia era muito bem organizado, preparado de antemão: "Dedicada missionária do Senhor, como seu esposo."

Os Gordon se aposentaram em 1962, após 26 anos de trabalho em Rio Verde. Após menos de dois anos nos Estados Unidos, residiram por muitos anos em Campinas, onde o Dr. Gordon dava um horário diário na Clínica Lane, assim como atendimento médico na Fazenda Pau D'Alho, onde a proprietária holandesa havia criado um ambulatório para seus empregados e moradores carentes da região. Ele também atendia seminaristas e missionários em casa, a qualquer hora do dia ou da noite. Colaboraram dominicalmente numa congregação da Igreja do Jardim Guanabara, sendo Helen a organista. As crianças amavam as histórias ilustradas no flanelógrafo, e os adultos, os estudos bíblicos.

O casal Gordon teve quatro filhos – Helen Hope, Gary Donald, Alan e Alma –, todos os quais serviram a causa de Cristo em diferentes áreas. Hope casou-se com o Rev. João Silva, que foi pastor de muitas igrejas na Zona Leste de São Paulo. Dr. Gary foi cientista nos Estados Unidos, trabalhando em pesquisas de satélites de comunicação. Seguindo os passos do pai, o Dr. Alan Gordon realizou trabalho médico no Brasil, tendo servido por muitos anos no Hospital Evangélico de Dourados e na Clínica Samaritana, da Associação Evangélica Beneficente, em São Paulo. A caçula Alma e seu esposo, Rev. Richard S. Dole, foram missionários no Brasil por 42 anos (1968-2010), tendo trabalhado em Acesita, Itabira, Dourados, Lavras e São Paulo.

Entre os 17 netos do casal Gordon, alguns atuam nas áreas de eletrônica, nutrição e educação. Dois são pastores e cinco foram ou são missionários no Brasil, Taiwan, Equador, Nigéria e China. Uma neta trabalha neste último país com a missão Wycliffe Bible Translators, voltada para a tradução das Escrituras. Ao longo dos anos, os Gordon adotaram dez crianças e jovens brasileiros, cujos próprios filhos estão dando continuidade ao testemunho cristão em suas igrejas e comunidades.

Em 1974, o veterano casal foi convidado para comemorar em Rio Verde as suas bodas de ouro. Foi uma ocasião memorável, com sessão solene na Câmara Municipal, jantaras, noite lítero-musical, serenata pela banda local e um culto de ação de graças. As bodas e a recepção foram realizadas no maior clube da cidade, visto que nenhuma igreja teria espaço suficiente para todos os que queriam homenagear o amado casal. O Dr. Gordon comentou: "Helen usou o seu vestido de casamento e ficou muito bonita nele."

O casal se aposentou em 1982, após mais de 50 anos servindo ao Senhor no Brasil. Passaram a residir no Lar Presbiteriano, em Washington, frequentando a 4ª Igreja Presbiteriana de Bethesda, Maryland. Numa entrevista ao informativo mensal dessa igreja em 1984, o Dr. Gordon declarou: "Minha fé em Cristo e em sua mensagem tem sido o meu sustento. Muitas vezes quando eu deixava o hospital às 10 ou 11 horas da noite, depois de um longo dia, eu olhava para as estrelas e dizia ao Senhor que havia feito o melhor por cada um dos pacientes que havia atendido, e que agora deixava em suas mãos." Dona Helena faleceu em 1989, aos 90 anos de idade, e o Dr. Gordon em 1998, com 101 anos.

Ao longo dos anos, o Hospital Evangélico de Rio Verde experimentou grande crescimento. Em 1963, a instituição foi doada pela igreja norte-americana à Igreja Presbiteriana do Brasil. Entre os primeiros representantes da igreja no hospital e na escola de enfermagem estavam a Dra. Zoé Gonçalves Souza, o Dr. Henrique Fanstone e o Dr. Suhail Rahal. O Rev. Severino Monteiro, pastor da 1ª Igreja de Rio Verde, e sua esposa Maria Bueno Monteiro, faziam parte da diretoria da escola de enfermagem. Em 1984 havia 250 leitos, 9 médicos de tempo integral e 12 em tempo parcial, bem como uma grande equipe de pessoal auxiliar.

Em 1987, o hospital comemorou seu cinquentenário, sob o lema "50 anos glorificando a Deus através de vidas". Os principais dirigentes eram o Dr. Benjamim Spadoni (diretor superintendente) e o Rev. Severino Monteiro (presidente do Conselho Deliberativo de 1963 a 1991). Em 1997, o

Dr. Gordon visitou Rio Verde pela última vez, ocasião em que foi comemorado o seu centésimo aniversário. No ano 2000, numa justa homenagem, a instituição passou a denominar-se Hospital Presbiteriano Dr. Gordon. Quatro anos depois, o hospital contava com 87 médicos e 310 funcionários, sendo a maior instituição do gênero no sudoeste de Goiás.

Os atuais diretores são os Drs. Elézer Alves Ataídes (Geral), Aécio de Barros Silva (Técnico) e Richard Arruda de Souza (Clínico). Os dirigentes do Conselho Deliberativo são os Revs. Paulo Fernando Oliveira Pena (presidente), Eneias Batista de Souza (vice-presidente) e Jorge Neves de Oliveira (secretário). Desde 1983, exerce o cargo de capelão o Rev. Dr. Eudócio Mendes dos Santos Jr., presidente do Presbitério Sudoeste de Goiás e pastor da Igreja Presbiteriana da Vila Rosalina. Uma das metas da capelania do HPDG é manter a missão e objetivos do fundador, que "usou a medicina e a ciência como instrumentos da glória de Deus e para levar o amor de Deus aos seus pacientes". Hoje a cidade de Rio Verde tem seis igrejas presbiterianas e duas congregações.

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon é uma entidade de caráter filantrópico. Classificado como hospital de porte médio, suas unidades de internação têm 118 leitos. Possui unidade de pronto atendimento, terapia intensiva, centro cirúrgico e centro obstétrico. Mantém um serviço social que assiste a pessoas carentes de toda a região. O Projeto Pão da Vida, uma parceria com igrejas americanas, doa cestas básicas a 100 famílias carentes. No ano 2000, oito igrejas da Carolina do Norte fizeram uma doação para a construção da capela e no ano seguinte mais de 40 voluntários vieram construí-la. O hospital mantém uma parceria com a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), para atendimento gratuito de todos os missionários. Os pastores do Sínodo Sudoeste de Goiás e suas famílias recebem um plano de saúde com preço simbólico. A capelania tem 25 voluntários para o trabalho de visitação e evangelização. A Deus toda a glória! ■

O Rev. Alderi Souza de Matos (ThD) é o historiador oficial da IPB



## RELATÓRIO - HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

### EXERCÍCIO 2013

#### 1) Informações Gerais

**1.1) Classificação:** O HPDG está classificado como Hospital Geral, de médio porte com 120 (cento e vinte), sendo 09 (nove) leitos de UTI.

**1.2) Títulos de Utilidade Pública, nas esferas:**

Municipal: Lei nº 600, de 05 de novembro de 1963;

Estadual: Lei nº 7.725, de 30 de outubro de 1973;

Federal: Decreto de 14/01/1994, publicado no diário oficial da união em 17/01/1994.

#### 1.3) Corpo Clínico

É composto de **202** (duzentos e dois) profissionais, nas diversas especialidades.

**1.4) Quadro de Funcionários:** 443 (quatrocentos e quarenta e três) colaboradores, sendo:

219 – Enfermagem;

27 – SADT;

80 - Auxiliares;

64 – Administrativos;

53 – Apoio;

**1.5) Classificação: Categoria Especial\*** desde 2009 pela Associação dos Hospitais do Estado de Goiás. No exercício de 2013 foi realizada uma nova visita, sendo mantida a referida classificação. Devendo em maio/2014 receber nova visita.

**1.6) CNES** (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) nº 2340704

#### 1.7) Perfil de Atendimento x Abrangência

No exercício de 2013 não ocorreram modificações quanto à abrangência e atuação do HPDG, permanecendo conforme exercícios anteriores, com perfil de atendimento estratégico.

Ampla abrangência regional (Região Sudoeste: 27 municípios) e amplo atendimento, servindo de referência principalmente para os atendimentos de média e alta complexidade, nas áreas de Neurocirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Cardiologia, Pronto Atendimento para urgências e



emergências 24 horas, Cirurgias, UTI adulto tipo II, Retaguarda para o SAMU (casos mais complexos - SUS).

Devido às particularidades regionais (capacidade, estrutura, pactuações de serviços entre as Secretarias de Saúde de cada município, redes de atenção), em determinados procedimentos somos referência para as duas regionais e para outros somente para a Regional I. E ainda nos anos de 2011 e 2012, ocorreram alterações no cenário da Saúde Regional e municipal dentre elas a inauguração do Hospital de Urgências do Sudoeste, que oferece atendimento exclusivamente SUS e possui um perfil de atendimento relacionado às urgências, como traumatologia, ortopedia, cirurgia geral, neurocirurgia e demais urgências. A Unidade de pronto-atendimento (UPA), e ainda a inauguração de 09 (nove) leitos de UTI no Hospital Municipal de Rio Verde.

## **2) Certificado de Entidade Beneficente de Saúde (CEBAS)**

A entidade teve a sua última certificação deferida através das Resoluções do CNAS nº 03 e nº 11, com validade de renovação de 01/01/2007 à 31/12/2009 e 01/01/2004 à 31/12/2006, respectivamente.

### **2.1) Processos em análise/andamento:**

#### **2.1.1) Requerimento de Renovação (Triênio: 2006, 2007, 2008),**

Protocolado em 15/10/2009 (antes da Lei nº 12.101 /2009) sob o nº 71010.004215/2009-75, enviado ao Ministério da Saúde sob o nº de Protocolo SIPAR 2500.024597/2010-99.

O processo foi submetido à análise do Departamento (DCEBAS), no mês de abril/2012, sendo enviado ofício ao HERV, comunicando a abertura de diligência, para apresentação de informações e documentos. A solicitação foi atendida, tempestivamente.

No mês de outubro/2012, o DCEBAS (Departamento de Certificação) do Ministério de Saúde, enviou novamente ofício, solicitando o envio de mais alguns documentos/informações para a conclusão/decisão do requerimento de Renovação. A solicitação foi atendida tempestivamente. O processo foi indeferido, conforme Portaria nº 846, de 26/07/2013, publicada do DOU de 29/07/2013.

A entidade interpôs Recurso contra o indeferimento do Certificado, protocolado tempestivamente na data de 27/08/2013 sob o nº 25000-146934/2013-41, nos termos do art. 35 §2º da Lei nº 12.101/2009 e art. 46, parágrafo único do Decreto nº 7237/2010 e aguarda decisão.



Em referência à Certificação, deverá ser observado o disposto no 2º do art. 35, da Lei nº 12.101/2009.

**Art. 35. Os pedidos de renovação de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social protocolados e ainda não julgados até a data de publicação desta Lei serão julgados até a data de publicação desta Lei serão julgados pelo Ministério da área no prazo máximo de 180 (Cento e oitenta) dias a contar da referida data.**

**§ 2º Das decisões de indeferimento proferidas com base no caput caberá recurso no prazo de 30 (trinta) dias, com efeito suspensivo, dirigido ao Ministro de Estado responsável pela área de atuação da entidade.**

#### **2.1.2) Requerimento de Renovação (Exercício: 2011)**

No mês de junho/2012 foi enviado ao Ministério da Saúde, o novo requerimento de renovação, referente ao exercício fiscal de 2011 (Conforme disposto na Lei 12.101/2009), tendo como protocolo SIPAR: 25000.133773/2012-44, protocolado na data de 29/06/2012, o qual encontra-se aguardando análise técnica.

#### **2.1.3) Alterações da Lei nº 12.101/2009 no exercício 2013.**

No exercício de 2013 foi publicado no DOU no dia 16/10/2013 a Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013 que altera a Lei nº 12.101/2009. Por se tratar de uma Lei genérica o DCEBAS aguarda a publicação de um decreto regulamentador, que deverá ser publicado em breve.

### **3) Serviços**

- Pronto-Atendimento de Urgência e Emergência (24 Horas);
- Ambulatório de Especialidades SUS – Casa Helena Gordon;
- Unidade de Assistência em alta complexidade cardiovascular (Portaria SAS/MS nº 378). Hemodinâmica (parceria com o Instituto de Cardiologia e Radiologia Intervencionista);
- Unidade de Assistência em alta complexidade em Neurologia e Neurocirurgia (Habilitado pela Portaria SAS/MS nº 646 de 10/11/2008, com os serviços da habilitação anterior (neurologia nível I) a série de produção apresentada no ano de 2007.
- UTI – Unidade de Terapia Intensiva (TIPO II): Foi concluída a reforma desta unidade, em dezembro/2012, o que possibilitou o aumento de mais 01 leito, passando a unidade contar com 09 (nove) leitos.
- Centro-Cirúrgico: Composto de 4 (quatro) salas para cirurgias, Funcionamento: 24 horas.



- Alas de Internação: Posto II, Posto III, Posto IV e Pediatria;
- Centro-Obstétrico: Composto de 2 (duas) salas para parto;
- Berçário;
- Serviço de Diagnóstico por imagem: Raios -X e Ultrassonografia (Terceirizado em junho/2011);
- Litotripsia;
- Laboratório de Análises Clínicas; para exames de pacientes internos e de pronto-atendimento.
- Agência Transfusional;
- Tomografia(Terceiros);
- Serviço de Oncologia (Parceria com o CGO) para atendimentos à convênios e particulares.
- Medicina Hiperbárica (Terceiros)

### **3.1) Serviços de Apoio**

- Central de Esterilização de Material;
- Unidade de Nutrição e Alimentação;
- Unidade de Processamento de roupas (Lavanderia);
- Farmácia Hospitalar;
- SAME;
- SCIH;
- Comissão de Ética Médica;
- Serviço Social;
- Brinquedoteca;
- CCIH;
- CIPA;
- Comissão de Farmácia e Terapia (Implantada em 2013);



- Núcleo de Segurança do Paciente (Implantado em 2013);

#### **4) Informações sobre Imóveis**

**4.1) Proprietário:** Hospital Evangélico de Rio Verde

**Matrícula 3921 (CRI) – Partes: (B, C, D e E) – Área Total: 12.826,978 m2**

**Partes B** (Casa Helena Gordon) - Área total: 554,57 m2 – Área Construída: 276,17m2. **Não possui ônus.**

**Parte C** (Hospital e Dependências Contíguas) – Área total: 10.051,82 m2 – Área Construída: 7.243m2. **Não possui ônus.**

**Parte D** (Terreno sem edificação), com área total de 438,72m2 – **Não possui ônus.**

**Parte E** (Laboratório e Fisioterapia) – Área total: 1.781,868 m2 – Área Construída: 1.158,192 m2. **Não possui ônus.**

**Matrícula 21.044 (CRI) – Área total: 589,42 m2**

Edificações: Clínica Dr. Abílio: 215,79 m2 e Gráfica: 134,84 m2

Total da área construída: 350,63 m2. **Não possui ônus** – Hipoteca baixada no exercício de 2013, ref. a operação do BICBANCO.

**Matrícula 24.856 (CRI)**

Uma área de terrenos para construção, constantes das quadras: 25, 26, 27, 28, 29 e 30, com área total e unificada de 31.630,70m2. **Não Possui ônus.**

#### **4.2) Proprietário: Igreja Presbiteriana do Brasil**

**Matrícula nº 61.455 (REG. ANT: 40.283):** Área total: 486 m2 e área Construída – 72 m2 (arquivo morto) - não está averbada a edificação. **Possui ônus**, referente Cédula de crédito Bancário, datada de 23/08/2012, no valor de R\$4.900.000,00, em favor do Banco Industrial e Comercial S/A.

**Matrícula nº 61.456 (REG. ANT: 40.284):** Área total: 1.063,30 m2 e Área Construída - 276,50m2 (Contabilidade, Departamento de Pessoal e Segurança do Trabalho) – não está averbada a edificação. **Possui ônus**, referente Cédula de crédito Bancário, datada de 23/08/2012, no valor de R\$4.900.000,00, em favor do Banco Industrial e Comercial S/A.

**Matrícula nº 61.454 (REG. ANT: 40.282):** Área total: 2.509,74m2, Área Construída: 984,20 m2 (CRAM, oficina / serralheria, Casa June (Woodall, arquivo e serviço social), estas



edificações não estão averbadas. **Possui ônus**, referente Cédula de crédito Bancário, datada de 23/08/2012, no valor de R\$4.900.000,00, em favor do Banco Industrial e Comercial S/A.

**5) Informações sobre Contrato de Prestação de Serviços, Locação, entre outros: Assinados, Revisados e Cancelados no exercício 2013.**

**5.3) Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar**

Natureza/Objeto: Assessoria Administrativa Hospitalar, níveis: estratégico, tático e operacional.

Situação: Distratado em dezembro/2013.

**5.4) Centro de Educação Infantil Lec – Ana Rosa Graciano Cavalcanti**

Natureza/Objeto: Terceirização dos Serviços de Berçário e Creche

Situação: Distratado em setembro/2013.

**5.5) Bruna Rocha Freitas Cabral Martins ME**

Natureza/Objeto: Locação de espaço para funcionamento de Cantina

Situação: Normal. Assinado em Janeiro de 2013 e aditivado no mesmo exercício.

**5.7) MBM Produtos de Escritório e Informática Ltda**

Natureza/Objeto: Locação de Equipamentos e Softwares de digitalização (IPASGO);

Situação: Distratado em março/2013.

**5.8) Brasil Med Cartões Ltda**

Natureza/Objeto: Prestação de Serviços Hospitalares pelo HERV aos clientes da Brasil Med Cartões.

Situação: Normal. Em Janeiro de 2013, foi Revisado, sendo feito novo contrato e distratado o anterior.

**5.9) Iron Ériton de Almeida**

Natureza/Objeto: Prestação de Serviços de Jardinagem

Situação: Distratado em 03/07/2013

**6.0) Samtronic Ind. e Comércio Ltda;**

Natureza/Objeto: Cessão a título gratuito (comodato) de Bombas de Infusão.

Situação: Normal. Contrato STR.1.02.001600/2013 Assinado 26/02/2013 e Aditivado em novembro/2013 (motivo: aumento do número de bombas comodatadas);

**6.1) Linde Gases Ltda**

Natureza/Objeto: Fornecimento de produtos (gases medicinais) e Locação/comodato de Equipamentos com Central de Reserva de Cilindros;

Situação: Normal. Assinado aditivo em outubro/2013;



**6.2) Programa Nacional de Controle de Qualidade Ltda – PNCQ**

Natureza/Objeto: Participação do HERV no Programa de Controle de Qualidade.

Situação: Normal. Assinado em 28/03/2013.

**6.3) Gandolfi Engenharia de Avaliações Sociedade Simples Ltda**

Natureza/Objeto: Serviço de Avaliação de Imóveis do Patrimônio do HERV, visando atender à contabilidade no que diz respeito à correção e reforço do saldo do patrimônio líquido.

Situação: Assinado e Encerrado em 2013, cumprimento do objeto contratado.

**6.4) Inácio engenharia Ltda**

Natureza/Objeto: Prestação de serviços que consiste na elaboração do Projeto de Prevenção e Combate à Incêndio e Elaboração de Projeto de Arquitetura de toda área construída do HERV.

Situação: Normal. Assinado em dezembro/2013.

**6.5) Marliana Araújo de Sousa**

Natureza/Objeto: Prestação de Serviços técnicos profissionais em Agronomia, sendo Elaboração de projeto de Licenciamento Ambiental e Outorga de poço semi-artesiano junto a SEMARH, com fins de obtenção de Licença Ambiental do HERV.

Situação: Normal. Assinado em novembro/2013;





6) Informações sobre emendas e propostas de projetos cadastrados no SICONV

RELATÓRIO DE EMENDAS/CONVÊNIOS - SICONV							
Nº	DATA CADASTRO	Nº PROPOSTA E CONVÊNIO	OBJETO	MODALIDADE	VALOR GLOBAL	CONTRAPARTIDA	SITUAÇÃO
1	16/6/2010	72945/2010 e 752614	Aquisição de equipamentos de UTI p/ aumento 1 leito	Convênio	R\$91.730,82*	Sim.	Todos os equipamentos foram entregues pelos fornecedores e a mesma encontra-se em processo de prestação de contas.
2	29/7/2011	36337/2011 e 759952	Aquisição de equipamentos de UTI p/ aumento 4 leitos	Convênio	R\$292.080,00**	Não.	Todos os equipamentos foram entregues pelos fornecedores e a mesma encontra-se em processo de prestação de contas.
3	13/09/2012	40538/2012	Reforma Leitos SUS e Pronto-Atendimento	Contrato de Repasse (Mandatária:CEF)	R\$280.000,00	Não.	Foi aprovada e autorizada pela SAS a celebração de contrato de repasse pela CEF, contudo a mesma não foi empenhada no exercício, inviabilizando a assinatura do Contrato de Repasse.



4	30/08/2013	Proposta Siconv 085846/2013 e Convênio nº 797460/2013, decorrente da emenda nº 23640002 – Dep. Íris de Araújo.	Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde: Foco Cirúrgico, Oxímetro de Pulso, Cama Hospitalar Fowler Carro de Emergência, bisturi Eletrônico, Cardioversor/Desfibrilador;	Convênio	R\$200.000,00	Não.	A proposta passou por diligências. Foi aprovada e empenhada. O Convênio foi assinado pelo Presidente do Conselho Deliberativo em Dezembro/2013.
5	05/11/2013	Proposta FNS nº 902608/13-003. Decorrente da emenda parlamentar nº 19550015 – Dep. João Campos.	Reforma das Enfermarias - SUS	Convênio	R\$200.000,00	Não.	Proposta não priorizada pelo parlamentar, inviabilizando a análise pelo técnicos do Ministério da Saúde, bem como o seu empenho.
6	05/11/2013	Proposta Siconv nº 090360/2013 e Convênio nº 787872/2013. Decorrente da emenda parlamentar nº 28340003 – Dep. Heuler Cruvinel	Aquisição de equipamentos e material de uso permanente para a Unidade de Saúde: Termodesinfectora 287 litros, Secadora de Roupas Hospitalar, Autoclave automática 370 litros, lavadora ultrassônica.	Convênio	R\$500.000,00	Não.	A proposta passou por diligências, sendo a mesma aprovada e empenhada. O Convênio foi assinado pelo Presidente do Conselho Deliberativo em dezembro/2013.



7	05/11/2013	Proposta Siconv nº 085602/2013 e Convênio nº 793413/2013, decorrente da emenda nº 28910010 – Dep. Cyro Miranda.	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Unidade de Saúde: Lavadora Extratora com Barreira Sanitária – Capacidade 56 Kg, Calandra Aquecimento a Gás, Mesa Cirúrgica Motorizada, Seladora Automática.	Convênio	R\$200.000,00	Não.	A proposta passou por diligências, sendo a mesma aprovada e empenhada. O Convênio foi assinado pelo Presidente do Conselho Deliberativo em dezembro/2013.
8	05/11/2013	Proposta Siconv nº 090360/2013 e Convênio nº 787878/2013. Decorrente da emenda parlamentar nº 33500003 – Dep. Sandro Mabel.	Aquisição de Equipamentos para Unidade de Saúde: Aparelho de anestesia completo para pacientes Neonatais, Pediátricos, Adultos e Obesos Mórvidos; Carro de Emergência, Monitor multiparâmetros; Cardioversor/Desfibrilador, Lavadora Extratora com Barreira Sanitária 120 Kg, Carro maca simples.	Convênio	R\$300.000,00	Não.	A proposta passou por diligências, sendo a mesma aprovada e empenhada. O Convênio foi assinado pelo Presidente do Conselho Deliberativo em dezembro/2013.
9	05/11/2013	Proposta FNS nº 902608/13-007- Decorrente da emenda parlamentar nº 19610003 – Dep. Sandes Júnior.	Aquisição de equipamentos e material de uso permanente para a Unidade de Saúde: Carro de Emergência, Cardioversor, Oxímetro de Pulso, Carro maca simples, Aparelho de Anestesia, Mesa Cirúrgica elétrica, Arco cirúrgico, Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica, Escada c/ 2 degraus, Suporte de Soro, Mesa para Refeição.	Convênio	R\$500.000,00	Não.	Proposta não priorizada pelo parlamentar, inviabilizando a análise pelo técnicos do Ministério da Saúde, bem como o seu empenho.



7) Certidões negativas relativos aos tributos municipais, estaduais e federais;

TIPO DE CERTIDÃO	ESFERA	VALIDADE
Positiva c/ efeito de negativa – Tributos Federais e Dívida Ativa da União – Receita Federal	Federal	18/5/2014
Positiva c/ efeito de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros (INSS) – Receita Federal	Federal	31/5/2014
Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (CEF)	Federal	28/03/2014
Positiva com Efeito de Negativo de Débitos Tributários junto ao Município	Municipal	09/04/2014
Certidão Negativa de débito inscrito em Dívida Ativa – Negativa (SEFAZ/GO)	Estadual	11/05/2014

Rio Verde, 12 de março de 2014.

Mylla Guimarães Silva  
Secretária Executiva



Hospital Presbiteriano Dr. Gordon  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE



# Análise Econômica Financeira

QUADRIÊNIO

2010 / 2013

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

### BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ mil

*Ativo*

### BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ mil

*Passivo*

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

*Lucro Bruto*

*Despesas Operacionais [líquidas]*

*Demonstração do Lucro Líquido*

### RESULTADO POR CLIENTELA

*Faturamento*

*Custos*

*Margem*

### PRODUÇÃO

*Paciente-dia e TOH - Taxa de Ocupação Hospitalar [capacidade realizada]*

*Paciente-dia e TOH - Taxa de Ocupação Hospitalar [capacidade instalada]*

*Outros Dados de Produção*

### QUADRO DE COLABORADORES

### INDICADORES DE DESEMPENHO

### COMENTÁRIO

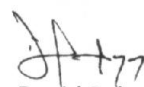
Anexos

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho foi elaborado com a finalidade de reportar a situação financeira do HOSPITAL PRESBITERIANO DR GORDON – HPDG contemplando o Quadriênio 2010 – 2013.

O trabalho ora apresentado com relação aos números do Exercício de 2013, não é definitivo, pois ainda não foi submetido a Auditoria Independente, portanto, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado poderá ter os seus valores alterados em decorrência dos trabalhos da equipe de auditoria.

Rio Verde/GO, março de 2014.



David Palazzo

Gerente Financeiro

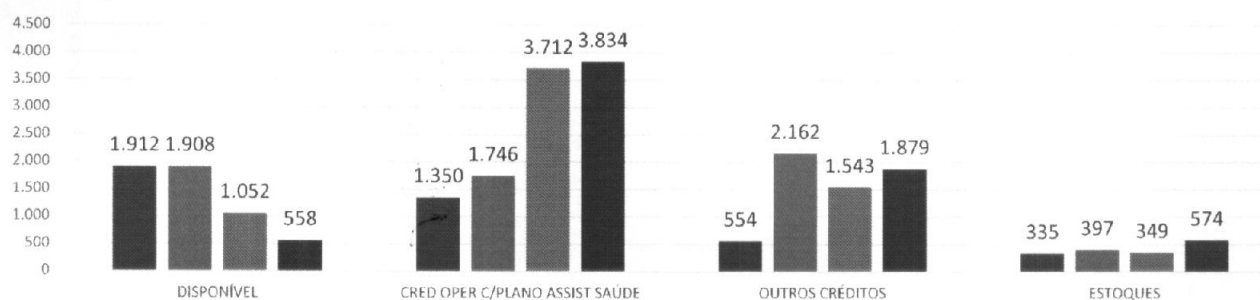
## BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ mil

### Ativo

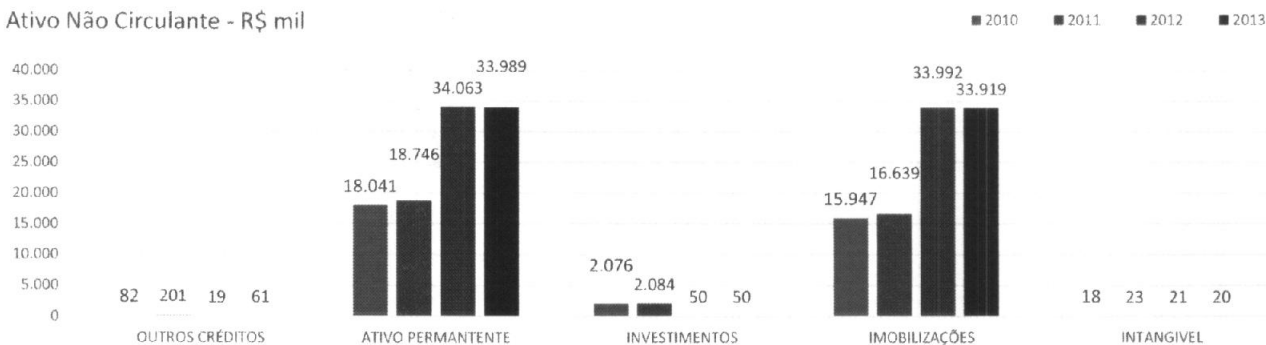
A situação financeira do HPDG, por ocasião do balanço de 31/12/2013, apresenta números totais semelhantes em relação aos do ano anterior, com variação no Ativo Total de 0,4%. A variação de 2012 em relação a 2011 foi mais significativa [61,9%] por conta da reavaliação do Imobilizado saindo de R\$ 16.639 em 2011 para R\$ 33.992 em 2012. Houve redução de 47% no Disponível de 2013 em relação a 2012, porém, o Estoque encerrou o ano com 64,5% mais abastecido em relação ao ano anterior, o que é bom, pois ajuda a garantir medicamentos e materiais de uso hospitalar disponíveis para os dois primeiros meses do ano seguinte, quando historicamente cai a receita, além da morosidade do repasse da verba SUS pela prefeitura. Abrindo parêntese: foi exatamente o que ocorreu agora, em 2014; o HPDG ficou sem receber do SUS o mês de janeiro e fevereiro só recebendo em março no dia 06.

Balanco Patrimonial	Balanco				Análise Vertical				Análise Horizontal			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.151</b>	<b>6.213</b>	<b>6.656</b>	<b>6.845</b>	<b>19%</b>	<b>25%</b>	<b>16%</b>	<b>17%</b>	<b>30,9%</b>	<b>49,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>2,8%</b>
DISPONÍVEL	1.912	1.908	1.052	558	9%	8%	3%	1%	282,4%	-0,2%	-44,9%	-47,0%
CRED OPER C/PLANO ASSIST SAÚDE	1.350	1.746	3.712	3.834	6%	7%	9%	9%	-28,8%	29,3%	112,6%	3,3%
OUTROS CRÉDITOS	554	2.162	1.543	1.879	2%	9%	4%	5%	37,5%	290,3%	-28,6%	21,8%
ESTOQUES	335	397	349	574	2%	2%	1%	1%	-9,9%	18,5%	-12,1%	64,5%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.123</b>	<b>18.947</b>	<b>34.082</b>	<b>34.050</b>	<b>81%</b>	<b>75%</b>	<b>84%</b>	<b>83%</b>	<b>2,2%</b>	<b>4,5%</b>	<b>79,9%</b>	<b>-0,1%</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	82	201	19	61	0%	1%	0%	0%	100,0%	145,1%	-90,5%	221,1%
OUTROS CRÉDITOS	82	201	19	61	0%	1%	0%	0%	100,0%	145,1%	-90,5%	221,1%
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>18.041</b>	<b>18.746</b>	<b>34.063</b>	<b>33.989</b>	<b>81%</b>	<b>75%</b>	<b>84%</b>	<b>83%</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>81,7%</b>	<b>-0,2%</b>
INVESTIMENTOS	2.076	2.084	50	50	9%	8%	0%	0%	-0,6%	0,4%	-97,6%	0,0%
IMOBILIZAÇÕES	15.947	16.639	33.992	33.919	72%	66%	83%	83%	2,1%	4,3%	104,3%	-0,2%
INTANGÍVEL	18	23	21	20	0%	0%	0%	0%	5,9%	27,8%	-8,7%	-4,8%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>22.274</b>	<b>25.160</b>	<b>40.738</b>	<b>40.895</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>61,9%</b>	<b>0,4%</b>

### Ativo Circulante - R\$ mil



### Ativo Não Circulante - R\$ mil





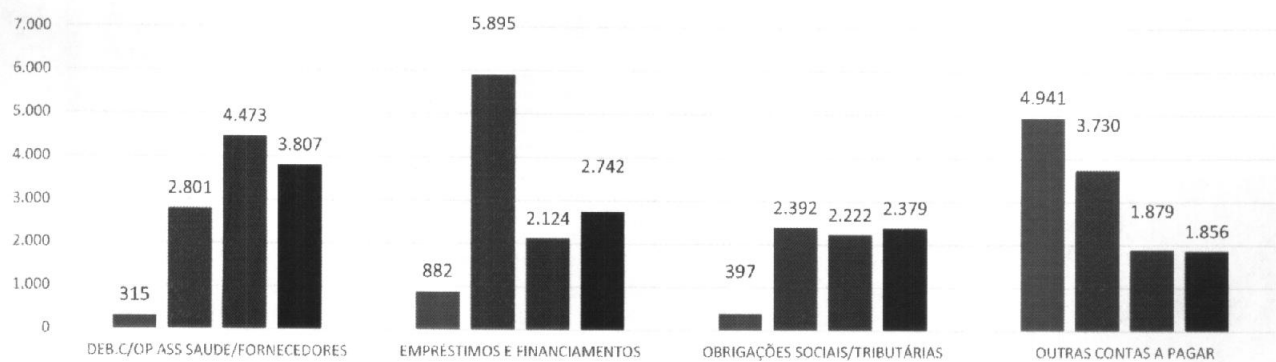
## BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ mil

### Passivo

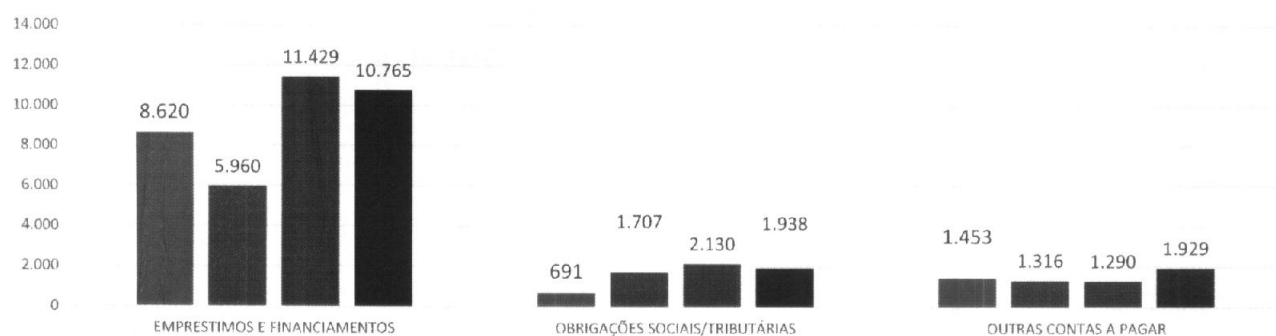
Houve aumento de 0,8% no Passivo Circulante puxado pelo aumento do item "Empréstimos e Financiamentos" com variação de 29,1% em relação ao ano anterior, e do item "Obrigações Sociais/Tributárias" com variação de 7,1%. Em dezembro'13 o HPDG captou novo empréstimo custodiando títulos a receber da prefeitura no montante de R\$ 709 mil com prazo de liquidação para 90dd, com a finalidade de cobrir a folha de pagamento de nov'13, encargos e repasse de honorários médicos. Houve redução no Passivo Não Circulante de 1,5%. O Patrimônio Social subiu de R\$ 15.191 para R\$ 15.479 com variação de 1,9% principalmente por conta do superávit do exercício de 2013, que por sinal, foi o primeiro superávit depois do "deserto" de uma década e meio.

	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.535</b>	<b>14.818</b>	<b>10.698</b>	<b>10.784</b>	<b>29%</b>	<b>59%</b>	<b>26%</b>	<b>26%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>126,7%</b>	<b>-27,8%</b>	<b>0,8%</b>
DEB.C/OP ASS SAUDE/FORNECEDORES	315	2.801	4.473	3.807	1%	11%	11%	9%	-17,3%	789,2%	59,7%	-14,9%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	882	5.895	2.124	2.742	4%	23%	5%	7%	-61,6%	568,4%	-64,0%	29,1%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	397	2.392	2.222	2.379	2%	10%	5%	6%	-46,2%	502,5%	-7,1%	7,1%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.941	3.730	1.879	1.856	22%	15%	5%	5%	9,7%	-24,5%	-49,6%	-1,2%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.764</b>	<b>8.983</b>	<b>14.849</b>	<b>14.632</b>	<b>48%</b>	<b>36%</b>	<b>36%</b>	<b>36%</b>	<b>119,0%</b>	<b>-16,5%</b>	<b>65,3%</b>	<b>-1,5%</b>
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	10.764	8.983	14.849	14.632	48%	36%	36%	36%	119,0%	-16,5%	65,3%	-1,5%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.620	5.960	11.429	10.765	39%	24%	28%	26%	264,5%	-30,9%	91,8%	-5,8%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	691	1.707	2.130	1.938	3%	7%	5%	5%	-47,5%	147,0%	24,8%	-9,0%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.453	1.316	1.290	1.929	7%	5%	3%	5%	17,8%	-9,4%	-2,0%	49,5%
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.975</b>	<b>1.359</b>	<b>15.191</b>	<b>15.479</b>	<b>22%</b>	<b>5%</b>	<b>37%</b>	<b>38%</b>	<b>-38,3%</b>	<b>-72,7%</b>	<b>1017,8%</b>	<b>1,9%</b>
RESERVAS DIVERSAS	8.126	5.012	16.599	14.888	36%	20%	41%	36%	-22,3%	-38,3%	231,2%	-10,3%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-3.151	-3.653	-1.408	591	-14%	-15%	-3%	1%	32,1%	15,9%	-61,5%	-142,0%
<b>ASSIVO TOTAL</b>	<b>22.274</b>	<b>25.160</b>	<b>40.738</b>	<b>40.895</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>6,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>61,9%</b>	<b>0,4%</b>

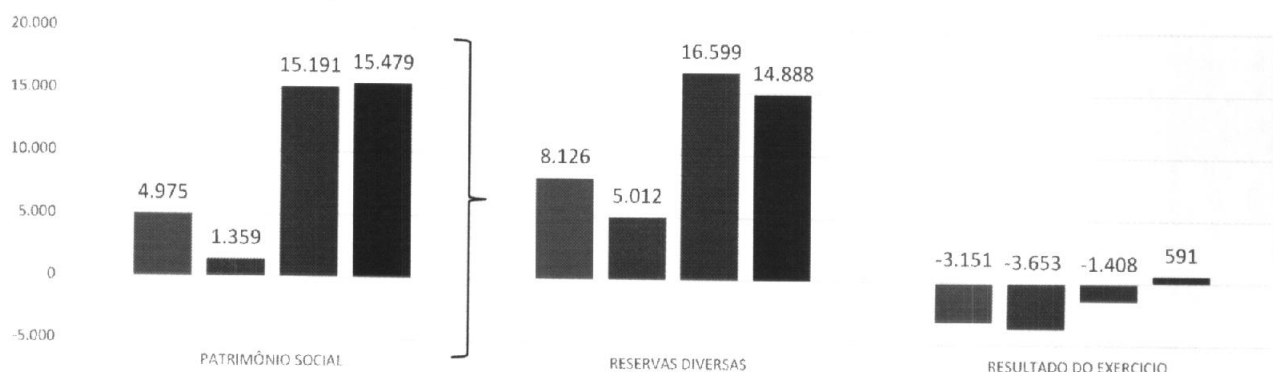
### Passivo Circulante - R\$ mil



### Passivo Não Circulante - R\$ mil



Patrimônio Líquido [Social] - R\$ mil



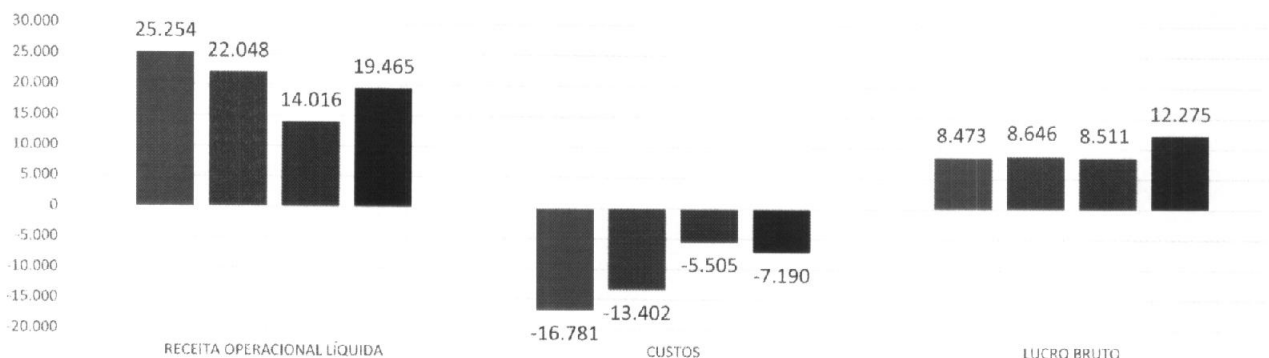
## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

### Lucro Bruto

2013 encerrou com 44,2% maior que em relação ao ano anterior, ou, R\$ 3.764. A receita com serviços foi 38,9% superior ao ano anterior. O custo também foi maior em 30,6%, mas mesmo assim, o lucro bruto ficou em R\$ 12.275 que equivale a margem de 63% de lucratividade. Em 2010 e 2011 a Receita foi maior porque ainda havia a atividade de plano de saúde – CRAM, mas a Receita vem ganhando impulso a cada ano pois a receita antes da CRAM, foi substituída pela Receita com a São Francisco Saúde. Apesar da Receita desses dois anos ser maior, o custo foi alto o que gerou Lucro Bruto menores que 2012 e 2013.

Demonstração do Resultado	Demonstração				Análise Vertical				Análise Horizontal			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.254	22.048	14.016	19.465	100%	100%	100%	100%	16,1%	-12,7%	-36,4%	38,9%
IMPOSTO/DEDUÇÕES	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>25.254</b>	<b>22.048</b>	<b>14.016</b>	<b>19.465</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-36,4%</b>	<b>38,9%</b>
CUSTOS	-16.781	-13.402	-5.505	-7.190	-66%	-61%	-39%	-37%	20,5%	-20,1%	-58,9%	30,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>8.473</b>	<b>8.646</b>	<b>8.511</b>	<b>12.275</b>	<b>34%</b>	<b>39%</b>	<b>61%</b>	<b>63%</b>	<b>9,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>44,2%</b>

Demonstração do Lucro Bruto - R\$ mil



### Despesas Operacionais [líquidas]

As "Despesas Administrativas" cresceram 24,6% em 2013 em relação ao ano anterior, principalmente com o custo com Pessoal [destaque abaixo], que cresceu 14,9% em relação ao ano anterior. Contudo representou 58% da Receita Operacional Líquida enquanto que no ano anterior esse percentual foi de 70%. A principal razão desse

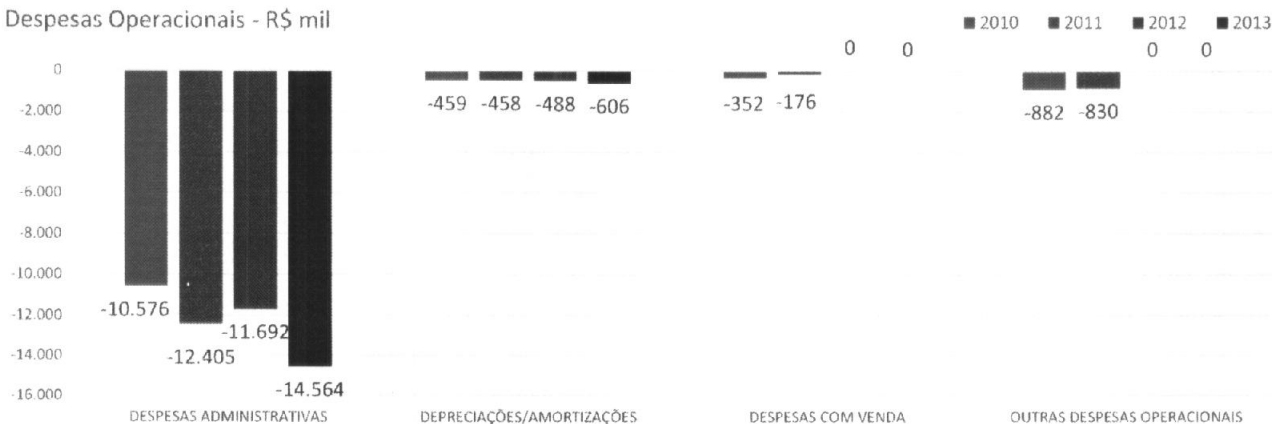
aumento se deu por conta do novo organograma implantado com a criação de novos cargos de segundo e terceiro escalão para uma gestão mais profissional.

Destaque	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Folha de Pagamento - custo	7.463	8.742	9.876	11.352	30%	40%	70%	58%	5,8%	17,1%	13,0%	14,9%
Variação em R\$	406	1.279	1.134	1.476								

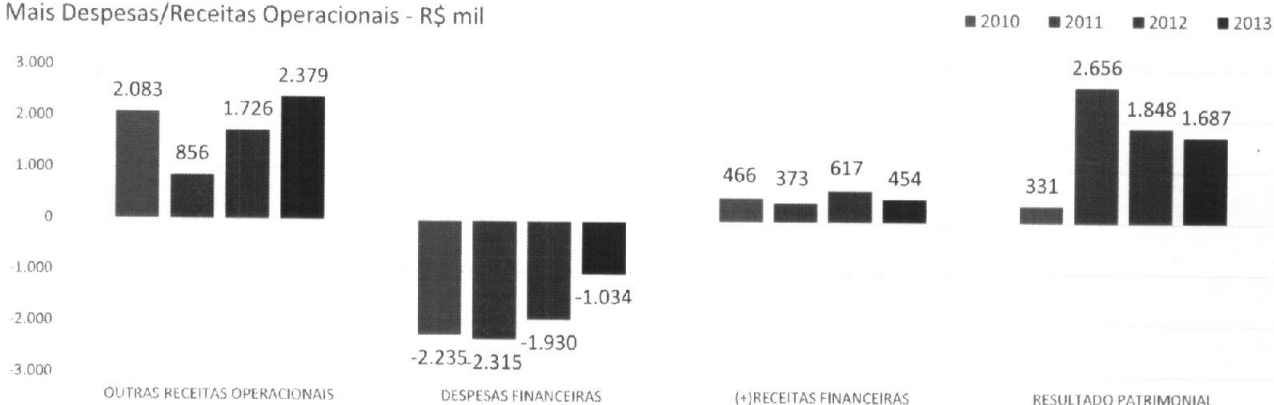
O item "Outras Receitas Operacionais" cresceu 37,8% em relação a 2012, principalmente com a implantação da Taxa de Utilização do Pronto Atendimento onde cada médico plantonista remunera ao HPDG conforme o volume de plantão realizado; em média dá R\$ 25 mil por mês ou R\$ 300 mil por ano, o que ameniza o impacto do custo do Plantão do Pronto Atendimento que o HPDG paga aos plantonistas, em média R\$ 70 mil por mês ou R\$ 840 mil por ano. Nesse item também está contemplado as Doações e Subvenções que juntas somam R\$ 1.596 em 2013. Também houve uma redução de 46,4% no item "Despesas Financeiras" que se dá porque o pagamento aos fornecedores e tributos estão sendo pagos rigorosamente em dia. Os juros contabilizados se referem a juros de empréstimos e a juros de parcelamento de débitos tributários de anos anteriores, mas cujo juro é apropriado mensalmente conforme o regime de competência adotado pela contabilidade. O item "Receitas Financeiras" ficou menor em relação ao ano anterior, e o valor apresentado, se refere quase que todo à descontos obtidos de fornecedores. O item "Resultado Patrimonial" contabiliza os alugueis de imóveis e ficou menor em 8,7% em relação ao ano anterior; a principal razão é que alguns contratos são com base no faturamento do inquilino e o aluguel só é contabilizado quando do seu efetivo pagamento, portanto tem alugueis que só serão pagos no exercício seguinte.

	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-11.624</b>	<b>-12.299</b>	<b>-9.919</b>	<b>-11.684</b>	<b>-46%</b>	<b>-56%</b>	<b>-71%</b>	<b>-60%</b>	<b>15,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>17,8%</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-10.576	-12.405	-11.692	-14.564	-42%	-56%	-83%	-75%	14,0%	17,3%	-5,7%	24,6%
DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES	-459	-458	-488	-606	-2%	-2%	-3%	-3%	5,5%	-0,2%	6,6%	24,2%
DESPESAS COM VENDA	-352	-176	0	0	-1%	-1%	0%	0%	-16,2%	-50,0%	-100,0%	0,0%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-882	-830	0	0	-3%	-4%	0%	0%	-7,3%	-5,9%	-100,0%	0,0%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.083	856	1.726	2.379	8%	4%	12%	12%	-19,2%	-58,9%	101,6%	37,8%
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.235	-2.315	-1.930	-1.034	-9%	-10%	-14%	-5%	0,1%	3,6%	-16,6%	-46,4%
(+)RECEITAS FINANCEIRAS	466	373	617	454	2%	2%	4%	2%	14,2%	-20,0%	65,4%	-26,4%
RESULTADO PATRIMONIAL	331	2.656	1.848	1.687	1%	12%	13%	9%	48,4%	702,4%	-30,4%	-8,7%

Despesas Operacionais - R\$ mil



### Mais Despesas/Receitas Operacionais - R\$ mil

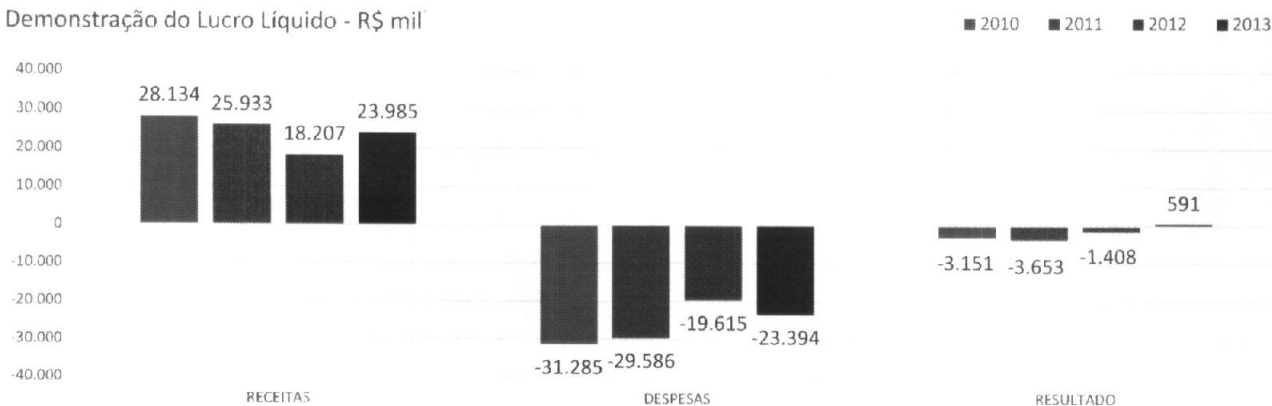


### Demonstração do Lucro Líquido

As Receitas ficaram maiores 31,7% em relação ao ano anterior enquanto que as Despesas ficaram maiores 19,3% em relação ao ano anterior, gerando o superávit de R\$ 591 mil que deu uma redução de 142% em relação ao Déficit do ano anterior. Apesar da lucratividade ser ainda baixa, 3%, como mencionado acima, é o primeiro resultado positivo depois de quinze anos padecendo de prejuízo ano após ano. Isso prova que se a gestão for cada vez mais profissional, melhores resultados virão. Além do aporte de capital de giro proporcionado pela IPB nos dois últimos exercícios, a implantação da gestão de processo contínuo, desde o ano anterior, permitiu realinhar e organizar procedimentos por setores, reduzindo desperdícios nos gastos e perdas de itens na cobrança nas contas hospitalares da clientela.

<b>RECEITAS</b>	<b>28.134</b>	<b>25.933</b>	<b>18.207</b>	<b>23.985</b>	<b>111%</b>	<b>118%</b>	<b>130%</b>	<b>123%</b>	<b>13,1%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-29,8%</b>	<b>31,7%</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>-31.285</b>	<b>-29.586</b>	<b>-19.615</b>	<b>-23.394</b>	<b>-124%</b>	<b>-134%</b>	<b>-140%</b>	<b>-120%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-33,7%</b>	<b>19,3%</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>-3.151</b>	<b>-3.653</b>	<b>-1.408</b>	<b>591</b>	<b>-12%</b>	<b>-17%</b>	<b>-10%</b>	<b>3%</b>	<b>32,1%</b>	<b>15,9%</b>	<b>-61,5%</b>	<b>-142,0%</b>
Variação em R\$ mil												
Receitas	3.267	-2.201	-7.726	5.778								
Despesas	-4.032	1.699	9.971	-3.779								
Resultado	-765	-502	2.245	1.999								

### Demonstração do Lucro Líquido - R\$ mil



## RESULTADO POR CLIENTELA

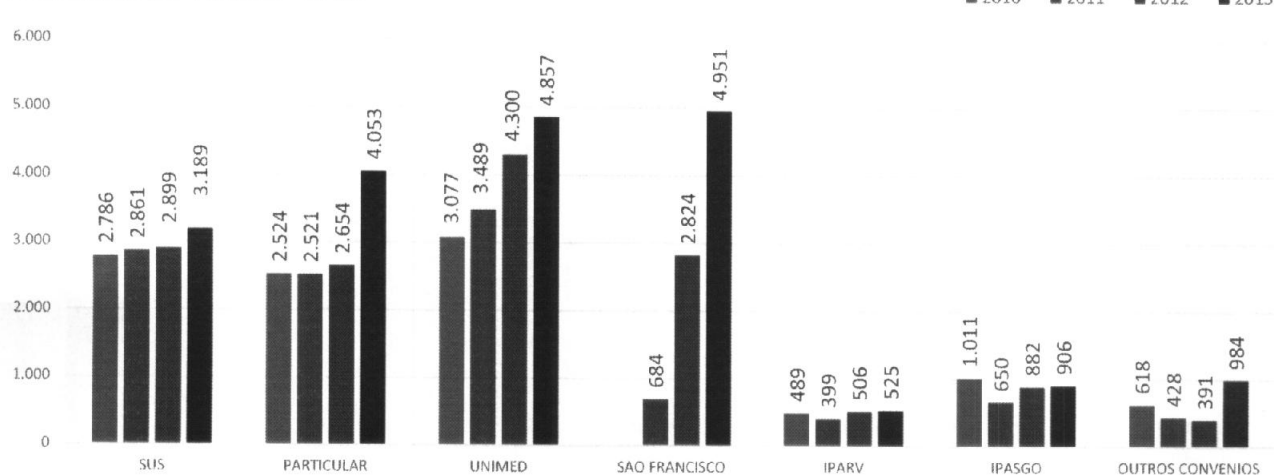
### Faturamento

O faturamento com serviços cresceu 34,6% em relação ao ano anterior. A clientela que representa os "Outros Convênios" foi a que mais cresceu, 151,7%. A "São Francisco" que adquiriu a carteira de clientes da CRAM em meado de 2011, cresceu 75,3% em 2013 em relação ao ano anterior, e já representa 25% do total do faturamento,

empatando com a UNIMED e ultrapassando a clientela "Particular" e a do "SUS". Até agora, diante dos números apresentados, pode-se dizer que a alienação da carteira CRAM para a São Francisco está sendo benéfica para o HPDG. O faturamento SUS apesar da sua participação ter caído de 20% em 2102 para 16% em 2013, cresceu 10% em relação ao ano anterior. A partir de julho de 2013 a prestação de serviços para o SUS foi contratualizada, passando a receber repasses fixos independente da produção. O valor poderá ser ajustado dependendo do histórico de produção trimestral, para mais ou para menos, conforme a avaliação técnica da comissão de acompanhamento. Essa é uma nova forma de gestão que propicia perspectiva de melhorias para a sociedade e para a gestão dos recursos públicos, o que força a instituição a gerir com mais eficiência esses recursos.

Resultado por Clientela	2010				2011				2012				2013			
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH	AH	AH	AH	
SUS	2.786	2.861	2.899	3.189	27%	26%	20%	16%	25,7%	2,7%	1,3%	10,0%				
PARTICULAR	2.524	2.521	2.654	4.053	24%	23%	18%	21%	1,4%	-0,1%	5,3%	52,7%				
UNIMED	3.077	3.489	4.300	4.857	29%	32%	30%	25%	14,8%	13,4%	23,2%	13,0%				
SAO FRANCISCO		684	2.824	4.951		6%	20%	25%		100,0%	312,9%	75,3%				
IPARV	489	399	506	525	5%	4%	4%	3%	8,7%	-18,4%	26,8%	3,8%				
IPASGO	1.011	650	882	906	10%	6%	6%	5%	71,9%	-35,7%	35,7%	2,7%				
OUTROS CONVENIOS	618	428	391	984	6%	4%	3%	5%	64,8%	-30,7%	-8,6%	151,7%				
<b>FATURAMENTO</b>	<b>10.505</b>	<b>11.032</b>	<b>14.456</b>	<b>19.465</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>19,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>31,0%</b>	<b>34,6%</b>				

Faturamento por Clientela - R\$ mil



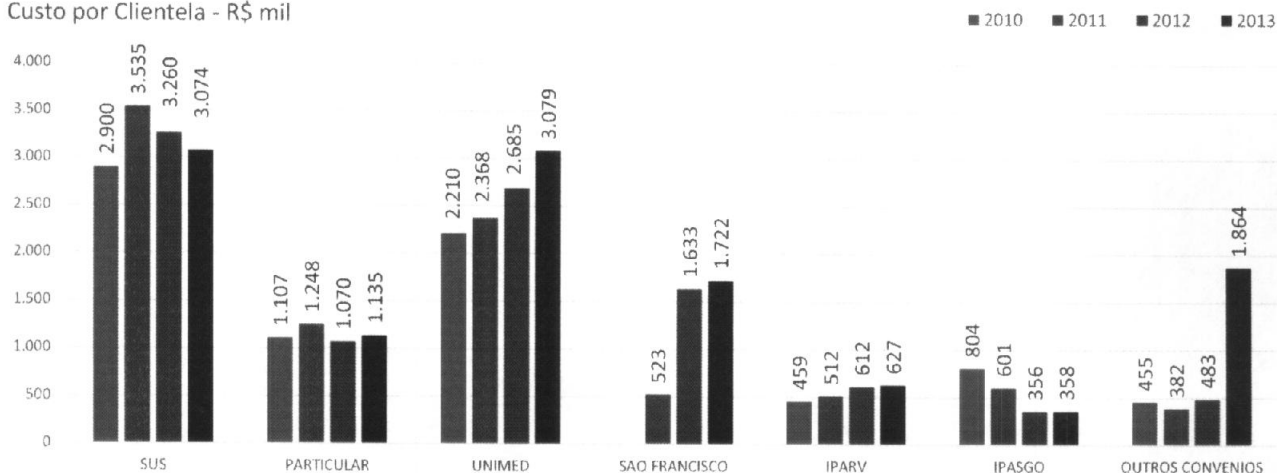
## Custos

Nesse quadro foram computados os custos diretos: variáveis e fixos, com as unidades do HPDG que prestam o atendimento ao paciente: UTI, Unidades de Internação, Pronto Atendimento, Ambulatório, Blocos Cirúrgicos e Obstétricos, Laboratório e outros SADT's. Os custos são com medicamentos e materiais de aplicação na assistência ao usuário; com a mão de obra exclusiva na assistência; e com as despesas de funcionamento das unidades assistenciais. Não foi considerado nesse trabalho os custos indiretos para não distorcer a rentabilidade direta de cada unidade exclusivamente assistencial.

Resultado por Clientela	2010				2011				2012				2013			
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH	AH	AH	AH	
(-) SUS	2.900	3.535	3.260	3.074	37%	39%	32%	26%	19,5%	21,9%	-7,8%	-5,7%				
(-) PARTICULAR	1.107	1.248	1.070	1.135	14%	14%	11%	10%	12,7%	12,7%	-14,3%	6,1%				
(-) UNIMED	2.210	2.368	2.685	3.079	28%	26%	27%	26%	15,9%	7,1%	13,4%	14,7%				
(-) SAO FRANCISCO		523	1.633	1.722		6%	16%	15%		100,0%	212,2%	5,5%				
(-) IPARV	459	512	612	627	6%	6%	6%	5%	18,3%	11,5%	19,5%	2,5%				
(-) IPASGO	804	601	356	358	10%	7%	4%	3%	27,0%	-25,2%	-40,8%	0,6%				
(-) OUTROS CONVENIOS	455	382	483	1.864	6%	4%	5%	16%	19,7%	-16,0%	26,4%	285,9%				
<b>(-) CUSTO FIXO E VARIÁVEL DIRETO</b>	<b>7.935</b>	<b>9.169</b>	<b>10.099</b>	<b>11.859</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>18,2%</b>	<b>15,6%</b>	<b>10,1%</b>	<b>17,4%</b>				

A variação dos custos ficou dentro do esperado, com exceção do item "Outros Convênios" que cresceu muito além do histórico, 285,9%. O seu faturamento também cresceu significativamente. Será preciso dobrar a vigilância nos gastos com os usuários dos convênios menores.

Custo por Clientela - R\$ mil



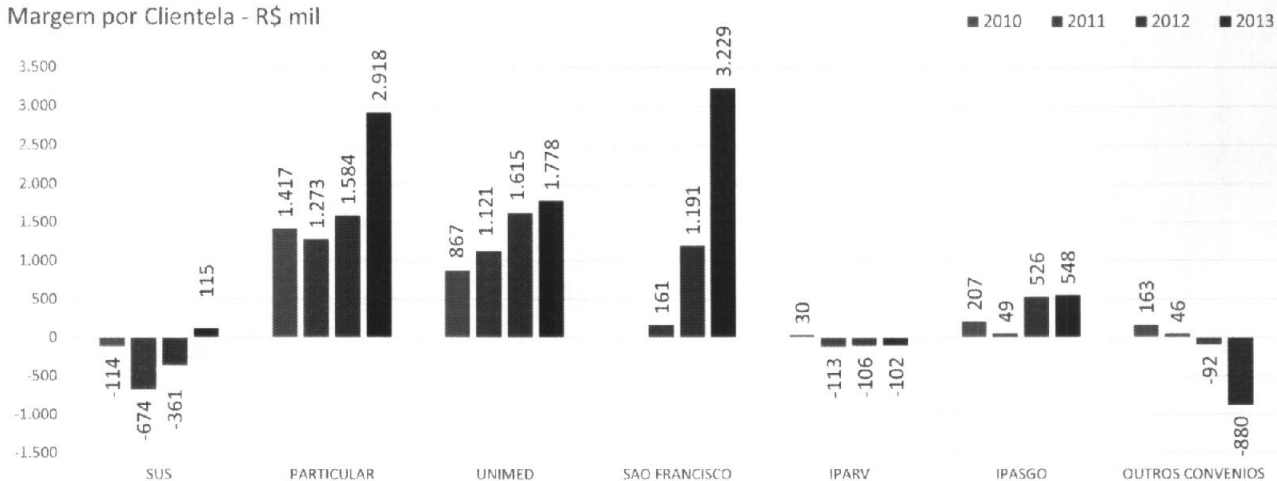
## Margem

Excetos a clientela IPARV e Outros Convênios que tiveram margem de contribuição negativa, todos os outros tiveram margens positivas. Até o SUS surpreendeu com a margem de R\$ 115 mil positivo. A melhor margem foi com a São Francisco que aos poucos consolida sua participação no mercado.

Resultado por Clientela	2010				2011				2012				2013			
	RS MIL	RS MIL	RS MIL	RS MIL	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH	AH	AH	AH	
(=) SUS	-114	-674	-361	115	-4%	-36%	-8%	2%	-45,7%	491,2%	-46,4%	-131,8%				
(=) PARTICULAR	1.417	1.273	1.584	2.918	55%	68%	36%	38%	-6,0%	-10,2%	24,4%	84,2%				
(=) UNIMED	867	1.121	1.615	1.778	34%	60%	37%	23%	12,0%	29,3%	44,1%	10,1%				
(=) SAO FRANCISCO		161	1.191	3.229	0%	9%	27%	42%		100,0%	639,8%	171,1%				
(=) IPARV	30	-113	-106	-102	1%	-6%	-2%	-1%	-51,6%	-476,7%	-6,2%	-3,8%				
(=) IPASGO	207	49	526	548	8%	3%	12%	7%	-560,0%	-76,3%	973,5%	4,2%				
(=) OUTROS CONVENIOS	163	46	-92	-880	6%	2%	-2%	-12%	-3360,0%	-71,8%	-300,0%	856,5%				
<b>(=) MARGEM</b>	<b>2.570</b>	<b>1.863</b>	<b>4.357</b>	<b>7.606</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>23,4%</b>	<b>-27,5%</b>	<b>133,9%</b>	<b>74,6%</b>				
CRAM - RECEITA	15.598	12.060			100%	100%			20,2%	-22,7%						
(-) CRAM - CUSTO	14.325	9.651			100%	100%			14,6%	-32,6%						
(=) CRAM - MARGEM	1.273	2.409			100%	100%			167,4%	89,2%						

\* A operação CRAM foi vendida à São Francisco em meado de 2011.

Margem por Clientela - R\$ mil



## PRODUÇÃO

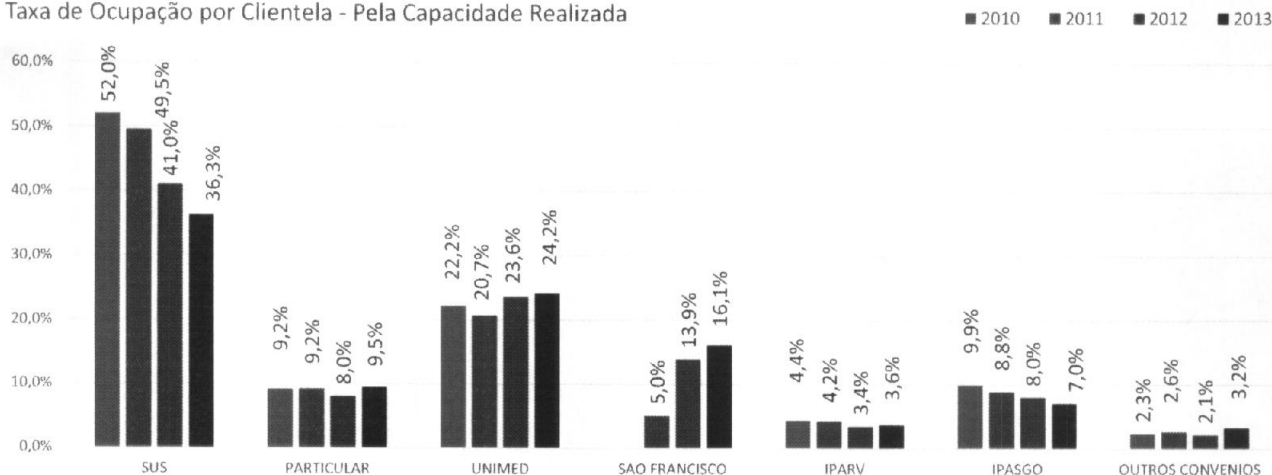
Paciente-dia e TOH - Taxa de Ocupação Hospitalar [capacidade realizada]

O nº de diárias SUS reduziu em 12,2% em relação ao ano anterior, e a sua TOH ficou em 36,3%, o que é indesejável, pois o HPDG precisa atingir 60% de TOH SUS para manter a condição de instituição filantrópica. O HPDG já tem garantido 10% por manter um serviço de Ambulatório e mais 1,5% de Ação Prioritária de Atenção às Urgências e Emergências que somadas a TOH-internação-SUS dá 47,8% faltando 12,2% para atingir os 60%. Então, quanto maior a TOH SUS melhor a chance de se atingir a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, e de se continuar gozando do benefício fiscal que em 2013 foi de R\$ 3.822 mil. Observação: a TOH vem caindo ano a ano e de 2012 para 2013 a variação foi ainda maior.

Taxa de Ocupação Hospitalar - TOH	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	Diárias	Diárias	Diárias	Diárias	TOH	TOH	TOH	TOH	AH	AH	AH	AH
Por Capacidade Realizada												
SUS	12.679	12.597	12.027	10.556	52,0%	49,5%	41,0%	36,3%	5,3%	-0,6%	-4,5%	-12,2%
PARTICULAR	2.238	2.345	2.355	2.773	9,2%	9,2%	8,0%	9,5%	6,9%	4,8%	0,4%	17,7%
UNIMED	5.420	5.261	6.929	7.039	22,2%	20,7%	23,6%	24,2%	20,7%	-2,9%	31,7%	1,6%
SAO FRANCISCO		1.281	4.077	4.695		5,0%	13,9%	16,1%		100,0%	218,3%	15,2%
IPARV	1.061	1.080	994	1.058	4,4%	4,2%	3,4%	3,6%	-4,7%	1,8%	-8,0%	6,4%
IPASGO	2.410	2.248	2.343	2.051	9,9%	8,8%	8,0%	7,0%	2,2%	-6,7%	4,2%	-12,5%
OUTROS CONVENIOS	572	658	608	930	2,3%	2,6%	2,1%	3,2%	23,8%	15,0%	-7,6%	53,0%
<b>SOMA</b>	<b>24.380</b>	<b>25.470</b>	<b>29.333</b>	<b>29.102</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>8,1%</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,2%</b>	<b>-0,8%</b>
CRAM	3.298	2.042										

\* A operação CRAM foi vendida à São Francisco em meado de 2011.

Taxa de Ocupação por Clientela - Pela Capacidade Realizada



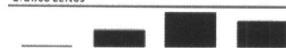
Paciente-dia e TOH - Taxa de Ocupação Hospitalar [capacidade instalada]

O quadro a seguir demonstra a Taxa de Ocupação Hospitalar calculada pela Capacidade Instalada considerando o nº de leitos disponíveis e os dias do ano. Na linha "Taxa de Ocupação Ano %" verifica-se que em nenhum ano do quadriênio o HPDG atingiu Taxa igual ou maior que 70%. Em média, tem-se ainda 10% de margem no geral para ser trabalhado sem o risco de colapso. Uma proposta é o HPDG estabelecer pacotes de preços com determinadas especialidades médicas para internar seus pacientes, melhorando a sua TOH e em consequência, o faturamento.

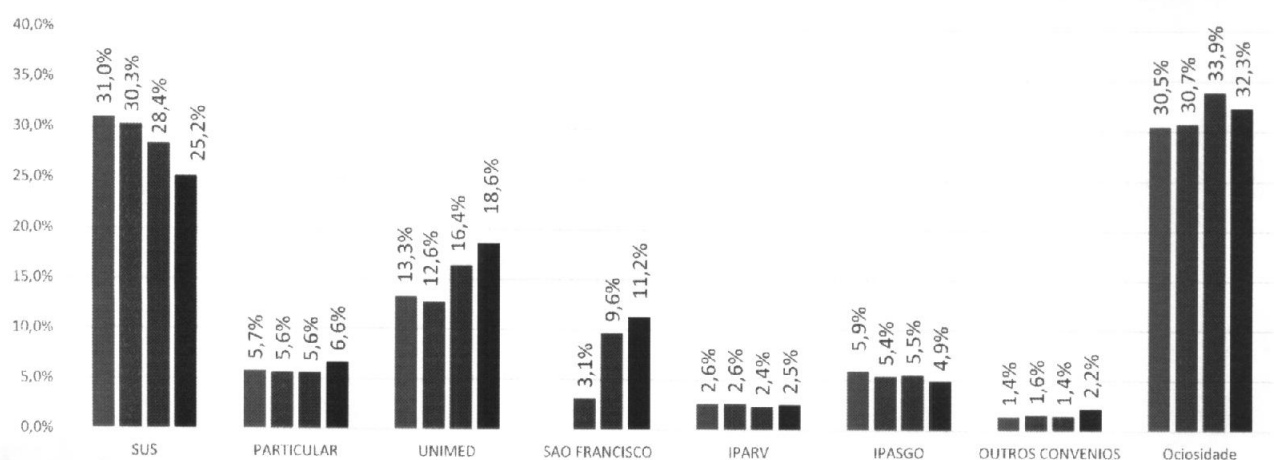
Taxa de Ocupação Hospitalar - TOH				
	2010	2011	2012	2013
Por Capacidade Instalada				
SUS	31,0%	30,3%	28,4%	25,2%
PARTICULAR	5,7%	5,6%	5,6%	6,6%
UNIMED	13,3%	12,6%	16,4%	18,6%
SAO FRANCISCO		3,1%	9,6%	11,2%
IPARV	2,6%	2,6%	2,4%	2,5%
IPASGO	5,9%	5,4%	5,5%	4,9%
OUTROS CONVENIOS	1,4%	1,6%	1,4%	2,2%
Ociosidade	30,5%	30,7%	33,9%	32,3%
<b>Taxa de Ocupação Ano %</b>	<b>67,71%</b>	<b>66,12%</b>	<b>69,28%</b>	<b>69,33%</b>
Leitos Disponíveis				
LEITOS	112	114	116	115

2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
				AH	AH	AH	AH
				4,37%	-2,42%	-6,14%	-11,23%
				11,03%	-1,74%	-1,42%	19,24%
				19,57%	-4,68%	29,51%	13,74%
				100,00%	212,66%	16,51%	
				-5,45%	0,00%	-9,62%	7,66%
				1,37%	-8,47%	2,41%	-11,39%
				22,81%	12,86%	-8,86%	54,17%
				-18,07%	0,82%	10,29%	-4,69%
				<b>7,80%</b>	<b>-2,34%</b>	<b>4,78%</b>	<b>0,08%</b>
				13,18%	-39,16%		

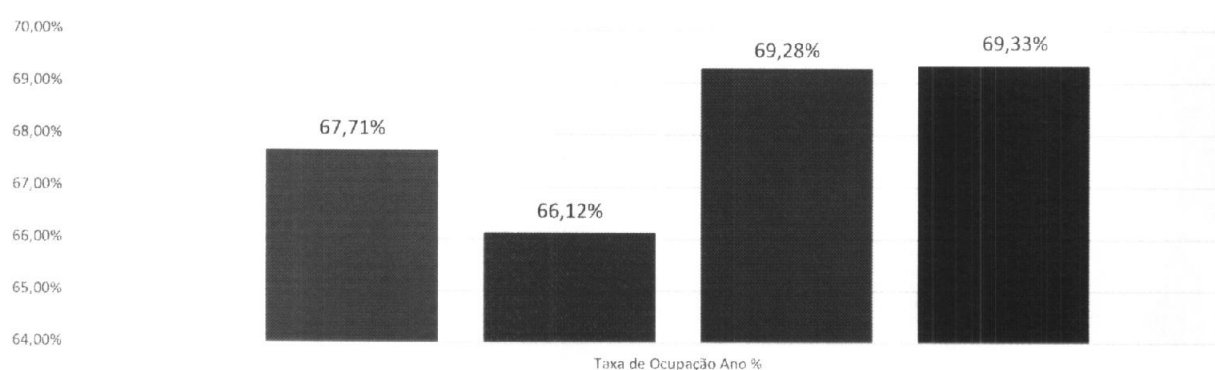
Gráfico Leitos



## Taxa de Ocupação por Clientela - Pela Capacidade Instalada



## Taxa de Ocupação Anual - Pela Capacidade Instalada



## Outros Dados de Produção

Em 2011 houve uma queda na produção de 35,1% em relação ao ano anterior, mas em 2012 retomou o crescimento com 48% e 15,4% em 2013. A expectativa é que esses números cresçam com os investimentos que estão sendo projetados para a expansão das unidades assistenciais, recursos esses de origem da parte da alienação da carteira CRAM para a São Francisco no valor de R\$ 1.053 mil, e das emendas parlamentares prometidas à equipe de captação de recursos, capitaneada pelo Rev. Eudócio Mendes dos Santos Júnior. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) limita o pagamento das emendas parlamentares a 1,2% da receita corrente líquida do ano anterior e determina que metade desse montante seja destinado a ações e serviços públicos de saúde, conforme aprovado pelo Congresso. A LDO foi aprovada com um mecanismo chamado de "Orçamento



Impositivo” que obriga o governo a pagar integralmente as emendas parlamentares. Antes desse mecanismo, as emendas chegavam a ser inscritas no Orçamento, mas o dinheiro não era necessariamente liberado. As chances de que as emendas sejam de fato efetivadas é grande, o HPDG conta com essas verbas para melhorar todo o complexo hospitalar.

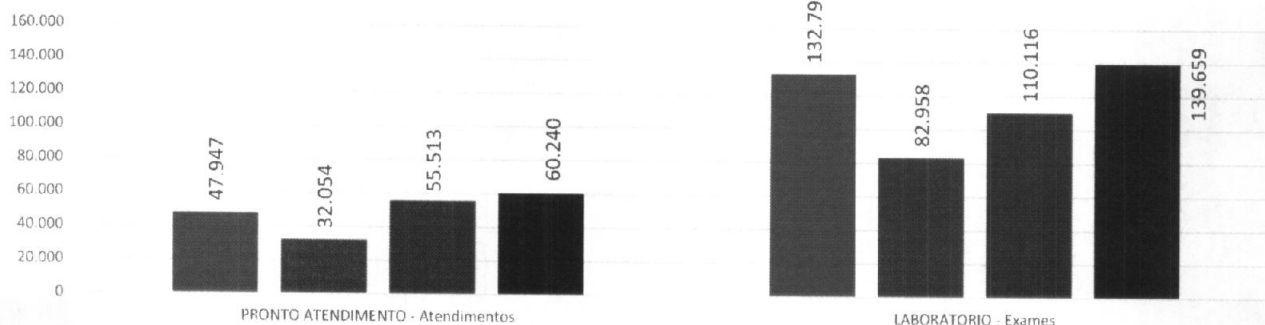
Outros Dados de Produção	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	Volume	Volume	Volume	Volume	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH
PRONTO ATENDIMENTO - Atendimentos	47.947	32.054	55.513	60.240	25,5%	26,2%	30,7%	28,9%	14,5%	-33,1%	73,2%	8,5%
CENTRO OBSTETRICO - Partos	422	445	404	419	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	15,0%	5,5%	-9,2%	3,7%
CENTRO CIRURGICO - Cirurgias	3.657	2.700	4.449	4.661	1,9%	2,2%	2,5%	2,2%	5,8%	-26,2%	64,8%	4,8%
SALA DE CURATIVO - Atendimentos	701	860	562	562	0,4%	0,7%	0,3%	0,3%	9,0%	22,7%	-34,7%	0,0%
AMBULATORIO - Atendimentos	0	1.653	7.268	1.343	0,0%	1,4%	4,0%	0,6%	0,0%	100,0%	339,7%	-81,5%
LITOTRIPSIA - Exames	195	135	214	175	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	27,5%	-30,8%	58,5%	-18,2%
ECG - Exames	1.609	1.015	902	1.223	0,9%	0,8%	0,5%	0,6%	-14,0%	-36,9%	-11,1%	35,6%
LABORATORIO - Exames	132.794	82.958	110.116	139.659	70,5%	67,9%	60,9%	66,9%	-10,6%	-37,5%	32,7%	26,8%
BANCO DE SANGUE - Transfusões	1.071	413	1.526	519	0,6%	0,3%	0,8%	0,2%	85,9%	-61,4%	269,4%	-66,0%
<b>TOTAL</b>	<b>188.396</b>	<b>122.233</b>	<b>180.954</b>	<b>208.801</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-35,1%</b>	<b>48,0%</b>	<b>15,4%</b>

RAIOS-X - Exames	35.481
ULTRASSOM - Exames	3.166

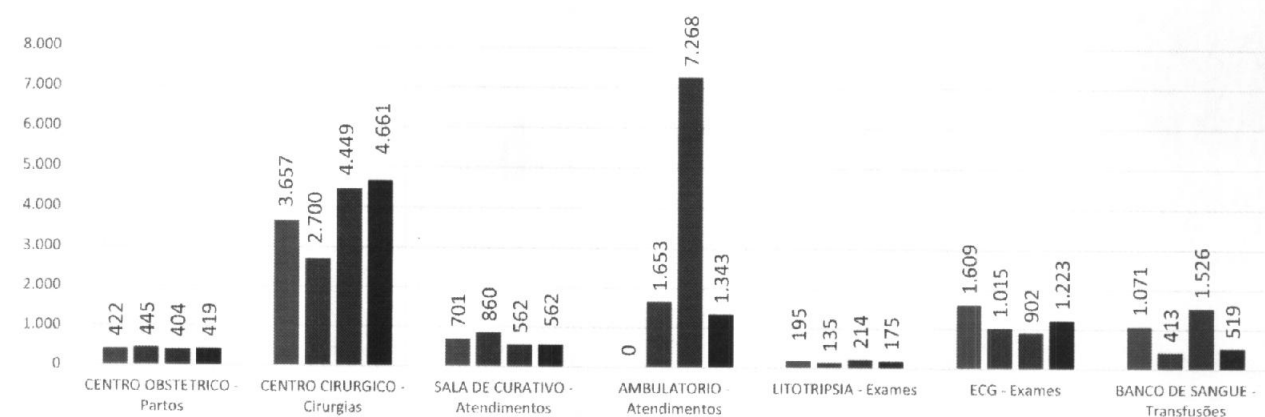
\* Estes serviços foram terceirizados em 2010.

Gráfico Produção

### Produção de Outros Serviços



### Mais Produção de Outros Serviços



## QUADRO DE COLABORADORES

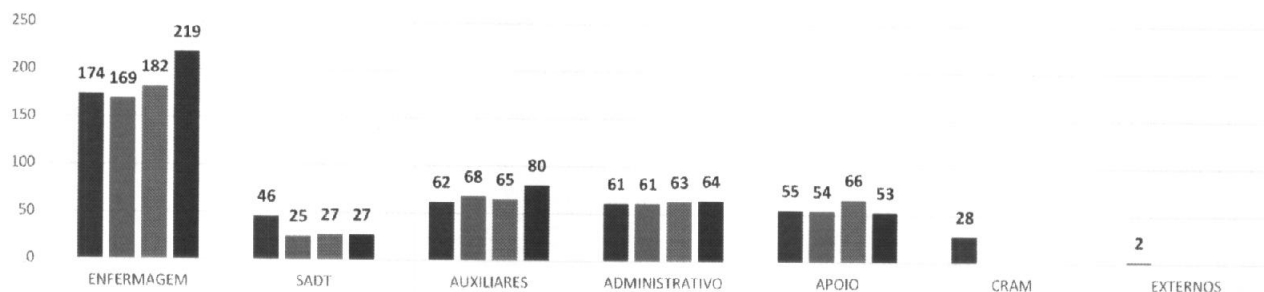
O Custo com Pessoal cresceu 14,9% em relação ao ano anterior, representando 58% da Receita Operacional Líquida enquanto que no ano anterior esse percentual foi de 70%, e já esteve menor nos anos anteriores. A principal razão do aumento no custo se deu por conta do novo organograma implantado com a criação de novos cargos de segundo e terceiro escalão objetivando uma gestão mais profissional, portanto, mais eficiente. Composição do custo: Salários, gratificações e adicionais: R\$ 10.130; Indenizações trabalhistas: R\$ 183; Encargos sociais: R\$ 902; Seguro de vida em grupo: R\$ 12; Vale transporte: R\$ 124; Total: R\$ 11.352. A área de Enfermagem

é que tem o maior efetivo com 219 colaboradores [49,4%] e cresceu 20,3% em relação ao ano anterior. Auxiliares cresceu 23,1%; SADT e Administrativo praticamente não houve alteração e o Apoio reduziu de 66 para 53 [-19,7%].

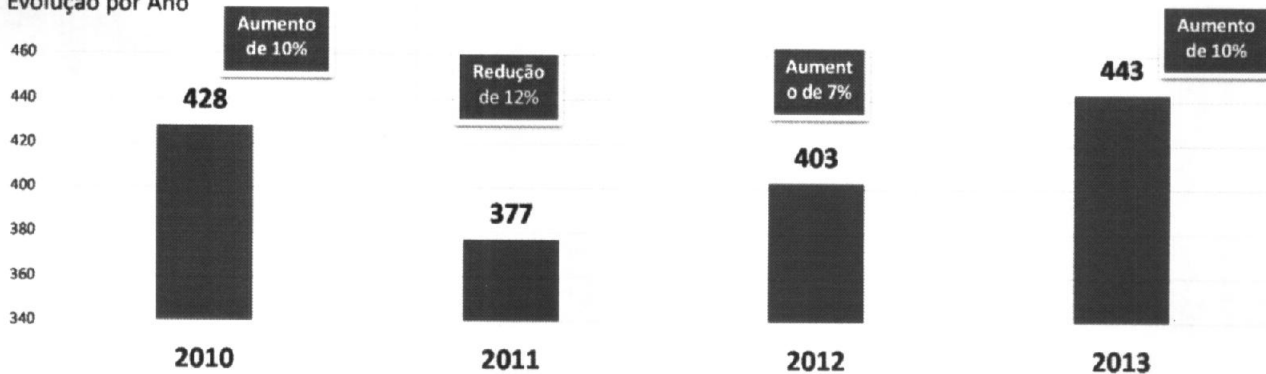
Dados de Pessoal	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	Volume	Volume	Volume	Volume	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH
ENFERMAGEM	174	169	182	219	40,7%	44,8%	45,2%	49,4%	13,7%	-2,9%	7,7%	20,3%
SADT	46	25	27	27	10,7%	6,6%	6,7%	6,1%	-2,1%	-45,7%	8,0%	0,0%
AUXILIARES	62	68	65	80	14,5%	18,0%	16,1%	18,1%	1,6%	9,7%	-4,4%	23,1%
ADMINISTRATIVO	61	61	63	64	14,3%	16,2%	15,6%	14,4%	35,6%	0,0%	3,3%	1,6%
APOIO	55	54	66	53	12,9%	14,3%	16,4%	12,0%	14,6%	-1,8%	22,2%	-19,7%
CRAM	28				6,5%				-17,6%			
EXTERNOS	2				0,5%				100,0%			
<b>SOMA</b>	<b>428</b>	<b>377</b>	<b>403</b>	<b>443</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>9,9%</b>
Destaque	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Folha de Pagamento - custo	7.463	8.742	9.876	11.352	29,6%	39,6%	70,5%	58,3%	5,8%	17,1%	13,0%	14,9%
Varição em R\$	406	1.279	1.134	1.476								

Evolução do Quadro de Colaboradores por Área - efetivo no último dia do ano

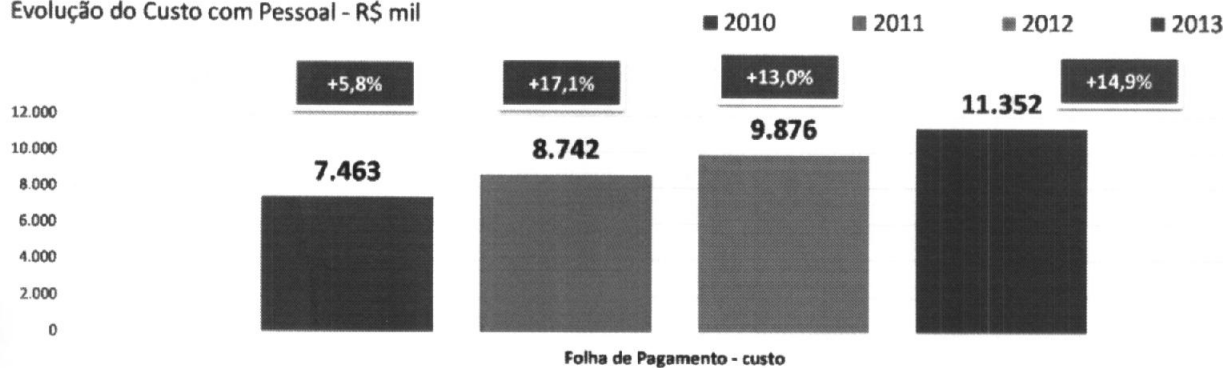
■ 2010 Volume ■ 2011 Volume ■ 2012 Volume ■ 2013 Volume



Evolução por Ano



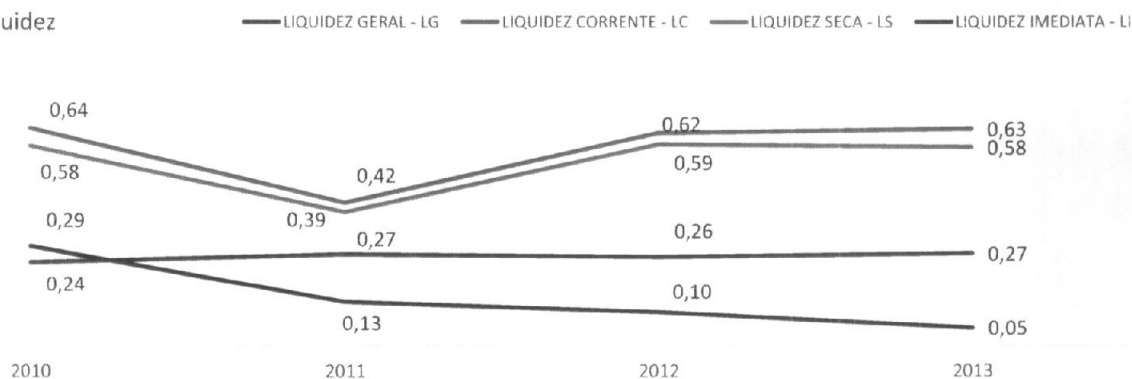
Evolução do Custo com Pessoal - R\$ mil



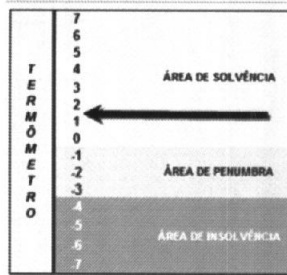
# INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho	Indicadores				Análise Vertical				Análise Horizontal			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
					AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b> Representa a diferença entre os valores realizáveis a curto prazo no ativo circulante e as obrigações a curto prazo no passivo circulante. Apresenta-se negativo em virtude da predominância do passivo circulante. [AC-PC]	-2.384	-8.605	-4.042	-3.939	-11%	-34%	-10%	-10%	-50%	261%	-53%	-3%
<b>CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</b> Representa a diferença entre os capitais próprios e as aplicações permanentes. Apresenta-se negativo devido a predominância do ativo permanente sobre o patrimônio líquido. [PL-AP]	-13.066	-17.387	-18.872	-18.510	-59%	-69%	-46%	-45%	35%	33%	9%	-2%
<b>LAJIDA ( Geração de Caixa )</b> Representa a capacidade de geração de caixa antes dos juros (líquidos), impostos, depreciações e amortizações, encerrando positivos nos últimos dois anos.	-923	-1.253	393	1.777	-4%	-6%	3%	9%	176%	36%	-131%	352%
<b>LAJI ( Resultado da Atividade )</b> Representa a capacidade de geração de caixa antes dos juros (líquidos) e dos impostos, encerrando positivo no último ano.	-1.382	-1.711	-95	1.171	-5%	-8%	-1%	6%	80%	24%	-94%	-1333%
<b>LIQUIDEZ GERAL - LG</b> Mede a capacidade para pagar as dívidas a curto e a longo prazo utilizando recursos disponíveis no ativo circulante e no realizável a longo prazo. O desejado é que este índice seja superior a 1,00. Em 2013 o índice ficou em 0,27 indicando que para cada real de dívidas a curto e a longo prazo existe R\$ 0,27 no ativo circulante mais realizações a longo prazo. [(AC+RLP)/(PC+PNC)]	0,24	0,27	0,26	0,27					-1%	10%	-3%	4%
<b>LIQUIDEZ CORRENTE - LC</b> A finalidade é conhecer a capacidade de solvência. É imprescindível nos casos de solicitações de financiamentos. O índice de 2013 indica que para cada real de dívidas a curto prazo existe R\$ 0,63 no ativo circulante. [AC/PC]	0,64	0,42	0,62	0,63					59%	-34%	48%	2%
<b>LIQUIDEZ SECA - LS</b> Conhecer com mais rigor a capacidade de solvência, uma vez que o estoque é desconsiderado no cálculo. Em 2013 o índice indica que para cada real de dívidas a curto prazo existe R\$ 0,58 no ativo circulante, excluindo-se os estoques. [(AC-Estoque)/PC]	0,58	0,39	0,59	0,58					65%	-33%	50%	-1%
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA - LI</b> É a mais rigorosa fórmula para o exame da liquidez. Considera unicamente os recursos em caixa e equivalentes de caixa contra o passivo circulante. Este deve ser o menor dos índices de liquidez. Será bom sempre que se situar entre R\$ 0,05 e R\$ 0,10. Em 2013 o índice indica que para cada real de dívidas a curto prazo existe R\$ 0,05 em dinheiro.	0,29	0,13	0,10	0,05					363%	-56%	-24%	-47%

Índices de Liquidez



Indicadores de Desempenho	Indicadores				Análise Vertical				Análise Horizontal			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
	AV	AV	AV	AV	AH	AH	AH	AH				
<b>GRAU DE ENDIVIDAMENTO A CURTO</b>	1,31	10,90	0,70	0,70					34%	730%	-94%	-1%
Indica a proporção dos capitais de terceiros captados a curto prazo em relação aos capitais próprios, determinando se os negócios estão girando mais em bases próprias ou se estão se valendo principalmente de recursos de terceiros a curto prazo. Em 2013 o grau de endividamento a curto prazo ficou em 70%, ou seja, para cada real de capitais próprios existe R\$ 0,70 em dívidas a curto prazo. [PC/PL]												
<b>GRAU DE ENDIVIDAMENTO GERAL</b>	3,48	17,51	1,68	1,64					119%	404%	-90%	-2%
Indica a proporção dos recursos de terceiros captados a curto e a longo prazo em relação aos recursos próprios. Também é conhecido como endividamento sobre o patrimônio líquido. O quociente de 2013 de 1,64 indica o nível de comprometimento dos capitais próprios com os de terceiros a curto prazo e a longo prazo, sendo, portanto, de 164% o grau de endividamento geral da instituição. [(PC+PNC)/PL]												
<b>ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO</b>	0,29	0,59	0,26	0,26					-23%	101%	-55%	0%
O objetivo é conhecer a proporção dos recursos de terceiros captados a curto prazo em relação ao total dos capitais aplicados no ativo (total). O quociente 0,26 indica que para cada real aplicado no ativo total existe R\$ 0,26 em dívidas a curto prazo, sendo, portanto, de 26% o endividamento a curto prazo da instituição. [PC/Ativo total]												
<b>ENDIVIDAMENTO GERAL</b>	0,78	0,95	0,63	0,62					26%	22%	-34%	-1%
A finalidade é avaliar se a instituição está operando com dívidas em excesso de modo a por em risco a continuidade das operações. Este índice é obtido pela relação entre o passivo circulante mais o passivo não circulante e o ativo total. Quanto maior o endividamento geral, maiores são os riscos. O quociente 0,62 indica que para cada real aplicado no ativo total existe R\$ 0,62 em dívidas a curto e a longo prazo, sendo, portanto, de 62% o endividamento geral da instituição. [PC+PNC]/Ativo total]												
<b>PERFIL DO ENDIVIDAMENTO</b>	0,38	0,62	0,42	0,42					-39%	65%	-33%	1%
A finalidade é conhecer qual a proporção dos recursos de terceiros com vencimento a curto prazo. O quociente 0,42 indica que para cada real do total das dívidas R\$ 0,42 saíam a curto prazo, ou seja, 42% do endividamento tem vencimento no curto prazo (até 31 de dezembro de 2014). [PC/(PC+PNC)]												
<b>RELAÇÃO RECEITA OPERACIONAL BRUTA/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	5,08	16,22	0,92	1,26					88%	220%	-94%	36%
A finalidade é detectar se a instituição está superfaturando ou subfaturando, verificando se ela está vendendo serviços demais ou de menos em relação ao volume de capital aplicado. O quociente de 2013 indica que foi faturado 1,26 vezes o seu patrimônio líquido [ROB/PL], ou seja, leva-se 286 dias, ou 10 meses, para faturar o equivalente ao patrimônio líquido [360/1,26]. A média do setor é de 2,15												
<b>GRAU DE SOLVÊNCIA FINANCEIRA GLOBAL</b>	0,62	-4,52	1,30	1,30					-11%	-824%	-129%	0%
Mede o desempenho global através da combinação de vários índices de liquidez e retorno de investimentos para encontrar em que área de solvência se encontra uma empresa. As áreas são: 1) Área de Solvência é onde se insere toda empresa que apresentar um fator de insolvência maior que zero. As empresas localizadas nesta área são as que apresentam os menores riscos de quebra. 2) Área de Penumbra (duvidosa) é onde se localizam e classificam-se as empresas que apresentam um fator de insolvência entre "0" e "-3". É uma situação perigosa, em que as perspectivas da empresa devem merecer um cuidado especial. 3) Área de Insolvência é onde se concentram todas as empresas com um fator menor que "-3". São as empresas que apresentam maiores probabilidades de falência, e essa probabilidade aumenta à medida que o fator diminui. O HPDG saiu da área de insolvência a partir de 2012. [Fórmula desenvolvida pelo Prof. Stephen Kanitz]												



## COMENTÁRIO

Os números demonstrados nos quadros e gráficos desse relatório evidencia a evolução financeira do HPDG nos últimos quatro anos. No cômputo geral ficou claro que a partir do ano de 2012, a situação começou a reverter o seu histórico de sucessivos prejuízos ao longo dos anos. Ainda em 2012 houve prejuízo, porém, com uma redução de 61,5% em relação ao ano anterior, e em 2013, R\$ 591 mil de Superávit, indicando a tendência para os próximos anos.

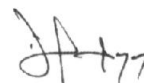
Arriscando uma fórmula de projeção baseada apenas na tendência do último exercício [exercício atual – exercício anterior + exercício atual], projeta-se a receita total de R\$ 29.763 mil contra a despesa total de R\$ 27.173 com o superávit de R\$ 2.590 mil. Lógico que se trata de uma projeção simplista e audaciosa mas, que pode ser adotada como meta, pois se aplicarmos a taxa de lucratividade, esse resultado projetado não chega a 10%, o que deveria ser o mínimo esperado para o setor hospitalar.

A intervenção providencial da Igreja foi imprescindível para a continuidade da operação. Os recursos emprestados foram determinantes para recuperar o crédito junto aos fornecedores e bancos, e a utilização de parte do recurso como capital de giro deu ao negócio fôlego necessário para o seu fluxo de caixa.

Os desafios são grandes, mas a oração confiante é poderosa e eficaz.

Em nossa missão, sejamos perseverantes e não nos deixemos abater pelos desafios, pois Jesus é nossa vida e nosso guia, nossa esperança e nosso fim, nossa única referência, e o Hospital Presbiteriano Dr. Gordon é um campo para semear e colher os frutos para o Reino do Senhor.

Rio Verde/GO, março de 2014.



David Palazzo

Gerente Financeiro

## Anexos

Balço Patrimonial	Balço			
	2010	2011	2012	2013
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.151</b>	<b>6.213</b>	<b>6.656</b>	<b>6.845</b>
DISPONÍVEL	1.912	1.908	1.052	558
CRED OPER C/PLANO ASSIST SAÚDE	1.350	1.746	3.712	3.834
OUTROS CRÉDITOS	554	2.162	1.543	1.879
ESTOQUES	335	397	349	574
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.123</b>	<b>18.947</b>	<b>34.082</b>	<b>34.050</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>82</b>	<b>201</b>	<b>19</b>	<b>61</b>
OUTROS CRÉDITOS	82	201	19	61
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>18.041</b>	<b>18.746</b>	<b>34.063</b>	<b>33.989</b>
INVESTIMENTOS	2.076	2.084	50	50
IMOBILIZAÇÕES	15.947	16.639	33.992	33.919
INTANGÍVEL	18	23	21	20
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>22.274</b>	<b>25.160</b>	<b>40.738</b>	<b>40.895</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.535</b>	<b>14.818</b>	<b>10.698</b>	<b>10.784</b>
DEB.C/OP ASS SAUDE/FORNECEDORES	315	2.801	4.473	3.807
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	882	5.895	2.124	2.742
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	397	2.392	2.222	2.379
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.941	3.730	1.879	1.856
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.764</b>	<b>8.983</b>	<b>14.849</b>	<b>14.632</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.764</b>	<b>8.983</b>	<b>14.849</b>	<b>14.632</b>
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.620	5.960	11.429	10.765
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	691	1.707	2.130	1.938
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.453	1.316	1.290	1.929
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.975</b>	<b>1.359</b>	<b>15.191</b>	<b>15.479</b>
RESERVAS DIVERSAS	8.126	5.012	16.599	14.888
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-3.151	-3.653	-1.408	591
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>22.274</b>	<b>25.160</b>	<b>40.738</b>	<b>40.895</b>

Demonstração do Resultado	Demonstração			
	2010	2011	2012	2013
	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL	R\$ MIL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.254	22.048	14.016	19.465
IMPOSTO/DEDUÇÕES	0	0	0	0
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>25.254</b>	<b>22.048</b>	<b>14.016</b>	<b>19.465</b>
CUSTOS	-16.781	-13.402	-5.505	-7.190
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>8.473</b>	<b>8.646</b>	<b>8.511</b>	<b>12.275</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-11.624</b>	<b>-12.299</b>	<b>-9.919</b>	<b>-11.684</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-10.576	-12.405	-11.692	-14.564
DEPRECIACIONES/AMORTIZACIONES	-459	-458	-488	-606
DESPESAS COM VENDA	-352	-176	0	0
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-882	-830	0	0
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.083	856	1.726	2.379
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.235	-2.315	-1.930	-1.034
(+)RECEITAS FINANCEIRAS	466	373	617	454
RESULTADO PATRIMONIAL	331	2.656	1.848	1.687
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-3.151</b>	<b>-3.653</b>	<b>-1.408</b>	<b>591</b>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-3.151</b>	<b>-3.653</b>	<b>-1.408</b>	<b>591</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>28.134</b>	<b>25.933</b>	<b>18.207</b>	<b>23.985</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>-31.285</b>	<b>-29.586</b>	<b>-19.615</b>	<b>-23.394</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>-3.151</b>	<b>-3.653</b>	<b>-1.408</b>	<b>591</b>



Rio Verde, 12 de março de 2014.

Caros irmãos e amigos,

No dia primeiro de setembro o Hospital Presbiteriano Dr. Donald Gordon completou 76 anos de serviço à comunidade de Rio Verde e região. Não é possível enumerar quantas vidas já foram salvas por esta instituição através dos valorosos profissionais que servem e já serviram o HPDG.

Os últimos dois anos foram tempos difíceis, tempo de luta, tempo em que uma instituição que tem como missão salvar vidas, teve que lutar pela sua própria vida e existência, mas Deus tem sido bondoso e fiel, e a sensação é que estamos no caminho certo, conseguimos corrigir a rota e colocar o HPDG novamente no caminho certo, cumprindo a sua vocação de excelência e vanguarda na medicina do Sudoeste Goiano.

É importante ressaltar que esta mudança de cenário só foi possível graças a ajuda da IPB, através do envio de recursos financeiros e também da orientação na troca de membros do conselho deliberativo e na contratação de um novo diretor, o presbítero Valdnei Alves de Oliveira. O conselho deliberativo do HPDG agradece a IPB por toda a ajuda oferecida ao HPDG e a confiança em nós depositada, novamente quero frisar que sem o apoio recebido da IPB não seria possível ao HPDG continuar as suas atividades.

Não posso deixar de agradecer o trabalho realizado pelo presbítero Valdnei, que aceitando o desafio, deixou a sua zona de conforto em São Paulo e assumiu em novembro de 2010 a direção do hospital.

Em pouco menos de três anos, juntamente com o conselho deliberativo, o presbítero Valdnei de Oliveira e sua equipe conseguiram mudar um cenário de possível encerramento de atividades, saindo de um resultado que por vários anos sempre foi deficitário, para um resultado de superávit em 2013.

No final de 2013 o presbítero Valdnei, por razões familiares, pediu o desligamento do HPDG, o que foi prontamente atendido pelo conselho deliberativo, o irmão encerrou o seu trabalho com êxito, cumprindo a sua missão neste hospital.





Após várias reuniões e análises de currículos, o conselho decidiu pela contratação do Dr. Mario Lúcio Brasileiro, que no entendimento do conselho deliberativo possuía todas as qualidades necessários para continuar o processo de reestruturação do HPDG. Em janeiro de 2014 o irmão Dr. Mario Lúcio assumi o cargo de superintendente geral do HPDG.

Muito ainda há para ser feito, muitos desafios ainda precisam serem vencidos, mas creio que com a ajuda de Deus e com o empenho e comprometimento de todos os colaboradores do hospital, poderemos a cada dia oferecer um melhor serviço aqueles que procuram o HPDG e cumprir a missão a nós confiada pelo Senhor da Seara.

---

*Rev Enéias Batista de Souza*  
Presidente do CD/HERV



## Palavra da Superintendência Geral

### HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

*"Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos"*  
**Pv 16:9**

Como é bom podermos encerrar um período de trabalho e ver como a "mão" do Senhor esteve nos sustentando. O versículo acima expressa de maneira fiel o que ocorreu durante nossa gestão à frente do HPDG que se iniciou no final de Out/2011 e se encerrou em Dez/2013.

Ao longo destes 02 anos e 02 meses, observamos claramente a ação de Deus "direcionando" os nossos passos. Planejamos em família, quando assumimos a direção, ficar pelo menos até o final de 2014, na esperança de colhermos bons frutos do nosso trabalho, principalmente quanto à estabilidade financeira e organizacional do hospital.

Porém, em Abril de 2013, dificuldades de ordem familiar nos fizeram repensar o que havia sido planejado, e decidimos que seria melhor retornar para São Paulo ao final do ano, comunicando imediatamente o Presidente do CD e da IPB, para que houvesse tempo de se realizar uma transição equilibrada, o que com a graça de Deus ocorreu em 17/12/2013, no Culto de Natal.

Apesar da difícil decisão tomada, mas em paz, continuamos a trabalhar durante o ano visando alcançar os objetivos traçados, e deixar a operação mais equilibrada para quem fosse assumir.

Neste aspecto, ao analisarmos os resultados demonstrados no relatório financeiro do quadriênio 2010-2013, vemos claramente o quanto Deus foi bom para conosco, após mais de 15 anos de resultados contábeis negativos, ano após ano, o resultado apresentado ao final do exercício de 2013 foi de um superávit de R\$ 591 mil reais. **Gloria a Deus!!**

Além do resultado positivo, o hospital deixou um cenário de risco de "insolvência" apresentado em Dez/2011 e hoje com um balanço mais equilibrado, possui uma melhor capacidade para fazer frente aos seus compromissos.

Os desafios ainda são grandes, o resultado apresentado em 2013 apesar de muito bom, ainda é pequeno diante do endividamento da operação e não é suficiente para



gerar o fluxo de caixa necessário para fomentar um Capital de Giro próprio, e não depender tanto de Capital de Terceiros.

Podemos com certeza dizer depois dos desafios superados, que se mostravam às vezes insuperáveis, situações de pressões internas e externas vivenciadas, alegrias e conquistas obtidas que "DEUS FOI MUITO BOM".

Novamente, "*louvo a Deus*", pelo tempo em que pude contribuir com meu trabalho; "*louvo a Deus*", porque ele direcionou as ações da Igreja, através de seu Presidente, do Conselho Deliberativo do HPDG e através das decisões tomadas nas CE/SC 2012 e 2013; "*louvo a Deus*", pelo comprometimento dos colaboradores e do Corpo Clínico, e podemos com certeza dizer que todas as ações, conjuntamente, propiciaram a recuperação da confiança e o reequilíbrio da operação.

Sei que **Deus** continuará a frente, cuidando desta preciosa Instituição para que não venha mais a passar pelas dificuldades vivenciadas.

O caminho ainda é longo e continuará sendo de vital importância que a IPB acompanhe de perto e de forma direta a operação, principalmente em função dos recursos alocados para sua recuperação.

Na certeza de que realizamos o melhor, dentro das nossas capacidades, sigamos em frente para novos desafios, mantendo nosso compromisso com a ética cristã, confiando em que Deus irá orientar os passos do novo Superintendente Geral e abrir as "portas" necessárias para a efetivação de seus projetos.

Fraternalmente,

Presb. Valdnei Alves de Oliveira  
Superintendente Geral  
Out/2011 a Dez/2013



Rio Verde, 10 de março de 2014.

Ao  
Supremo Concílio da IPB

*Mas o Senhor Deus diz: " Agora eu vou agir porque os necessitados estão sendo oprimidos, e os perseguidos gemem de dor. Eu lhes darei a segurança que tanto esperam."*

*Sl 12:5.*

A história do **HPDG – HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON** se entrelaça com a do Evangelho na cidade de Rio Verde – Goiás. O Hospital completou 76 (setenta e seis) anos de atuação e a Primeira Igreja Presbiteriana de Rio Verde, que é a primeira Igreja Evangélica da cidade completará neste ano 70 (setenta) anos de existência.

Creio ser desnecessário rever toda a história, pois a atuação presente deste Concílio em socorro a esta entidade nestes últimos anos, fez com que sua história e importância torna-se conhecida por todos no meio evangélico.

Ao apresentarmos mais este relatório fica demonstrado contabilmente que o esforço feito resultou positivamente, tirando o HPDG da faixa de risco de insolvência e o posicionando na faixa de recuperação. Entretanto, para sua plena recuperação ainda teremos um longo caminho marcado por diversos processos judiciais, passivos de demandas com poucas chances de reversão, sérias questões trabalhistas, ausência de fonte de renda eficaz, problemas estruturais complexos e urgentes, entre outros. Daí a necessidade de contarmos com o apoio desta casa para a busca de alternativas financeiras que possam construir um suporte para capital de giro e de reserva para eventuais perdas judiciais.

Vejo como real o versículo acima, onde entendo que o Senhor despertou a IPB para ser o seu braço de segurança nesta casa. Assim sendo, analisem com carinho o relatório e colocamos esta administração à disposição para ideias/sugestões que possam contribuir para a consolidação deste Hospital.

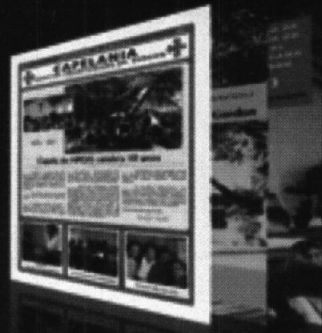
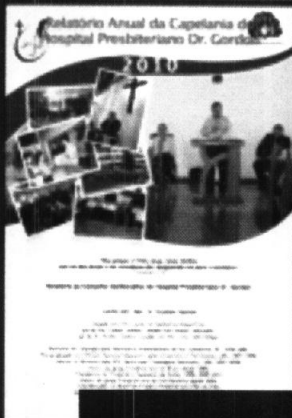
Graça e Paz em Cristo Jesus.

Dr. Mário Lúcio Brasileiro  
Superintendente Geral do HPDG

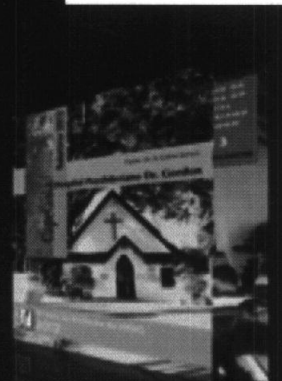
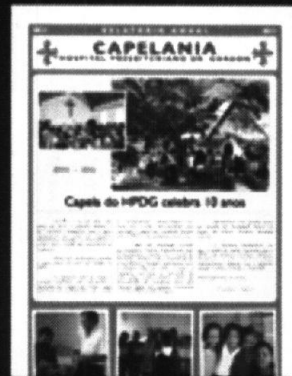
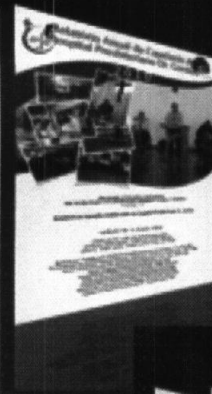
2010 - 2013

# Capelania

## Hospital Presbiteriano Dr. Gordon

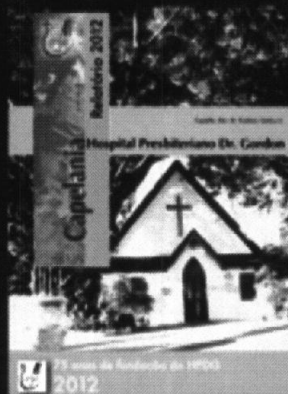
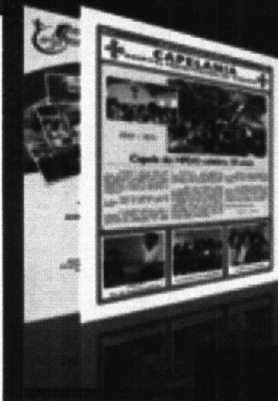


2010



2011

2012



2013



# CAPELANIA DO HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

## 2010-2013

REV. DR. EUDÓXIO SANTOS

**Visão:**

**Capelania**  
Hospital Presbiteriano Dr. Gordon

**Missão:**

Com a graça de Deus oferecer apoio espiritual, aos enfermos, seus familiares e profissionais da saúde,

- ✦ Confortando com a Palavra de Cristo,
- ✦ Amando com o Coração de Cristo e
- ✦ Servindo com a Mão de Cristo.

Cuidado pastoral às necessidades espirituais dos pacientes, seus familiares, funcionários e pessoal da saúde do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon,

- ✦ Oferecendo consolo e paz através da Palavra de Deus,
- ✦ Falando do evangelho de Jesus Cristo e
- ✦ Glorificando a Deus por suas vidas.

**Formação:**

**Capelão**  
Rev. Eudóxio Mendes dos Santos Júnior

**Ministério:**

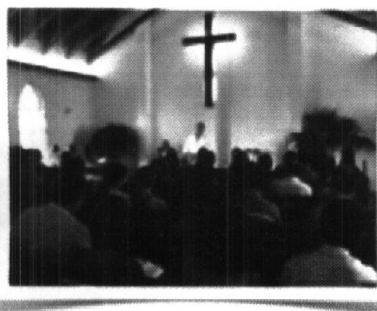
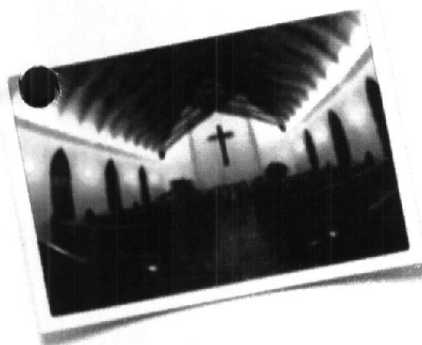
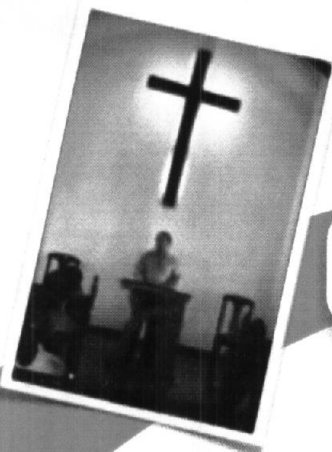
Bacharel em Teologia, Seminário Presbiteriano do Sul, Campinas, SP;  
Mestre em Clinical Pastoral Education, University of Tennessee, Knoxville, TN, USA;  
Doutor em Ministério pelo RTS, Reformed Theological Seminary, Jackson, MS, USA.

Capelão do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon desde 1983;  
Captador de Recursos do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon desde 2011;  
Presidente do Sinodo Sudoeste de Goiás, , 2013-2015,  
Presidente do Presbiterio Sudoeste de Goiás, 1998, 2000-2012,  
Pastor da Igreja Presbiteriana da Vila Rosalina desde 2004;  
Coordenador no Brasil do Projeto Presbiteriano Pão da Vida desde 2003;  
Membro da Junta de Educação Teológica, JET-SC/IPB, 2010-2014

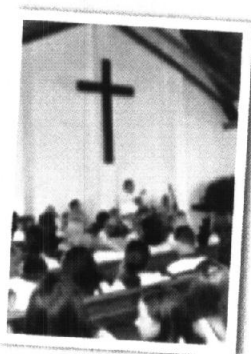
## CAPELANIA DO HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

Foram realizados 1.527 cultos e reunião de oração na capela do HPDG, nos anos de 2010, 2011, 2012, e 2013.

### CULTOS (2010 a 2013)



#### CULTOS E REUNIÃO DE ORAÇÃO



1.527 Cultos e Reuniões de Oração foram realizados nos anos de 2010 a 2013.

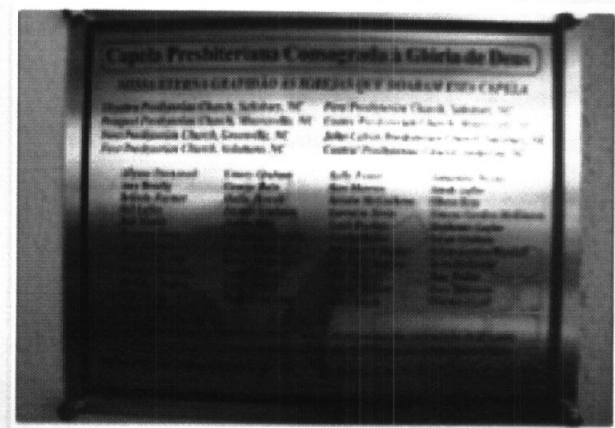
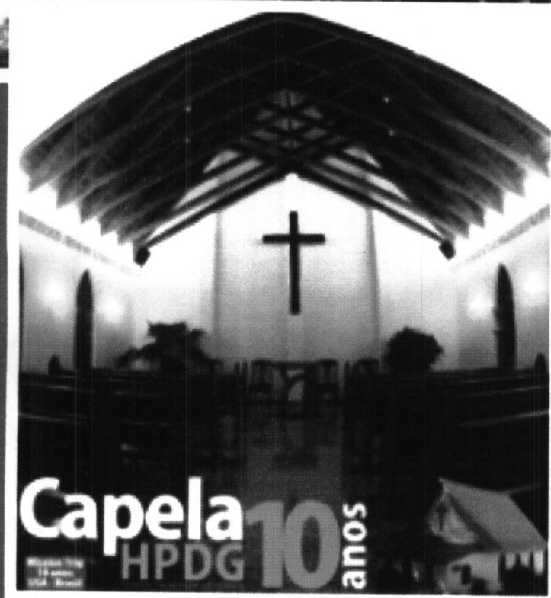
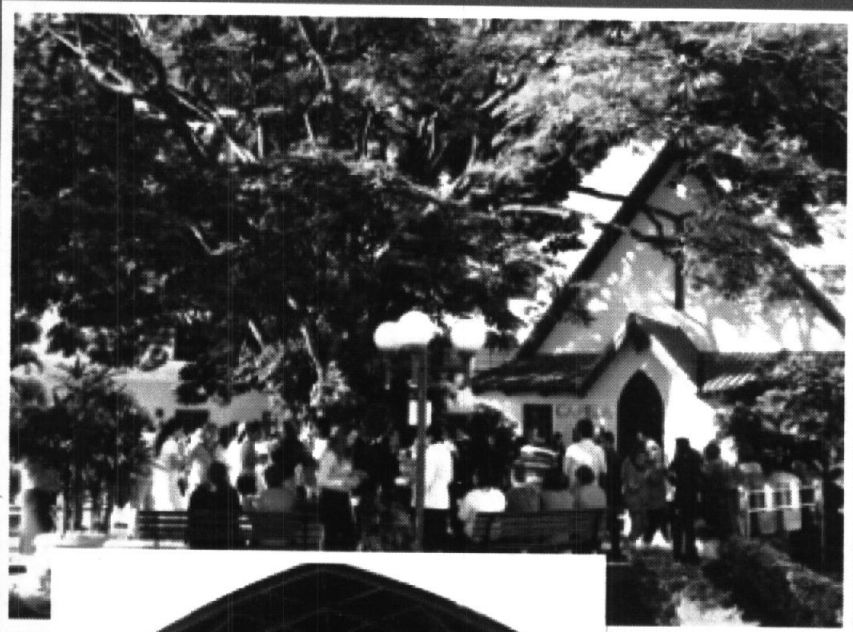
Nas terça-feiras temos o culto, às 8:00 da manhã.

De Segunda a sexta temos reunião de oração, às 7:00 e as 15:00.

#### Cultos e reuniões e especiais na Capela em 2010:

- Culto e Visita do Rev. Roberto Brasileiro
- Culto de posse do Diretor Geral Elezer
- Culto de posse do diretor clinico Dr. Aecio
- Culto de posse dos Conselheiros do Conselho de Ética do HPDG
- Culto de formatura e posse de 66 voluntários da Capelania do HPDG
- Culto com os missionários americanos que vieram para a "Mission Trip Brazil 2010", com a presença do Rev. Jim Dunkin
- Culto especial, com a presença da Alma Gordon Dole, filha do Dr. Gordon
- Culto especial, com a presença do Rev. Jeremias.
- Culto especial celebrando os Medicos "Prata da Casa", no Honorato Hotel.
- Culto de aniversario do Hospital 73 anos, com a presença do Rev. Roberto Brasileiro e todos os conselheiros do HPDG
- Culto especial, com a presença do Rev. Wilson (planejamento)
- Culto especial, com a presença do Rev. Jim Dunkin, planejamento para Mission Trip Brazil 2011.
- Culto de abertura da Reunião do PSGO
- Culto especial de Natal do HPDG.
- Culto especial todas as terças-feiras, as 08:00, com a presença da direção e funcionários do HPDG.
- Culto especial em gratidão a Deus, homenageando os funcionários e médicos.
- Meditação com os familiares da UTI, segunda a sexta, as 10:15 e 14:15.

# CAPELA 10 ANOS



2001 - 2011  
10 anos

Capela do  
Hospital Presbiteriano Dr. Gordon  
Rio Verde, GO.



## CULTOS (2010 a 2013)

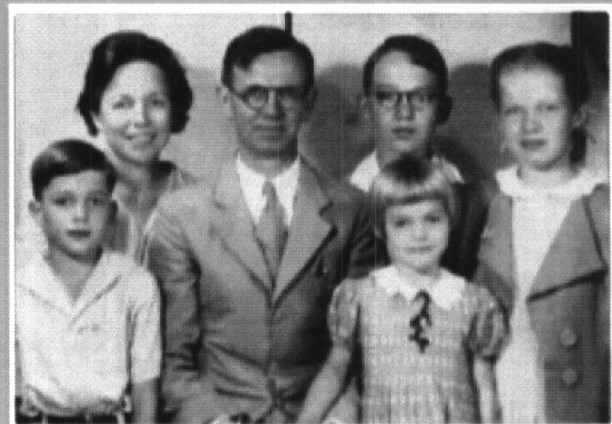
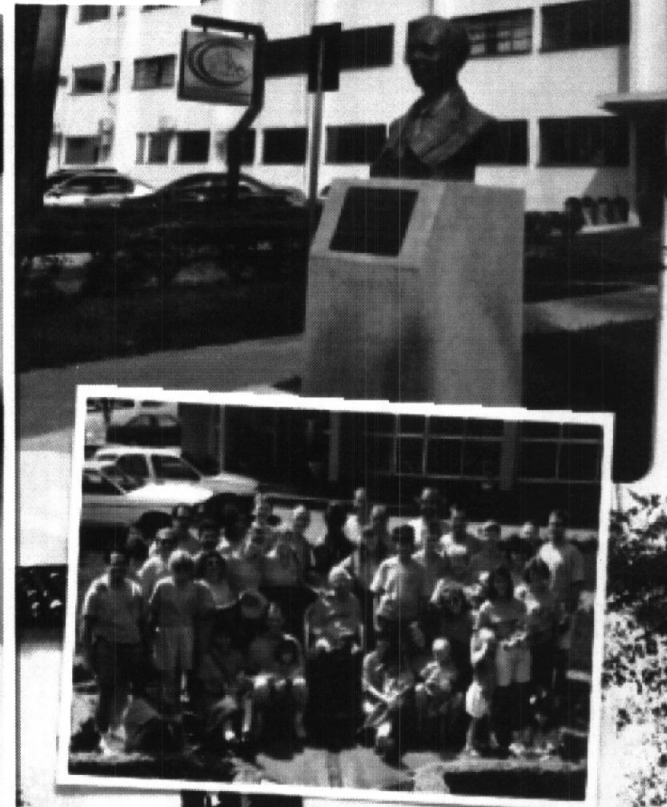
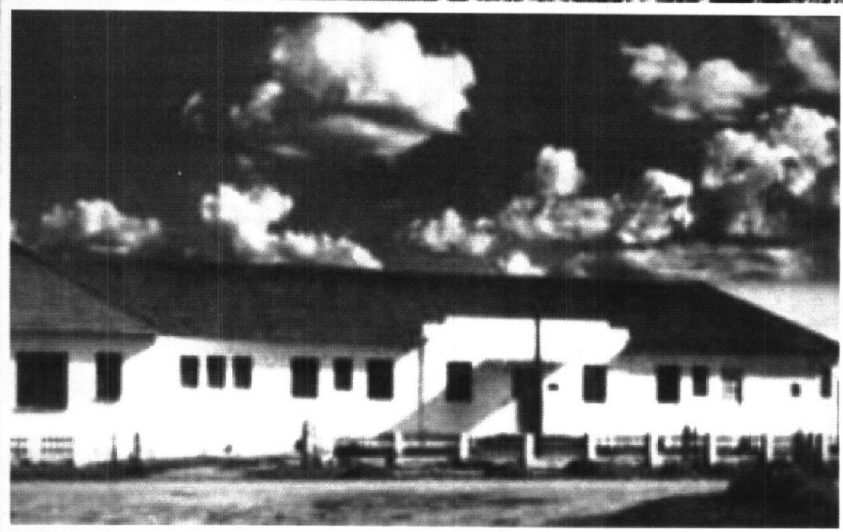


### Cultos e reuniões e especiais na Capela em 2011:

- Cultos mensais de Ações de Graça pelos aniversariantes do mês (médicos e funcionários).
- Culto de Ações de Graça pela vitória do Dep. Heuler Cruvinel.
- Culto de Ação de Graça pelos 47 anos como médico do HPDG - Dr. José Marques.
- Culto de Ação de Graças com a presença do Presidente da Camara, Elias Terra.
- Culto e Visita do Rev. Ricardo Agreste e Rev. Leonardo Sahium.
- Culto Missionário com a presença do Rev. Jorge, orando por sua missão.
- Culto especial com a presença da JPEF/SC-IPV, pregando o Presb. Ruy Griffo.
- Culto no jantar beneficente em prol da Casa Helena Gordon, com a presença do Dr. Gary Gordon.
- Culto especial de Inauguração da Casa Helena Gordon, com a presença do Rev. Roberto Brasileiro e do Dr. Gary Gordon.
- Culto de Ação de Graças pelo Dia das Mães.
- Culto com a visita da APECOM, com a presença do Rev. Wellington.
- Culto de Inauguração da Casa June Woodall (casa dos missionários), com a presença da família Woodall e Rev. Obedes da APMT.
- Culto de Gratidão a Deus pelos 10 anos da Capela.
- Culto com os missionários americanos, com a presença do Rev. Jim Dunkin, que vieram para a Mission Trip Brazil 2011.
- Culto de Gratidão a Deus pelas voluntárias da Brinquedoteca do HPDG.
- Culto no Projeto Presbiteriano Pão da Vida, por ocasião do HPDG nos bairros.
- Culto de Ação de Graça pelo aniversário do Hospital - 74 anos anos.
- Culto de posse no novo Diretor Geral do HPDG, Presb. Valdinei.
- Culto de posse no novo Diretor Técnico - Dr. Osvaldo.
- Culto com a presença do Rev. Roberto Brasileiro, pedindo as bênçãos de Deus pelo HPDG.
- Culto de Natal, com a participação do Coral do Hospital

# HPDG 75 ANOS - 1937-2012

FUNDADOR: DR. DONALD C. GORDON



1937 - 2012  
75 anos

Hospital Presbiteriano Dr. Gordon  
Rio Verde, GO.

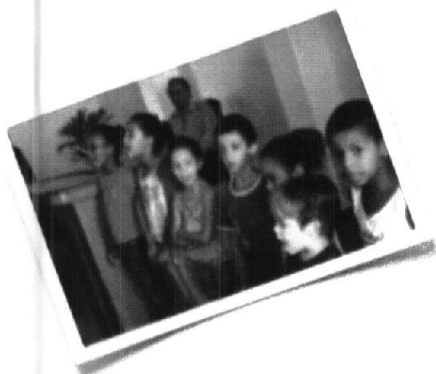
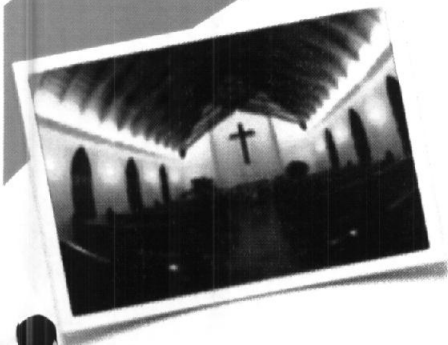
## CULTOS (2010 a 2013)

### Cultos e reuniões e especiais na Capela em 2012:

- Cultos mensais de Ações de Graça pelos aniversariantes do mês (médicos e funcionários).
- Culto de Ações de Graça pelo Aniversário do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, celebrando os 75 anos, com a presença do Rev. Juarez Marcondes Filho, vice-presidente do SC/IPB.
- Culto no SESC por ocasião do "HPDG nos bairros".
- Culto de Ação de Graças pelo Dia das Mães.
- Culto com a visita da APECOM, com a presença do Rev. Wellington.
- Culto com os missionários americanos, com a presença do Rev. Jim Dunkin, que vieram para a Mission Trip Brazil 2011.
- Culto de posse do Rev. Eneias Batista, como Presidente do Conselho Deliberativo do HPDG.
- Culto de posse no novo Diretor Clínico do HPDG - Dr. Francisco Barreto.
- Culto de Natal, com a participação do Coral do Hospital.
- Culto de posse da diretoria da CIPA do HPDG.
- Culto de formatura dos voluntários da Capelania do HPDG.

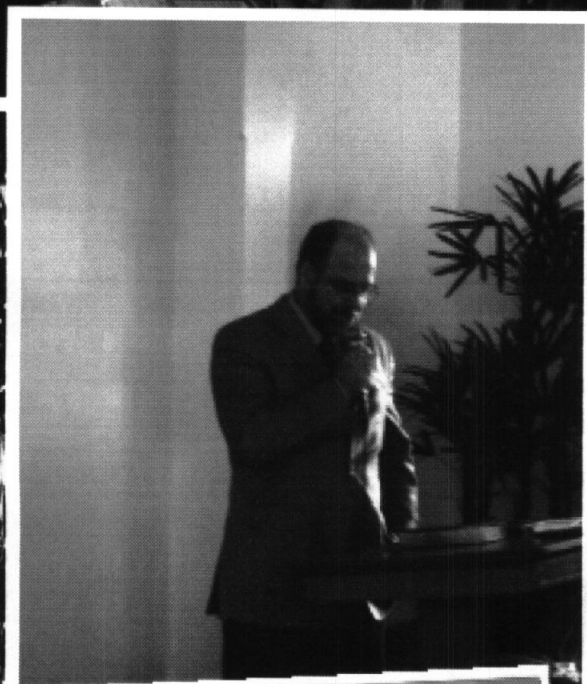
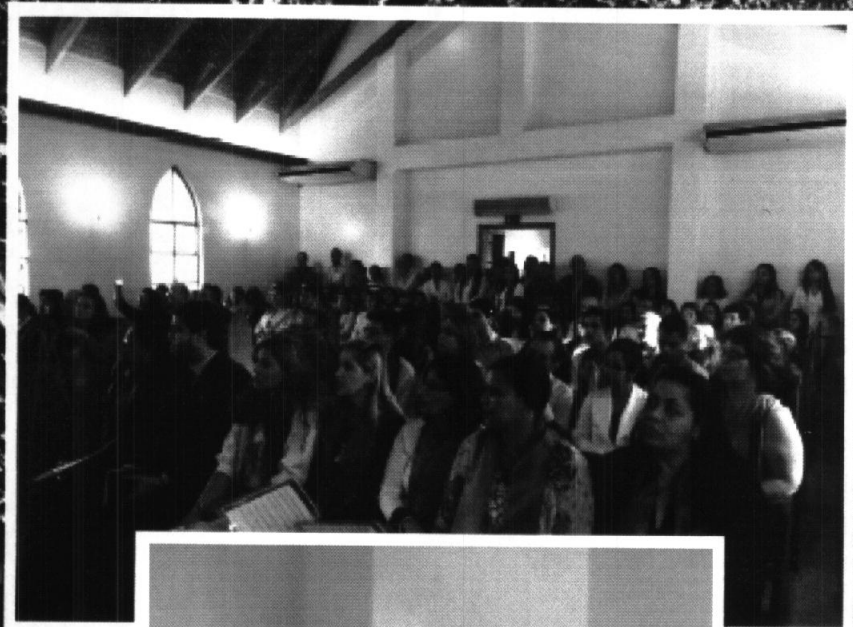
### CAPELANIA DO HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

*Foram realizados 1.527 cultos e reunião de oração na capela do HPDG, nos anos de 2010, 2011, 2012, e 2013.*

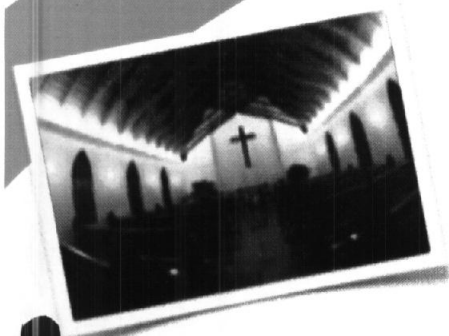


# CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

75 ANOS DO HPDC

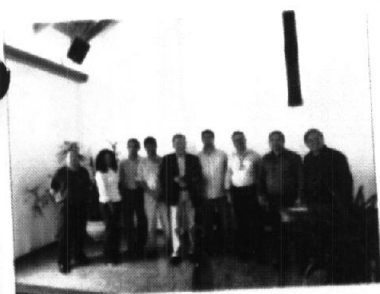


## CULTOS (2010 a 2013)



### Cultos e reuniões e especiais na Capela em 2013:

- Cultos mensais de Ações de Graça pelos aniversariantes do mês (médicos e funcionários).
- Culto de Ação de Graças pelo Dia das Mães.
- Culto de Ações de Graça pela eleição do Prefeito Dr. Juraci Martins e vereadores.
- Culto na Brinquedoteca do HPDG pelos 2 anos de funcionamento
- Culto com os missionários americanos, com a presença do Rev. Jim Dunkin, que vieram para a Mission Trip Brazil 2011.
- Culto no Projeto Presbiteriano Pão da Vida, por ocasião do HPDG nos bairros.
- Culto de Ação de Graça pelo aniversário do Hospital - 76 anos, com a presença do Presb. Wallace Tesch.
- Culto de posse no novo Diretor Geral do HPDG, Presb. Valdinei.
- Culto de posse no novo Diretor Técnico - Dr. Osvaldo.
- Culto no Jantar oferecido aos Médicos no dia 18 de outubro, dia do Médico.
- Culto de Ação de Graça pelas emenda parlamentar do Dep. João Campos, oferecida à UTI do HPDG.
- Culto de Natal, com a participação do Coral do Hospital.
- Culto de posse do Dr. Mario Lucio, como novo superintendente do HPDG.



### CAPELANIA DO HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON

*Foram realizados 1.527 cultos e reunião de oração na capela do HPDG, nos anos de 2010, 2011, 2012, e 2013.*



## VISITAS

(2010 a 2013)

Visitas realizadas pelo Capelão durante os anos de 2010 a 2013, dando um total de 5.022 visitas a pacientes.

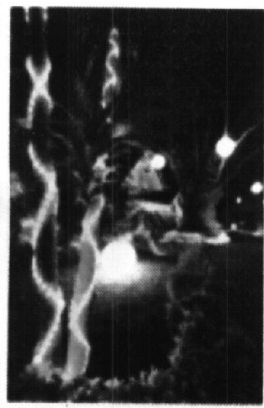
Ano	Visita a pacientes
• 2010	1.526
• 2011	1.254
• 2012	1.269
• 2013	973
<b>TOTAL</b>	<b>5.022</b>

Nestas visitas, oramos e lemos a Bíblia, deixando um folder da Capelania e folhetos (seleções bíblicas da SSB).

Atendemos os pedidos dos médicos e enfermeiras, pacientes e familiares e pastores.

Temos ajuda dos Voluntários da Capelania, nas visitas aos pacientes em seus leitos. Estamos com 32 voluntários atualmente.





## MIDIA



**A Capelania evangeliza usando a mídia: jornal da capelania; literatura e seleções bíblicas da Sociedade Bíblica do Brasil; Webpage da Capelania, Sistema de Som e Imagem na Capela.**

- **Jornal da Capelania:**

Distribuídos nos cultos, visitas e setores do Hospital: 23.500 jornais da capelania.

- **Literatura e Seleções Bíblicas da Sociedade Bíblica do Brasil**

15.200 seleções bíblicas da SSB.  
746 Biblias.

- **Folders da Capelania para Visitas:**

1.428 folders da capelania

- **Pintura da Capela para Celebração dos 10 anos**

A Direção do HPDG reformou a pintura da Capela para celebração dos 10 anos.

- **Sistema de Soim e Video na Capela do HPDG**

A Capela foi equipada com moderno sistema de Som e Video computadorizado (caixa de som, mesa digital, rack, microfones sem fio, projetor HD, laptop, camara de filmes).

- **Sistema de Ar Condicionado na Capela do HPDG**

A Capela foi equipada com dois ar-condicionado (40.000 BTUs casa) e cortina de ar.

- **Sistema de iluminação da Capela para o Natal**

A Direção do Hospital, neste Natal fez uma iluminação na Capela e Praça da Capela para celebrar o Natal.



## PROJETOS

### • Projeto Voluntários da Capelania para Visitação Hospitalar.

No dia de 5 de maio de 2010, foi realizado, na Capela do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, um culto em Louvor a Deus, pelo término do Curso de Visitação Hospitalar. 66 voluntários concluíram o curso da capelania do HPDG e tomaram posse como voluntários. Estiveram presentes os membros do Conselho Deliberativo, Direção, Pastores, Funcionários, Amigos e Familiares.

### • Projeto Brinquedoteca

A Capelania do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon ficou responsável pelo Conselho Deliberativo para cuidar da Brinquedoteca do HPDG.

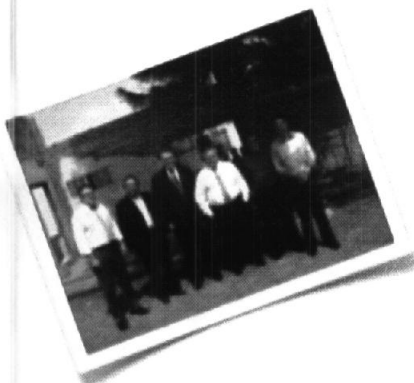
A Sociedade Bíblica do Brasil, enviou a biblioteca em outubro de 2010, com 140 livros para crianças produzidos pela SSB. Os voluntários já estão treinados e juntamente com a psicóloga Sumaia, estará participando do grupo de apoio a Brinquedoteca. A parte física que ficou na responsabilidade do Hospital, com o apoio da Direção Geral do Hospital, já esta totalmente pronta.

### • Projeto Sociedade Bíblica do Brasil

A Capelania do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil, recebeu uma grande doação em Bíblias, livros e seleções bíblicas para o uso da capelania no trabalho de visitação aos enfermos, familiares e profissionais da saúde pelo capelão e voluntários da Capelania.

Foi também doado pela Sociedade Bíblica a biblioteca da Brinquedoteca do Hospital. Foram doados 104 livros infantis. Recebemos material para ser usado nas visitas, e 1.000 Bíblias para distribuir na evangelização.

Expressamos aqui a nossa gratidão à Sociedade Bíblica do Brasil através dos irmãos Jessé Pereira da Silva, Eliana Soares de França, que trabalham na SBB em Brasília.





# VIAGEM NOS USA

CAROLINA DO NORTE, FLÓRIDA



Abril / Maio de 2012



# Relatório da Captação de Recursos

- **Resultados obtidos 2013:**

- Captação de Recursos no Poder Público: Municipal, Estadual e Federal.
- Visitas e participação em Congresso do Ministério da Saúde.
- Reunião com Prefeito, Secretário da Saúde e Vereadores.
- Reunião com o Governador de Goiás e Secretário da Saúde, que resultou em verba mensal a UTI no valor de R\$ 90.000,00.
- Café da Manhã e visita dos vereadores e alguns deputados estaduais ao Hospital.
- Recebimento da emenda de Dep. João Campos no valor de 400.000,00;
- Confirmação das emendas de Deputados e Senadores no valor de R\$ 1.200.000,00 do ano de 2013.
- Captação de emendas com Deputados e Senadores para 2014 no valor de R\$ 2.100.000,00
- Reuniões mensais com a equipe de Captadores do Hospital.
- Recebimento de doação da BR Foods, no valor de R\$ 100.000,00.

- **Metas 2014:**

- Criação de Mural com histórico e doadores ao Hospital.
- Reformular a Equipe de Captação.
- Investir captação nas empresas privadas de Rio Verde.
- Agendar visita a Igrejas, Fundações e Missões nos USA.
- Acompanhar, ligar, visitar os Deputados e Senadores, com respeito as emendas votadas ao Hospital.
- Apresentar relatórios ao Conselho Deliberativo.
- Projetos prontos e orçados para apresentação para os possíveis doadores.



## Recentes realizações em 2013



### HPDG faz culto para autoridades políticas

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon realizou um culto, no dia 15 de fevereiro, em gratidão a Deus pela nova gestão do poder executivo e legislativo do município de Rio Verde (GO) – vereadores, prefeito e vice-prefeito -, eleitos em 2012.

Um dos homenageados do culto foi o Dr. Juraci Martins, Prefeito de Rio Verde, que, grato pelo evento, disse que é motivo de orgulho ter sido um dos protagonistas. “Estou realmente lisonjeado com tão bonita homenagem. O Hospital Evangélico é referência na região por oferecer tratamento de saúde de qualidade. Eu, como responsável pelo Executivo, me coloco à inteira disposição em fazer o possível para fortalecer ainda mais essa parceria. Quero ressaltar somente que nós, vereadores e políticos, não temos o poder nas mãos, mas sim uma grande responsabilidade em trabalhar pela população do nosso município,” finalizou.

Além das autoridades políticas o culto contou com a presença e ministração da palavra do Rev.



### HPDG promoveu café da manhã com as autoridades de Rio Verde

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon promoveu um café da manhã para receber as autoridades de Rio Verde, a fim de apresentar-lhes os resultados e histórico da instituição mais tradicional da cidade. O evento contou com a presença do Vice-Prefeito Demilson Lima, Presidente da Câmara de Rio Verde Idelson Mendes, os vereadores eleitos para o exercício 2013-2016, e os gerentes e colaboradores do hospital.

A cerimônia foi iniciada com uma devocional e oração dirigida pelo Rev. Eudócio Santos, capelão do hospital, trazendo o resgate bíblico acerca da função das hospedarias de antigamente e a própria criação dos hospitais.

Após a rememoração histórica, a palavra foi conduzida pelo Rev. Eneias Batista, presidente do Conselho Deliberativo do HPDG, que trouxe um parecer sobre a reunião do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, realizada do dia 19 a 22 de março, que dentre outros assuntos, tratou sobre a alteração do estatuto do hospital e os próximos passos da unidade.

Representando a todos os vereadores presentes, Idelson Mendes, presidente da Câmara, proferiu algumas palavras de gratidão e agradecimento ao hospital, local que o próprio afirma ter sido onde criou seus filhos. “O hospital faz parte da minha história e devemos ajudá-lo. Vou ajudar mesmo que apenas como pessoa. Meu compromisso com a instituição está feito”, afirma Idelson.

## 2010 / 2014 Capelania / Captação de Recursos



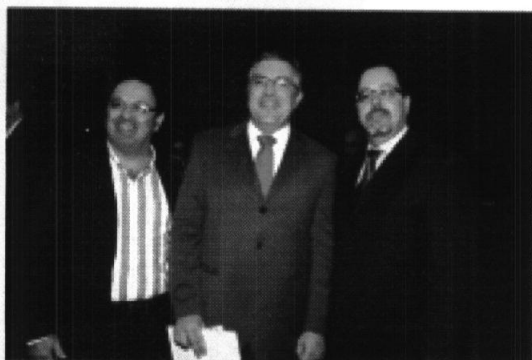
### Governador recebe diretoria do HPDG e Presidente da IPB



No dia 10 de junho a Diretoria do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, representados pelo Diretor Geral Valdnei de Oliveira, Diretor Técnico Dr. Osvaldo Fonseca Jr, Capelão Rev. Eudócio Santos, Presidente do Conselho Deliberativo Rev. Eneias Batista, membro do Conselho Presb. Claudio Demetrius, e o Presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil Rev. Roberto Brasileiro, foram recebidos pelo Governador do Estado de Goiás Marconi Perillo, no Palácio das Esmeraldas.

O intuito da reunião foi apresentar o histórico do HPDG, oferecer leitos da UTI adulto para uso do Estado e o projeto para viabilização da UTI Neonatal.

### Comitiva do HPDG visita parlamentares



A comitiva do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon, composta pelo Pb. Valdnei de Oliveira (Diretor Geral), Rev. Eudócio Santos (Capelão e Coordenador de Captação de Recursos) e Ricardo Carvalho (Gestor interno SUS), foi até Brasília entre os dias 29 e 31 para participar das audiências públicas dos parlamentares a fim de obter recursos para a unidade hospitalar. Além disso, foram realizadas várias visitas em cada gabinete dos senadores e deputados federais, reiterando o pedido de apoio da instituição, e também no Ministério da Saúde para encontro com Alexandre Padilha, ministro da saúde.

## 2010 / 2014 Capelania / Captação de Recursos



### HPDG agradeceu emenda indicada por Deputado João Campos



O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon é uma instituição filantrópica que há 76 anos presta assistência na região sudoeste de Goiás para mais de 28 municípios. Hoje a instituição se mantém através das receitas oriundas de convênios com planos de saúde, pacientes particulares, e atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde), a qual está com sua tabela sem reajuste a mais de 10 anos. Sensibilizado com a necessidade de reequipagem do HPDG, o Deputado Federal João Campos indicou emendas parlamentares à instituição, visando à compra de novos equipamentos para a Unidade de Terapia Intensiva.

Em agradecimento, fora realizada na tarde desta seg

#### **Saiba mais**

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon recebeu o repasse financeiro das emendas indicadas em 2010 e 2011 pelo Deputado Federal João Campos. As verbas nos valores de 89 mil e 292 mil reais foram destinadas para a aquisição de equipamentos para a reequipagem dos leitos de terapia intensiva para a UTI adulto da instituição, comprando, especificamente: 5 camas elétricas, 1 carro de emergência, 4 ventiladores pulmonares e 5 monitores multiparâmetros.

“A área mais sensível do hospital é a UTI, exatamente onde os recursos foram aplicados, com equipamentos de ponta. A partir da aquisição desses equipamentos os pacientes terão um atendimento mais qualificado, com respostas mais rápidas no atendimento”, conta o deputado.

### BRF doa 100 mil reais ao HPDG para aquisição de gerador



Na manhã do dia 03 de dezembro a Brasil Foods (BRF) formalizou a doação de 100 mil reais ao Hospital Presbiteriano Dr. Gordon para colaborar na aquisição do gerador de energia orçado em cerca de 235 mil reais. A reunião contou com a presença dos Diretores do Hospital, membros do Conselho Deliberativo e membros da diretoria da BRF

Em um contato inicial com a BRF a equipe de Captação de Recursos apresentou o HPDG e sua atuação e relevância para a sociedade e solicitou especificamente o apoio para o projeto do novo gerador.

Com o apoio da BRF já são quase 43% do valor total necessário.

## 2010 / 2014 Capelania / Captação de Recursos



### Emendas dos Deputados Federais e Senadores a favor do HPDG para 2014

Nos dias 26, 27 e 28 de novembro, estivemos visitando os Deputados Federais e Senadores de Goiás, e participando da reunião da Bancada de Goiás para tratar as emendas de 2014.

As visitas e as reuniões foram muito bem sucedidas. Entregamos novamente carta do Hospital referendando o pedido das emendas para compra de equipamento e custeio. Todos os gabinetes de deputados e senadores foram visitados

Relatório de emendas para 2014:

Deputado Heuler Cruvinel	500.000,00 (confirmado)
Deputado Sandro Mabel	300.000,00 (confirmado)
Deputado João Campos	250.000,00 (confirmado)
Deputado Vilmar Rocha	500.000,00 (confirmado)
Deputado Iris Resende	200.000,00 ( a confirmado em maio de 2014)
Senador Cyro	100.000,00 (confirmado)
Senado Wilder	250.000,00 (confirmado)
Valores totais	R\$ 2.100.000,00

Também o Dep. Heuler escreveu carta ao ministro da Saúde Dr. Alexandre Padilha, solicitando que a verba indicada ao Hospital de Cancer de Rio Verde de 2013, (não possui os documentos necessários) seja encaminhada ao Hospital Evangélico de Rio Verde, no valor de R\$ 400.000,00.

### Presidente do Conselho assina contrato das emendas dos Deputados Federais e Senadores a favor do HPDG para 2012 / 2013

No mês de dezembro de 2013, o Presidente do Conselho Deliberativo do HPDG, Rev. Eneias Batista, assina os convenios das emendas dos Deputados Federais e Senador de Goias,



Relatório das emendas empenhadas:

Deputado Heuler Cruvinel	500.000,00 (empenhada e assinada)
Deputado Sandro Mabel	300.000,00 (empenhada e assinada)
Deputado Iris Resende	200.000,00 (empenhada e assinada)
Senador Cyro Miranda	200.000,00 (empenhada e assinado)
Valores totais	R\$ 1.200.000,00



## METAS PARA 2014 - CAPELANIA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- **CAPELANIA - Metas 2014:**

- Curso de Visitação para os voluntários da Capelania.
- Acompanhamento e reuniões mensais com os voluntários;
- Visitação diária na UTI pelo capelão.
- Escala de atividades para o Evangelista voluntário.
- Visita nos setores para oração.
- Compras de Bíblias e folhetos.

- **CAPTAÇÃO DE RECURSOS - Metas 2014:**

- Criação de Mural com histórico e doadores ao Hospital.
- Reformular a Equipe de Captação.
- Investir captação nas empresas privadas de Rio Verde.
- Agendar visita a Igrejas, Fundações e Missões nos USA.
- Acompanhar, ligar, visitar os Deputados e Senadores, com respeito as emendas votadas ao Hospital.
- Apresentar relatórios ao Conselho Deliberativo.
- Projetos prontos e orçados para apresentação para os possíveis doadores.

A Deus toda Glória

REV. DR. EUDOXIO MENDES DOS SANTOS JUNIOR

Capelão / Captador de Recursos

**HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON**  
**HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE**  
 CNPJ: 02.608.131/0001-81  
 RIO VERDE - GO

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em R\$)

**ATIVO**

	2012	2011
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>6.656.746,36</u></b>	<b><u>6.212.643,15</u></b>
<b>Caixa ou Equivalentes de Caixa</b>	<b><u>1.051.993,50</u></b>	<b><u>1.908.441,04</u></b>
Caixa	14.794,22	21.506,71
Bancos Conta Depósito	889.037,52	140.982,75
Aplicações	148.161,76	1.745.951,58
<b>Créditos</b>		
<b>Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>5.256.061,58</b>	<b>3.907.201,89</b>
Mensalidades a Receber e Partic. Dos Beneficiarios em EV	885.738,70	902.924,81
Clientes Particulares	126.651,09	52.715,46
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. C/ Planos de Saúde da Operadora	3.828.834,97	2.083.865,82
Créditos Tributários	31.611,74	22.059,91
Aluguéis a Receber e Ordens a Receber	276.858,20	316.017,35
Créditos de Funcionários	93.237,64	117.253,05
Adiantamento para Viagens e Fornecedores	209.150,60	279.993,10
Outros Crédito/Títulos a Receber	261.250,44	561.343,49
Recursos a Receber SF	1.056.300,00	1.200.000,00
Despesas Antecipadas	14.526,87	37.676,04
(-) Provisão para Perdas	-1.528.098,67	-1.666.647,14
<b>Estoques</b>	<b>348.691,28</b>	<b>397.000,22</b>
Medicamentos e Materiais	348.691,28	285.046,33
Almoxarifado	0,00	111.953,89
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>34.081.938,85</u></b>	<b><u>18.948.266,59</u></b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b><u>19.375,77</u></b>	<b><u>201.305,64</u></b>
Aplicações	19.375,77	107.549,09
Valores e Bens/Depósitos Judiciais	0,00	93.756,55
<b>Investimento</b>	<b><u>49.741,27</u></b>	<b><u>2.084.615,67</u></b>
Partic. Societárias em Empresas controladas e ligadas; Unicred	49.741,27	46.717,27
Imóveis Destinados a Renda	0,00	2.037.898,40
<b>Imobilizado</b>	<b><u>33.991.607,73</u></b>	<b><u>16.639.291,64</u></b>
Bens Sem Restrições	<b><u>35.733.875,59</u></b>	<b><u>19.250.738,75</u></b>
(-) Depreciações Acumuladas	-1.742.267,86	-2.611.447,11
<b>Intangíveis</b>	<b>21.214,08</b>	<b>23.053,64</b>
Sistema de Computação - Software	106.823,20	106.823,20
(-) Amortizações Acumuladas	-85.609,12	-83.769,56
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>40.738.685,21</u></b>	<b><u>25.160.909,74</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

*Eneias Batista de Souza*  
 ENEIAS BATISTA DE SOUZA  
 Presidente do Conselho Deliberativo

*Suair Ferreira de Mendonça*  
 SUAIR FERREIRA DE MENDONÇA  
 Contador CRC/GO 012415/0-5



**HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON**  
**HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE**  
 CNPJ: 02.608.131/0001-81  
 RIO VERDE - GO

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Em R\$)

**PASSIVO**

	2012	2011
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b><u>10.698.583,22</u></b>	<b><u>14.818.125,49</u></b>
Provisões Técnicas de Opeações de Assistência à Saúde	561.785,60	1.529.258,39
Provisões Técnicas de Operações	134.599,69	1.529.258,39
Exames, Terapia e Internações	427.185,91	
<b>Débitos a Prestadores de Serviços</b>	<b>1.946.613,14</b>	<b>958.111,36</b>
Honorários Médicos PJ	1.500.677,45	958.111,36
Honorários Médicos a Pagar PF	445.935,69	
<b>Títulos e Encargos a Recolher</b>	<b>824.712,66</b>	<b>1.052.655,45</b>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	91.569,51	417.002,19
Impostos e Contribuições a Recolher	227.158,72	233.974,63
Parcelamento de Tributos e Contribuições	505.984,43	401.678,63
<b>Empréstimo e Financiamentos a Pagar</b>	<b>2.124.119,99</b>	<b>5.894.746,13</b>
Empréstimos bancários	1.804.543,80	1.782.323,43
Conta Garantia	269.176,19	1.131.432,01
Empréstimos Pessoa Física e Jurídica	50.400,00	2.980.990,69
<b>Débitos C/Empregados e Outros</b>	<b>1.397.337,52</b>	<b>1.339.633,77</b>
Salários a Pagar	454.044,06	399.201,58
Provisão e Encargos de Férias	824.716,77	731.172,13
Honorários Autonomos	34.463,70	33.305,17
Convênio Folha de Pagamento	84.112,99	175.954,89
<b>Fornecedores</b>	<b>2.526.505,98</b>	<b>1.843.452,87</b>
Fornecedores de Bens	862.919,90	1.061.607,19
Fornecedores de Serviços C/Empresas Públicas e Outras	629.511,90	752.795,75
Créditos a Identificar/Cretores Diversos	1.034.074,18	29.049,93
<b>Obrigações com Convênios e Doações</b>	<b>1.317.508,33</b>	<b>2.200.267,52</b>
Recursos a Investir SF	1.056.300,00	1.200.000,00
Doações PF e PJ	253.702,06	0,00
Convênio Fundo Municipal No. 057 1633	7.506,27	1.000.267,52
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>14.849.094,37</u></b>	<b><u>8.984.154,62</u></b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b><u>14.849.094,37</u></b>	<b><u>8.984.154,62</u></b>
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	2.130.380,98	1.707.296,26
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11.428.921,55	5.960.422,36
Provisões Contingências	542.754,16	549.026,88
Débitos Diversos	747.037,68	767.409,12
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b><u>15.191.007,62</u></b>	<b><u>1.358.629,63</u></b>
Patrimônio Social	1.358.629,63	4.975.009,66
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.194.441,17	3.705,00
Superávit/Déficit do Período	(1.407.530,26)	(3.652.810,99)
Ajuste de Exercícios Anteriores	45.467,08	32.725,96
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>40.738.685,21</u></b>	<b><u>25.160.909,74</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

*Eneias Batista de Souza*  
 ENEIAS BATISTA DE SOUZA  
 Presidente do Conselho Deliberativo

*Suaíra Ferreira de Mendonça*  
 SUAÍRA FERREIRA DE MENDONÇA  
 Contador CRC/GO 012415/0-5

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON**

HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE

CNPJ: 02.608.131/0001-81

RIO VERDE - GO

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO ENCERRADO  
EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em R\$)

	2012	2011
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS COM PLANO DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>9.843.307,11</b>
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	0,00	9.843.307,11
Variação das Provisões Técnicas	0,00	0,00
<b>EVENTOS/SINISTROS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>	<b>0,00</b>	<b>(7.311.777,21)</b>
Eventos/Sinistros Indenizáveis Conhecidos ou Avisados	0,00	(8.738.013,28)
Recuperação de Eventos/Sinistros Indenizáveis Conhecidos ou Avisados	0,00	358.713,27
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	0,00	390.859,44
Recuperação/Ressarcimento de com Eventos Sinistro Direto	0,00	676.663,36
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>0,00</b>	<b>2.531.529,90</b>
Receita com o SUS	2.942.483,23	3.333.635,67
Outras Rec. Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11.073.929,92	8.871.395,38
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos de	(5.505.314,71)	(6.090.622,83)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>8.511.098,44</b>	<b>8.645.938,12</b>
Despesas de Comercialização		(176.422,94)
Despesas Administrativas	(12.179.775,82)	(12.863.347,69)
Outras Receitas Operacionais	1.726.506,44	856.404,54
Outras Despesas Operacionais	0,00	(830.272,52)
Provisão para Perdas Sobre Crédito	0,00	(627.064,37)
Outras	0,00	(203.208,15)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.313.438,24)</b>	<b>(1.941.126,91)</b>
Receitas Financeiras	616.922,23	373.698,46
Despesas Financeiras	(1.930.360,47)	(2.314.825,37)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(3.255.609,18)</b>	<b>(6.308.827,40)</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.848.078,92</b>	<b>2.656.016,41</b>
Receitas Patrimoniais	1.848.078,92	3.150.865,83
Despesas Patrimoniais	0,00	(494.849,42)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(1.407.530,26)</b>	<b>(3.652.810,99)</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

*Eneias Batista de Souza*  
ENEIAS BATISTA DE SOUZA  
Presidente do Conselho Deliberativo

*Suair Ferreira de Mendonça*  
SUAIR FERREIRA DE MENDONÇA  
Contador CRC/GO 012415/0-5

<b>HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON</b> <b>HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE</b> <b>CNPJ: 02.608.131/0001-81</b> <b>Rio Verde - GO</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO ENCERRADO EM 31 DE ZEMBRO</b> <b>(Em R\$)</b>		
(Em R\$)	2012	2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Plano Saúde (+)	13.469,55	11.667.440,23
Outros Recebimentos Operacionais (+)	17.178.576,83	16.584.384,42
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	(829.556,44)	(7.741.880,60)
Pagamentos de Pessoal (-)	(7.556.551,69)	(7.141.533,52)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(1.534.598,50)	(1.489.765,81)
Pagamentos de Tributos (-)	(2.372.102,12)	(1.961.267,37)
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	0,00	0,00
Pagamentos de Aluguel (-)	0,00	(19.500,00)
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	0,00	(95.188,55)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(7.250.638,38)	(7.927.862,40)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(2.351.400,75)</b>	<b>1.874.826,40</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos de Dividendos (+)	0,00	0,00
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)	0,00	0,00
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	(352.664,05)	0,00
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	0,00	(272.059,33)
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento (-)	0,00	0,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(352.664,05)</b>	<b>(272.059,33)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	9.834.045,70	1.660.000,00
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	62.980,46	15.471,16
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(1.471.885,35)	(1.937.833,36)
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	3.663.741,24	1.349.397,15
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	(6.663.474,97)	(1.428.967,87)
Aplicações Financeiras (-)	(1.980.000,00)	(1.505.093,04)
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento (+)	0,00	43,79
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	0,00	0,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>3.445.407,08</b>	<b>(1.846.982,17)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>741.342,28</b>	<b>(244.215,10)</b>
<b>CAIXA - SALDO INICIAL</b>	<b>162.489,46</b>	<b>406.704,56</b>
<b>CAIXA - SALDO FINAL</b>	<b>903.831,74</b>	<b>162.489,46</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

  
**ENEIAS BATISTA DE SOUZA**  
 Presidente do Conselho Deliberativo

  
**SUAIR FERREIRA DE MENDONÇA**  
 Contador CRC/GO 012415/O-5

HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE  
CNPJ: 02.608.131/0001-81  
RIO VERDE - GO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em R\$)

Eventos	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subvenção/ Doação Patrimonial	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit do Período	TOTAIS
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	8.067.243,84	0,00	0,00	59.475,74	(3.151.709,92)	4.975.009,66
Destinação do Ajuste de Exercício Anterior	59.475,74			(59.475,74)		-
Destinação do Déficit do Exercício Anterior	(3.151.709,92)				3.151.709,92	-
Doações Patrimoniais			3.705,00			3.705,00
Ajustes de Exercícios Anteriores				32.725,96		32.725,96
Superávit/Déficit do Período					(3.652.810,99)	(3.652.810,99)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	4.975.009,66	0,00	3.705,00	32.725,96	(3.652.810,99)	1.358.629,63
Destinação do Ajuste de Exercício Anterior	32.725,96			(32.725,96)		-
Destinação do Déficit do Exercício Anterior	(3.652.810,99)				3.652.810,99	-
Destinações das Doações Patrimoniais	3.705,00		(3.705,00)			-
Ajuste de Exercícios Anteriores				45.467,08		45.467,08
Ajuste de Avaliação Patrimonial		15.194.441,17				15.194.441,17
Superávit/Déficit do Período					(1.407.530,26)	(1.407.530,26)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	1.358.629,63	15.194.441,17	-	45.467,08	(1.407.530,26)	15.191.007,62

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

  
ENEIAS BATISTA DE SOUZA  
Presidente do Conselho Deliberativo

  
SUAIR FERREIRA DE MENDONÇA  
Contador CRC/GO 012415/O-5

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

HOSPITAL PRESBITERIANO DR. GORDON  
HOSPITAL EVANGÉLICO DE RIO VERDE  
CNPJ: 02.608.131/0001-81  
Rio Verde - GO

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O Hospital Evangélico de Rio Verde é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter beneficente de assistência social, sem finalidade lucrativa de fins filantrópicos, inspirada nos ensinamentos de Cristo, fundada em 1º de setembro de 1937, com sede e foro na cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, na Rua Abel Pereira de Castro, 644, centro. É reconhecida como entidade de utilidade pública federal pelo Decreto nº. 50.517 de 02 de maio de 1961 e é portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo nº. 61.0003/73 e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável, e tem por finalidade, prestar assistência médica hospitalar a todos os que dela necessitarem, sem quaisquer restrições de credo, cor ou situação econômica, cooperando, também, para com os órgãos governamentais no campo da saúde pública e da educação pública.

Em 05/2005, o Hospital Evangélico de Rio Verde obteve junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autorização de cessão da carteira de usuários do plano de saúde da Cram – Central Rioverdense de Assistência Médica S/S, através do registro provisório na ANS nº. 41.495-6. Em julho de 2011 houve a venda da carteira a terceiros, entretanto, foram mantidas algumas obrigações acessórias pela ANS, até 09/08/2012.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6404/76 e alterações), legislação específica aplicável a entidades de fins não econômicos (Lei 12.101/09 e regulamentação) e normas brasileiras de contabilidade, mais especificamente as Resoluções CFC 1.255/09 e 1.409/12. A entidade, em função da materialidade irrelevante e com base no disposto na Resolução CFC nº 1.319/10, optou por não realizar ajustes de forma retrospectiva em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, que estão sendo apresentadas de forma comparativa, em função da adoção inicial das normas de convergência para pequenas e médias empresas e registros específicos aplicáveis a esse tipo de entidade.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, conforme modelo padrão da ANS.



### 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 - Apuração do Resultado do Exercício, Ativos e Passivos Circulantes

As receitas e despesas, apuradas através de comprovantes hábeis, foram reconhecidas de acordo com o regime de competência do exercício. As receitas de doações e subvenções são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

O ativo circulante e realizável a longo prazo estão demonstrados pelos valores de custo ou aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata dia", quando aplicável, ajustado por faturamento antecipado ao período de competência e provisão para devedores duvidosos ou riscos.

#### 3.2 - Créditos de Oper. Assist. a Saúde Não Relac. c/ Plano de Saúde da Operadora

Os valores demonstrados nessa conta referem-se a faturamentos realizados contra os convênios de saúde e clientes por convênios de prestação de serviços hospitalares a pessoas jurídicas.

Conta	2012	2011
<b>Convênios Hospitalares SUS</b>	<b>292.277,67</b>	<b>415.538,54</b>
- SUS - AIH Aut. Internação Hospitalar	180.179,41	398.650,61
- SUS - Ambulatório	112.098,26	16.887,93
<b>Outros Convênios Hospitalares</b>	<b>3.536.557,30</b>	<b>1.668.327,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.828.834,97</b>	<b>2.083.865,82</b>

#### 3.3 - Provisão para Perdas

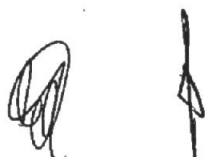
O valor de R\$ 1.528.098,67 demonstrado no balanço corresponde a diversas provisões.

Para o cálculo das provisões foram utilizados os seguintes critérios:

I - O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 60 (sessenta) dias da data do vencimento, nos casos que correspondam a operações com planos individuais de assistência à saúde com preços pré-estabelecidos;

II - O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 90 (noventa) dias da data do vencimento, nos casos que correspondam a operações de planos de assistência à saúde, títulos de créditos a receber e outros valores e bens.

Os valores estão representados da seguinte forma:



<b>Provisão Perdas Sobre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Operações de Plano de Saúde	885.738,70	902.924,81
Clientes Particulares	73.200,99	6.235,91
Créd. de Oper. de Assist. a Saúde Não Relacion. c/ Plano de Saúde	169.933,33	384.114,11
Cheques e Ordens a Receber	80.220,01	67.411,52
Recursos a Receber	67.984,19	51.737,73
Títulos a Receber	251.021,45	254.223,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.528.098,67</b>	<b>1.666.647,14</b>

### 3.4 - Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de mercado ou realização. Em 31/12/2012 estão representados da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>Vlr. - R\$</b>
Medicamentos	140.508,75
Materiais Médicos Hospitalares	140.742,67
Gêneros Alimentícios	11.163,04
Materiais de Higienização e Limpeza	4.814,10
Materiais de Lavanderia	8.457,86
Materiais de Laboratório	10.001,23
Materiais de Expediente	6.053,56
Materiais de Manutenção	7.122,29
Materiais de Informática	384,66
Impressos e Materiais Gráficos	19.443,12
<b>TOTAL</b>	<b>348.691,28</b>

### 3.5 - Investimento

Os investimentos estão representados da seguinte forma:

<b>HISTÓRICO</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Participações Societárias/Cota Capital - Uniced</b>	<b>45.294,00</b>	<b>42.270,00</b>
<b>TOTAL PARTIC. SOCIETÁRIAS/COTA CAPITAL (1)</b>	<b>45.294,00</b>	<b>42.270,00</b>
<b>Participações em Empresas Coligadas/Controladas</b>	<b>328.718,48</b>	<b>328.718,48</b>
Vitória Régia Turismo Ltda.	4.522,83	4.522,83
Cram S/S	324.195,65	324.195,65
<b>(-) Deságio (3)</b>	<b>-324.271,21</b>	<b>-324.271,21</b>
Vitória Régia Turismo Ltda.	-75,56	-75,56
Cram S/S	-324.195,65	-324.195,65
<b>TOTAL PARTIC. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS (2)</b>	<b>4.447,27</b>	<b>4.447,27</b>
<b>Imóveis Destinados a Renda</b>		
Terrenos	0,00	965.114,13

Edificações	0,00	1.244.649,05
(-) Depreciação Acumulada	0,00	-171.864,78
<b>TOTAL DE IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>2.037.898,40</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTO (1) + (2) + (3)</b>	<b>49.741,27</b>	<b>2.084.615,67</b>

### 3.6 – Imobilizado e Intangíveis

#### 3.6.1 - Imobilizado

Para os bens do Imobilizado foram adotados os seguintes critérios:

a) bens móveis demonstrados ao custo de aquisição e ajustados por depreciação pelo método linear com base em taxas determinadas pela legislação vigente;

b) bens imóveis realizada avaliação no sentido de atribuir valores atualizados em relação ao mercado imobiliário e também uma nova vida útil dos bens terrenos/imóveis do Hospital Presbiteriano Dr. Gordon/Hospital Evangélico de Rio Verde com base nos saldos de 31/12/2012, sendo aplicado o método (impairment test), resultando um Ajuste de Avaliação Patrimonial Positivo no valor de R\$ 15.194.441,17, elevando os saldos das contas avaliadas do permanente para o total de R\$ 31.996.291,00.

A contabilização foi realizada tendo por base laudo de empresa especializada.

Os valores após avaliação ficaram assim representados:

Conta Contábil	Vlr. Histórico	Vlr. Depr. Acum.	Sd. Residual	Vlr. Recuperado	NCA/VP Deemed Cost
Terrenos	10.586.500,00	0,00	10.586.500,00	11.982.414,00	22.568.914,00
Imóveis Hospitalares	7.743.603,40	-1.528.253,57	6.215.349,83	3.212.027,17	9.427.377,00
<b>Somatório</b>	<b>18.330.103,40</b>	<b>-1.528.253,57</b>	<b>16.801.849,83</b>	<b>15.194.441,17</b>	<b>31.996.291,00</b>

O total dos bens do imobilizado ficaram representados da seguinte forma:

Imobilizado - Bens Sem Restrições	Custo	Depreciação	Líquido 2012
		Amortização Acumulada	
Terrenos	22.568.914,00	0,00	22.568.914,00
Imóveis Hospitalares	9.427.377,00	0,00	9.427.377,00
Instalações	186.479,83	-35.380,77	151.099,06
Máquinas e Equipamentos	2.130.917,25	-960.525,99	1.170.391,26
Informática	341.587,12	-226.097,06	115.490,06
Móveis e Utensílios	900.153,29	-437.595,86	462.557,43
Veículos	139.140,39	-82.668,18	56.472,21
Imobilizações Em Curso	24.168,71	0,00	24.168,71
Outras Imobilizações	15.138,00	0,00	15.138,00
<b>Total do Imobilizado - Bens Sem Restrições</b>	<b>35.733.875,59</b>	<b>-1.742.267,86</b>	<b>33.991.607,73</b>

As cotas de depreciação acumuladas registradas nas contas de Imóveis Hospitalares até 31/12/2012 foram desconsideradas no exercício



face a Avaliação Patrimonial, que a partir dessa data definiu nova vida útil aos bens, inclusive com taxas de depreciações diferenciadas.

### 3.6.2 - Intangíveis

Os bens intangíveis em 31/12/2012 estão assim representados:

Conta	Custo	Amortização	Líquido 2012
		Acumulada	
Sistema Aplicativo - Software	106.823,20	-85.609,12	21.214,08
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>106.823,20</b>	<b>-85.609,12</b>	<b>21.214,08</b>

### 3.7 - Débitos a Prestadores de Serviços

#### Honorários Médicos - PJ

A conta está representada em 31/12/2012 por valores a pagar a médicos por serviços prestados e também por renegociações de honorários em atraso.

### 3.8 - Recursos a Receber SF/Recursos a Investir SF

O valor de R\$ 1.056.300,00 refere-se direitos a receber relativos a parte da venda do plano de saúde, originado pelo contrato de cessão total e onerosa de carteira de plano privado de assistência à saúde junto ao São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., tendo como contrapartida o comprometimento de investir o montante em melhorias as quais oportunamente serão definidas entre as partes.

### 3.9 - Créditos a Identificar/Credores Diversos

Com saldo em 31/12/2012 no valor de R\$ 1.034.074,18. Está composta da seguinte forma:

Conta	Sd. 31/12/2012
Créditos Diversos	94.168,06
Credores a Identificar (Convênios)	939.906,12
<b>Sd. Conta</b>	<b>1.034.074,18</b>

Os Créditos a Identificar no valor de R\$ 939.906,12 refere-se a valores creditados em conta corrente da entidade sem a devida identificação do devedor.



### 3.10 - Empréstimos e Financiamentos a Pagar

As contas de empréstimos e financiamentos bancários em 31/12/2012 estão demonstrados da seguinte forma:

Conta	Tx. Juros	Vencimento	Sd. 31/12/2012	
			Circulante	Não Circulante
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>				
<b>Empréstimos bancários</b>				
Unicred Sudoeste	Pós Fixada, Base na CDI, e jrs. 0,90% a.m	15/10/2015	33.199,98	60.866,63
Banco Santander S/A	1,9929% a.m	14/09/2013	137.602,53	0,00
Bic Banco	0,80% + CDI e 1,90% a.m	08 e 03/2016	2.099.794,27	5.397.834,71
(-) Juros a Apropriar			-466.052,98	-944.061,00
<b>Conta Garantida</b>				
Banco Santander S/A			269.169,49	0,00
Bic Banco			6,70	0,00
<b>Empréstimos Mútuo PJ e PF</b>				
Pessoa Jurídica			0,00	6.800.528,11
Pessoa Física	<b>S/Encargos</b>	15/10/2015	50.400,00	113.753,10
<b>TOTAL</b>			<b>2.124.119,99</b>	<b>11.428.921,55</b>

### 3.11 – Tributos e Contribuições a Recolher

Representado por valores atualizados em 31/12/2012, sendo R\$505.984,43 no passivo circulante e R\$ 2.130.380,98 no passivo não circulante.

### 3.12 - Contingências Passivas

a) As declarações de Imposto de Renda dos últimos cinco anos estão sujeitas a revisão e lançamentos adicionais pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem em aberto para eventual revisão por períodos variáveis de prescrição. A empresa não tem conhecimento de nenhum lançamento complementar que devesse ser efetuado nesta demonstração.

b) De acordo com os relatórios dos assessores jurídicos da Entidade, em 31 de dezembro de 2012, as contingências passivas de natureza cível e trabalhista estão estimadas como perdas prováveis no montante de R\$542.754,16, as quais foram reconhecidas contabilmente.

c) No encerramento do exercício existem situações classificadas pela assessoria jurídica como perdas possíveis, as quais totalizam R\$7.413.288,36, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos.



### 3.13 - Patrimônio Social

É composto por doações recebidas e pela incorporação do superávit ou déficit de cada exercício e demais destinações demonstradas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. A entidade possui caráter filantrópico, sendo que seu patrimônio em caso de extinção deverá ser revertido para entidade congênere com personalidade jurídica que esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

### 3.14 - Ajuste de Exercícios Anteriores

O saldo líquido de R\$ 45.467,08 no exercício social de 2012 em conta de Ajuste de Exercícios Anteriores está representado por lançamentos contábeis os quais correspondem a acertos decorrentes da falta de conciliação das contas a receber e a pagar, lançados em exercícios anteriores em conta de resultado, os quais foram ajustados no exercício corrente na contabilidade da entidade.

## 4 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

## 5 - EVENTOS IMPORTANTES

A partir de 03/05/2011, havia sido novamente instaurado o regime de Direção Fiscal no plano de saúde da entidade, conforme ofício 2.686/GGRE/DIOPE, deliberada em reunião da ANS, realizada em 05/04/2011. A nomeação do Diretor Fiscal foi efetivada através da Portaria nº 4.399 de 03/05/2011, publicada na página 41, Seção 2 do Diário Oficial da União – D.O.U do dia 05/05/2011. Em 09/08/2012 foi publicado no Diário Oficial da União – D.O.U, Seção I, através da Resolução Operacional - RO no. 1.258 de 08/08/2012 o **encerramento** do regime de Direção Fiscal, por razão da Deliberação da Diretoria Colegiada e o posterior **cancelamento** do registro junto à ANS.

## 6 - DOS FINS FILANTRÓPICOS

De acordo com que estabelece a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, Decreto nº 7.530 de 21/07/2011, e Portaria 1.970, que dispõem sobre a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, no exercício de 2012 a quantidade de atendimentos ao SUS foi de 19.295, que corresponderam a 41,00%, acrescido de 10% correspondentes aos atendimentos ambulatoriais e 1,5% correspondentes a atenção às urgências e emergências, conforme disposto no inciso III do



Art.33 da Portaria nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, perfazendo, portanto um percentual total de atendimentos ao SUS de 52,50 %. É importante destacar que a HOSPITAL EVANGELICO DE RIO VERDE não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na legislação do próprio SUS.

Pacientes Dia	QUANT.	%
Número Pacientes dia SUS	12.027	41,00%
Número Pacientes dia não SUS	17.306	59,00%
<b>Total Pacientes Dia</b>	<b>29.333</b>	<b>100,00%</b>
<b>Atendimentos Ambulatoriais</b>		
SUS	7.268	100,00%
Não SUS	0,00	0,00%
<b>Total de Atendimento Ambulatoriais</b>	<b>7.268</b>	<b>100,00%</b>
Cfe. inciso III do Art.33 da Portaria nº 1.970 de 16 de agosto de 2011	726,8	10,00%
<b>Atenção a:</b>		
Neonatal	N	
Urgências e Emergências, Cfe. inciso III do Art.33 da Portaria nº 1.970 de 16 de agosto de 2011	S	1,50%

## 7 - ISENÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As isenções relativas ao INSS cota patronal e a Cofins usufruídas pela entidade no ano de 2012 e 2011, conforme Regulamento da Previdência Social (Decreto 3.048/99) do Governo Federal, foram de R\$ 3.245.213,90 e de R\$ 4.281.757,34, respectivamente, representadas da seguinte forma:

Ano	INSS	Cofins	TOTAL
2012	2.792.941,05	452.272,85	3.245.213,90
2011	3.720.798,90	560.958,44	4.281.757,34

A entidade é imune do recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro conforme artigos nº. 168 a 173 do decreto nº 3.000/99.

## 8 - SUBVENÇÕES SOCIAIS E DOAÇÕES

A Entidade recebeu no exercício de 2012 as seguintes subvenções sociais e doações:

Subvenções Já Aplicadas	Valor	Origem
Para Custeio	847.213,44	Prefeitura Municipal de Rio Verde
Para Custeio	118.691,10	Governo Estadual (energia elétrica)
Para Custeio	329.757,58	Governo Federal (Integrarus e IAC)
Para Custeio	48.366,21	FESURV
<b>Total Subvenções</b>	<b>1.344.028,33</b>	
Doações para Custeio	113.844,48	Pessoas Físicas e Jurídicas

<b>Total de Doações</b>	<b>113.844,48</b>	
<b>Total de Doações e Subvenções Aplicadas</b>	<b>1.457.872,81</b>	
<b>Subvenções e Doações Aplicadas N/Realizado</b>		
Patrimonial	174.143,53	Prefeitura Municipal de Rio Verde
Patrimonial	79.558,52	Pessoas Jurídicas
<b>Total de Doações e Subvenções Aplicadas N/Realizadas</b>	<b>253.702,06</b>	

Dos valores recebidos de Subvenções e Doações R\$ 1.457.872,81 foram aplicados nas finalidades a que estavam vinculadas e o valor de R\$ 253.702,06 foram aplicados e ainda está pendente de realização.

*Eneias Batista de Souza*  
ENEIAS BATISTA DE SOUZA  
Presidente do Conselho Deliberativo

*Suair Ferreira de Mendonça*  
SUAIR FERREIRA DE MENDONÇA  
Contador CRC/GO 012415/O-5

A Diretoria da:  
Hospital Evangélico de Rio Verde  
Rio Verde – GO



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Evangélico de Rio Verde, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Hospital Evangélico de Rio Verde, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias entidades (NBC TG 1000 e ITG 2002), sem ajustes retrospectivos conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às demonstrações contábeis, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

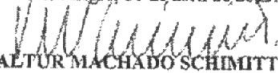
### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo primeiro, quando lidas em conjunto com as notas explicativas, com ênfase para as notas n.ºs "3.12 "a" e "c", "5" e "6", apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Evangélico de Rio Verde, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias entidades (NBC TG 1000 e ITG 2002), sem alocação de ajustes retrospectivos às informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às demonstrações contábeis.

### Outros Assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, conforme parecer emitido em 23 de março de 2012.

Porto Alegre, 30 de abril de 2013.

  
VALTUR MACHADO SCHMITT  
CONTADOR  
CRC/RS Nº 15.737/O - GO  
CNAI Nº 91

SCHMITT & AUDITORES ASSOCIADOS S/S  
CNPJ/MF 90.987.942/0001-06  
CRC/RS Nº 2.589  
REGISTRO CVM 8.565